

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

3.º PERÍODO (2019|2020)

(Aprovado em reunião de Conselho pedagógico realizada em
22.07.2020)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso.....	9
3.1.2 Médias	22
3.1.4 Análise desenvolvida pelos docentes.....	33
3.1.3 Análise do resultado das Provas Finais	44
4. RECOMENDAÇÕES	57

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o *Relatório de Avaliação do Sucesso Académico* relativo ao primeiro período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 20 <u>19</u> /20 <u>20</u>
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril <u>Investigação</u> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)		
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico		Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
		Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	

	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 2.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma e dos professores titulares de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 3.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 3.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 3.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 3.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º | 2.º | 3.º Períodos.

Ano	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS					
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P		2.º P		3.º P	
								F	D	F	D	F	D
1.º Ano	86	86	86	86	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.º Ano	102	100	99	99	-	-	-	2	-	-	1	-	-
3.º Ano	120	118	118	119	-	-	-	2	-	-	-	-	1
4.º Ano	124	123	123	123	-	-	-	1	-	-	-	-	-
1.º Ciclo	432	427	426	427				5	0	0	1	0	0
5.º Ano	95	94	93	93	-	-	-	1	-	1	1	-	-
6.º Ano	99	96	97	97	-	-	-	3	-	-	-	-	-
2.º Ciclo	194	190	190	190				4	0	-	1	0	0
7.º Ano	122	121	121	121	-	-	-	1	-	-	-	-	
8.º Ano	122	121	121	122	1	1	1		-	-	-	-	1
9.º Ano	111	110	110	110	-	-	-	1	-	-	-	-	
3.º Ciclo	355	352	352	353	1	1	1	2	0	-	0	0	1
TOTAL	981	969	968	970	1	1	1	11	-	1	2	-	2

No final do 3.º período foram avaliados 970. “Desconsiderando” os 11 alunos já transferidos no 1.º período, bem como a situação já reportada no 2.º período (1 saída e 2 entradas), importa ter em conta de que no 3.º período registou apenas duas transferências, uma no 3.º ano, outra no 8.º ano, ambas para frequentar este agrupamento. Manteve a situação de abandono escolar por exclusão por faltas já observada nos períodos anteriores (um aluno de etnia cigana, que se encontra ausente do país).

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º | 2.º | 3.º Períodos.

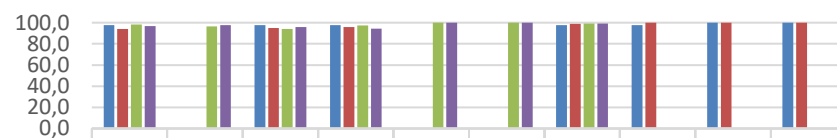
DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS											
	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	86	86	86	100	99	99	118	118	119	123	123	123
Inglês	--	--	--	--	--	--	118	118	119	123	123	123
Matemática	86	86	86	100	99	99	118	118	119	123	123	123
Estudo do Meio	86	86	86	100	99	99	118	118	119	123	123	123
Expressões	--	--	--	100	99	99	118	118	119	123	123	123
Educação Artística	86	86	86	100	99	99	--	--	--	--	--	--
Educação Física	86	86	86	100	99	99	--	--	--	--	--	--
Apoio ao Estudo	86	86	86	100	99	99	118	118	119	123	123	123
Oferta Complementar (Ens. Exp. das Ciências)	86	86	86	100	99	99	--	--	-	--	--	--
Oferta Complementar (Ed. Cid. e Cívismo)	--	--	--	--	--	--	188	188	119	123	123	123
DISCIPLINAS	5.º Ano			6.º Ano								
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P						
Português	94	93	93	96	97	97						
Inglês	94	93	93	96	97	97						
História e G. Portugal	92	91	91	95	96	96						
Cid. e Desenvolvimento	92	91	91	96	97	97						
Matemática	94	93	93	96	97	97						
Ciências Naturais	94	93	93	96	97	97						
Educação Visual	94	93	93	96	97	97						
Educação Tecnológica	93	92	93	96	97	97						
Educação Musical	94	93	93	96	97	97						
Tec. Inf. e Comunicação	92	91	93	96	97	97						
Educação Física	94	93	93	96	97	97						
Ed. Moral e Religiosa	93	92	92	90	91	91						
Oferta Complementar (Lit. – Saúde e Ambiente)	94	93	93	--	--	--						
Comp. à Ed. Artística (Artes e Técnicas)	92	91	93	--	--	--						
SpeaK Up	--	--	--	96	97	97						
MusiK Arte	--	--	--	96	97	97						
DISCIPLINAS	7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano					
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P			
Português	121	121	121	121	121	122	110	110	110			
Inglês	121	121	121	121	121	122	110	110	110			
Francês	121	121	121	121	121	122	110	110	110			
História	121	121	121	120	120	121	110	110	110			
Geografia	121	121	121	120	120	121	110	110	110			
Cid. e Desenvolvimento	121	121	121	121	121	122	110	110	110			
Matemática	121	121	121	121	121	122	110	110	110			
Ciências Naturais	121	121	121	108	120	121	110	110	110			
Físico-Química	121	121	121	120	120	121	110	110	110			
Educação Visual	121	121	121	121	121	122	110	110	110			
T. da Inf. e Comunicação	121	121	121	121	121	122	--	--	--			

Comp. à Ed. Artística (Educação Tecnológica)	121	121	121	121	121	122	--	--	--	
Educação Física	121	121	121	121	121	122	110	110	110	
Ed. Moral e Religiosa	117	116	116	115	115	116	110	109	109	
Oferta Complementar (Literacias Pela Arte)	121	121	121	--	--	--	--	--	--	
Oferta Complementar (Ed. Cidadania e Civismo)	--	--	--	--	--	--	110	110	110	
Patrimônio	--	--	--	121	121	122	--	--	--	

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

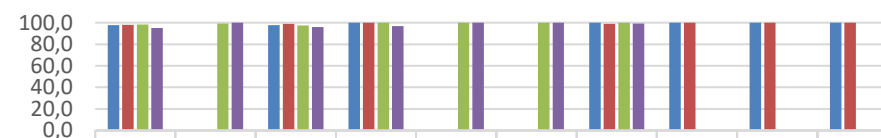
O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do ano letivo.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo ao longo do ano letivo.**1.º Período | Taxas de Sucesso 1.º Ciclo**

Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2019/2020

	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	97,7	0,0	97,7	97,7	0,0	0,0	97,7	97,7	100,0	100,0
2.º Ano	94,0	0,0	95,0	96,0	0,0	0,0	99,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	98,3	96,6	94,1	97,5	100,0	100,0	99,2	0,0	0,0	0,0
4.º Ano	96,7	97,6	95,9	94,3	100,0	100,0	99,2	0,0	0,0	0,0

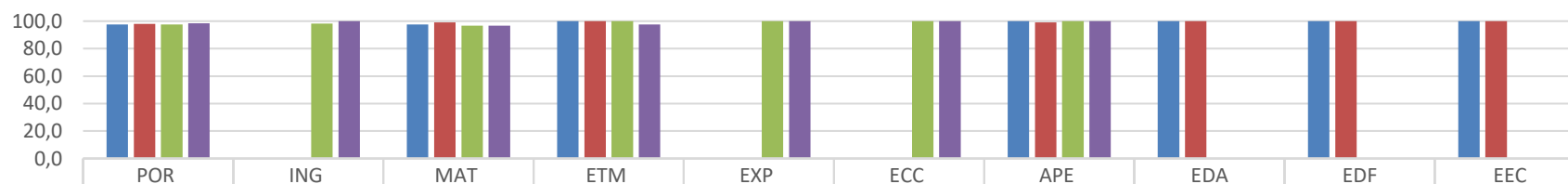
■ 1.º Ano ■ 2.º Ano ■ 3.º Ano ■ 4.º Ano

2.º Período | Taxas de Sucesso 1.º Ciclo

Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2019/2020

	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	97,7	0,0	97,7	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	98,0	0,0	99,0	100,0	0,0	0,0	99,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	98,3	99,2	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
4.º Ano	95,1	100,0	95,9	96,7	100,0	100,0	99,2	0,0	0,0	0,0

■ 1.º Ano ■ 2.º Ano ■ 3.º Ano ■ 4.º Ano

3.º Período | Taxas de Sucesso 1.º Ciclo

Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2019/2020

	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	97,7		97,7	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	98,0		99,0	100,0			99,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	97,5	98,3	96,6	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
4.º Ano	98,4	100,0	96,7	97,6	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0

■ 1.º Ano ■ 2.º Ano ■ 3.º Ano ■ 4.º Ano

Já foi referido no relatório do sucesso académico relativo ao 1.º e 2.º períodos, mas importa recuperar agora no presente relatório, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no presente ano letivo, o 1.º e o 2.º anos apresentam um desenho curricular diferente dos restantes anos que mantiveram a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, naqueles anos de Escolaridade, a disciplina de Expressões foi substituída pela disciplina de Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física, ainda que, esta área seja, por decisão do Conselho pedagógico, avaliada autonomamente. Ainda a Oferta Complementar, naqueles anos de escolaridade, passou de Educação Cidadania e Civismo para o Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, a primeira conclusão que se pode tirar é a de que a percentagem de sucesso verificada neste ciclo de ensino, e em todos os anos de escolaridade que o integram, foi bastante elevada, situando-se nos 99,1 pontos percentuais, melhorando em 0,1 pontos a percentagem verificada no final do 2.º período e em 2,1 pontos relativamente ao 1.º período.

Para este desempenho, contribuiu de forma significativa o 2.º ano de escolaridade com 99,4 pontos, repetindo o desempenho já verificado no 2.º período e melhorando 1,4 pontos o desempenho verificado no 1.º período. De resto, foi este ano de escolaridade que, no desempenho deste ciclo de ensino obteve a melhor percentagem de sucesso, ainda que, com um valor residual acima do desempenho verificado no 1.º ano de escolaridade que se fixou nos 99,3 pontos (repete o desempenho já verificado no 2.º período e melhora 0,9 pontos percentuais em relação ao 1.º período). O 3.º e 4.ºs anos situaram-se nos 98,9 pontos percentuais, e se o 4.º ano em relação ao 2.º período melhora o desempenho em 0,7 pontos e em relação ao 1.º período 1,2 pontos, já o 3.º ano, piora em relação ao 1.º período 0,5 pontos, embora mantenha 0,9 pontos acima do resultado verificado no 1.º período. Em todo caso, esta “degradação” da percentagem de sucesso no 3.º ano relativamente ao 2.º período, explica-se pelo facto de no final do 2.º período, aquele ano de escolaridade, ter acolhido um aluno proveniente de país estrangeiro que apresentava um conjunto de dificuldades que comprometeram as suas aprendizagens e o sucesso educativo. De resto este aluno acabou por ficar retido naquele ano de escolaridade e foi o único aluno a ficar retido neste ciclo de ensino já que, conforme o disposto na Lei, no 1.º ano de escolaridade não haver retenções apesar de 2 alunos que frequentaram este ano de escolaridade terem transitado por força daquela disposição sem as aprendizagens realizadas.

Em termos concretos, o que este desempenho nos mostra, ainda, é que dos 427 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade que o integram, apenas 17 alunos obtiveram avaliações negativas (2 alunos no 1.º ano; 3 alunos no 3.º ano; 6 alunos no 3.º ano e 6 alunos no 4.º ano) e, destes, apenas 1 aluno ficou retido (3.º ano).

Acresce, ainda em termos concretos, que para o desempenho deste ciclo de ensino, contribuiu o facto de a percentagem de sucesso das disciplinas que o integram se terem situado nos 100 pontos percentuais ou muito próximas deste valor. Com efeito, com desempenhos na ordem dos 100 pontos percentuais encontramos as disciplinas de Expressões e de Educação Cidadania e Civismos (apenas em oferta nos 3.º e 4.ºs anos) e as

disciplinas de Educação Artística, Educação Física e Ensino Experimental das Ciências (apenas em oferta no 1.º e 2.ºs anos).

Com desempenhos muito próximos dos 100 pontos percentuais, encontramos a disciplina de Apoio ao Estudo com 99,7 pontos, a disciplina de Estudo do Meio com 99,4 pontos, a disciplina de Inglês (em oferta apenas no 3.º e 4.ºs anos) com 99,2 pontos.

Foram as disciplinas de Português com 97,9 pontos e de Matemática com 97,5 pontos que apresentaram os desempenhos mais baixos, mas, ainda assim, como adiante veremos, acima do da percentagem de sucesso de referência para aquelas disciplinas neste ciclo de ensino.

Se observarmos, agora, o desempenho dos alunos desagregado pelas diferentes disciplinas e anos de escolaridade, verificaremos que aquele desempenho está em linha com o desempenho verificado no contexto do ciclo. Com efeito, as disciplinas de Expressões Artísticas, Educação Física, Ensino Experimental da Ciências no 1.º e 2.ºs anos, as disciplinas de Expressões e Educação Cidadania e Civismo nos 3.º e 4.ºs anos, bem como as disciplinas de Inglês no 4.º ano, Estudo do Meio no 1.º, 2.º e 3.ºs anos e de Apoio ao Estudo nos 1.º, 3.º e 4.ºs anos obtiveram percentagens de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, repetindo o desempenho já observado no final do 2.º período, com exceção de Apoio ao Estudo no 4.º ano que melhorou o desempenho em relação àquele período em cerca de 0,8 pontos.

Com desempenhos próximos dos 100 pontos percentuais, encontramos as disciplinas de Apoio ao Estudo e de Matemática no 2.º ano com 99 pontos percentuais, repetindo o desempenho já observado no final do 2.º período.

Ainda a disciplina de Português no 2.º e 4.º anos com **98 e 98,4 pontos** percentuais respetivamente, e se no caso do 2.º ano, esta disciplina repete o desempenho já verificado em relação ao 2.º período, no caso do 4.º ano melhora aquele desempenho 2,9 pontos percentuais. A disciplina de Inglês no 3.º ano, ficou-se pelos 98,3 pontos percentuais, piorando o desempenho verificado no final do 2.º período em cerca de 0,9 pontos percentuais.

Com desempenhos na ordem dos 97 pontos percentuais, encontramos a disciplina de Português no 1.º (97,7) e 3.º (97,5) anos, repetido no caso do 2.º ano o desempenho já verificado no final do 2.º período, mas no caso do 3.º ano piora aquele desempenho em cerca de 0,8 pontos. Ainda as disciplinas de Matemática no 1.º ano (97,7) e Estudo do Meio no 4.º ano (97,6), e, se no caso da Matemática repetiu-se o desempenho já verificado no final do 2.º período, no caso de Estudo do Meio melhora o desempenho do 2.º período em cerca de 1 ponto percentual.

Foi na disciplina de Matemática e no 3.º e 4.ºs anos que encontramos os desempenhos menos conseguidos com 96,6 e 96,7 pontos percentuais, e se no primeiro caso, piora o desempenho em relação ao 2.º período em cerca de 0,9 pontos, no segundo caso melhora aquele desempenho em cerca de 0,8 pontos.

Em todo caso, e na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade, com exceções muitos residuais, o que podemos observar é que os desempenhos observados no final do 3.º período representam uma evolução positiva em relação aos períodos anteriores, particularmente em relação ao 1.º período, o que permitiu, como

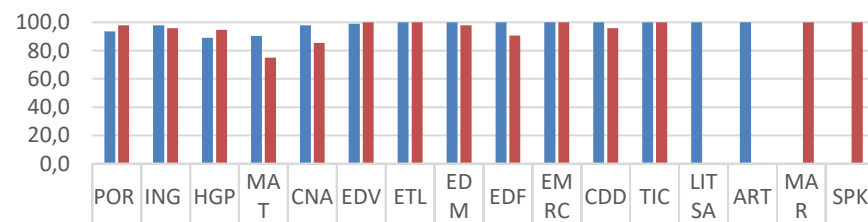
veremos, para que a generalidade das disciplinas alcançassem, ou mesmo superassem, as metas de referência estabelecidas (como veremos apenas há registo de 2 ocorrências em que esta situação não se verificou), como permitiu para que neste ciclo de ensino, apenas tenhamos observado 1 única retenção (3.º ano), malgrado 2 alunos do 1.º ano terem transitado sem as aprendizagens realizadas. A verdade é que dos 427 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, **410 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa** (96,0%).

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do ano letivo.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo ao longo do ano letivo

1.º Período | Taxas de Sucesso 2.º Ciclo

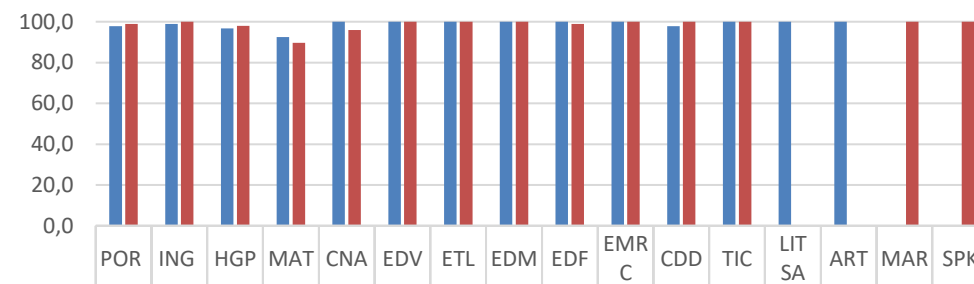


Percentagem de Avaliações Positivas 1.º Período 2019/2020

5.º Ano	93,6	97,9	89,1	90,4	97,9	98,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
6.º Ano	97,9	95,8	94,7	75,0	85,4	100,0	100,0	97,9	90,6	100,0	95,8	100,0	0,0	0,0	100,0

■ 5.º Ano ■ 6.º Ano

2.º Período | Taxas de Sucesso 2.º Ciclo

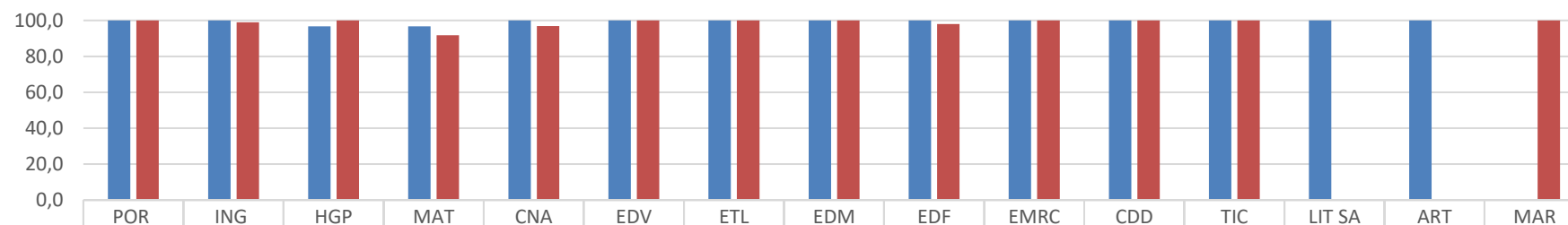


Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2019/2020

5.º Ano	97,8	98,9	96,7	92,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	97,8	100,0	100,0	0,0	0,0
6.º Ano	99,0	100,0	97,9	89,7	95,9	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0

■ 5.º Ano ■ 6.º Ano

3.º Período | Taxas de Sucesso 2.º Ciclo



Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2019/2020

5.º Ano	100,0	100,0	96,7	96,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
6.º Ano	100,0	99,0	100,0	91,8	96,9	100,0	100,0	100,0	97,9	100,0	100,0	100,0		100,0

À semelhança do que referimos em relação ao 1.º e 2.º anos ano de escolaridade, e de resto já considerado nos períodos anteriores, também, no 5.º e 6.º anos de escolaridade, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e das opções decididas em sede de Conselho pedagógico, apresentam um desenho curricular diferente, em concreto no que respeita ao Complemento Artístico e à Oferta Complementar que, no caso do 5.º ano, de resto já em oferta no ano letivo anterior, integram as disciplinas de Artes e Técnicas (ART) e Literacia | Saúde e Ambiente (LIT-SA) e no caso do 6.º ano, a partir do presente ano letivo integram as disciplinas de MusiKArte (MAR) e SpeakUp (SPK). Em ambos os anos, em todo caso, estão integradas as disciplinas Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Da análise do gráfico, a primeira conclusão que se pode tirar é a de que a **percentagem de sucesso** verificada neste **ciclo de ensino**, e em todos os anos de escolaridade que o integram, foi bastante **elevada**, situando-se nos **99,3 pontos percentuais**, repetindo a percentagem verificada no final do **2.º período** e em **2,8 pontos** relativamente ao **1.º período**.

Em todo caso, e ainda da análise do gráfico, à semelhança do que já aconteceu nos períodos anteriores, o que podemos verificar é que as taxas de sucesso no **5.º ano** (99,5%) são ligeiramente superiores às do **6.º ano** (99,0%), e, em ambos os casos, repetem em absoluto o desempenho já observado no 2.º período e melhoram o desempenho observado no 1.º período, no caso do 5.º ano em 1,8 pontos percentuais e no caso do 6.º ano em 3,8 pontos percentuais.

Por outro lado, a generalidades das disciplinas, no contexto deste ciclo, alcançaram um desempenho na ordem dos **100 pontos percentuais**, nomeadamente as disciplinas de **Português**, **Educação Visual**, **Educação Tecnológica**, **Educação Musical**, **Educação Moral Religiosa Católica**, **Cidadania e Desenvolvimento**, **Tecnologias da Informação e Comunicação**, **Saúde e Ambiente**, **Artes e Técnicas**, **MusiKArte** e **SpeakUp**, que repetem, em todo caso, o desempenho já observado no final do 2.º período, e com exceção das disciplinas de Português, Educação Visual, Educação Musical e Cidadania e Desenvolvimento, também o desempenho observado no 1.º período. As disciplinas de Português, Educação Visual, Educação Musical e Cidadania e Desenvolvimento, melhoram o desempenho em relação ao 1.º período, no caso de Português e de Cidadania e Desenvolvimento cerca de 4,2 pontos, no caso de Educação Visual cerca de 0,5 pontos, no caso de Educação Musical cerca de 1,0.

As exceções em relação àquele desempenho foram as disciplinas de **Inglês** que se ficou pelos **99,5 pontos** percentuais, repetindo o desempenho do 2.º período e melhorando em 3,4 pontos o desempenho observado no 1.º período, a disciplina de **Educação Física** ficou-se pelos **99,0 pontos** percentuais, repetindo o desempenho do 2.º período e melhorando em 3,7 pontos o desempenho observado no 1.º período, a disciplina de **Ciências Naturais** ficou-se pelos **98,5** pontos percentuais, repetindo o desempenho do 2.º período e melhorando em 6,8 pontos o desempenho observado no 1.º período a disciplina de **História e Geografia de Portugal** ficou-se pelos **98,4** pontos percentuais, repetindo o desempenho do 2.º período e melhorando em 6,5 pontos o desempenho observado no 1.º período. Foi na disciplina de **Matemática** que encontramos o desempenho menos conseguido com **94,3 pontos** percentuais, repete o desempenho e a posição já observada no final do 2.º período, mas melhora em relação ao 1.º período cerca de 5,6 pontos.

Se continuarmos a analisar o gráfico, e observarmos os mesmos desempenhos, agora por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que no **5.º ano**, todas as disciplinas, com exceção de **História e Geografia de Portugal** e de **Matemática** alcançaram 100 pontos percentuais, repetindo o desempenho já observado no final do 2.º período e, com exceção, ainda, das disciplinas de **História e Geografia de Portugal** e de **Matemática**, e, das disciplinas de **Português, Inglês, Ciências Naturais e Educação Visual**, repetem, também, o desempenho observado no final do 1.º período. As disciplinas de **Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais e Educação Visual melhoram** o desempenho em relação ao 1.º período, em cerca de 6,4 pontos no caso de português, em cerca de 2,1 no caso de Inglês e Ciências Naturais, em cerca de 7,6 no caso de História e Geografia de Portugal, em cerca de 6,4 no caso de Matemática e em cerca de 1,1 no caso de Educação Visual.

No **6.º ano**, todas as disciplinas, com exceção de **Inglês, Matemática, Ciências Naturais e Educação Física**, alcançaram 100 pontos percentuais, repetindo o desempenho já observado no final do 2.º período, já em relação ao 1.º período, mantêm os mesmos 100 pontos percentuais as disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação, MusiKArte e SpeakUp. As restantes disciplinas melhoram aquele desempenho, Matemática cerca de 16, 1 pontos, Ciências Naturais cerca de 11,5 pontos, Educação física cerca de 7,3 pontos, História e Geografia de Portugal cerca de 5,3 pontos, Inglês cerca de 3,2 pontos, Educação Musical cerca de 2,1 pontos e Português cerca de 1,1 pontos.

Em todo caso, se no 5.º ano a disciplina que apresenta um desempenho menos conseguido neste final de ano são as disciplinas de História e Geografia de Portugal e de matemática com 96,7 e 96,8 pontos percentuais respetivamente, no 6.º ano é a disciplina de Matemática 91,8 pontos, de resto este é o desempenho menos conseguido por uma disciplina no contexto do 2.º ciclo.

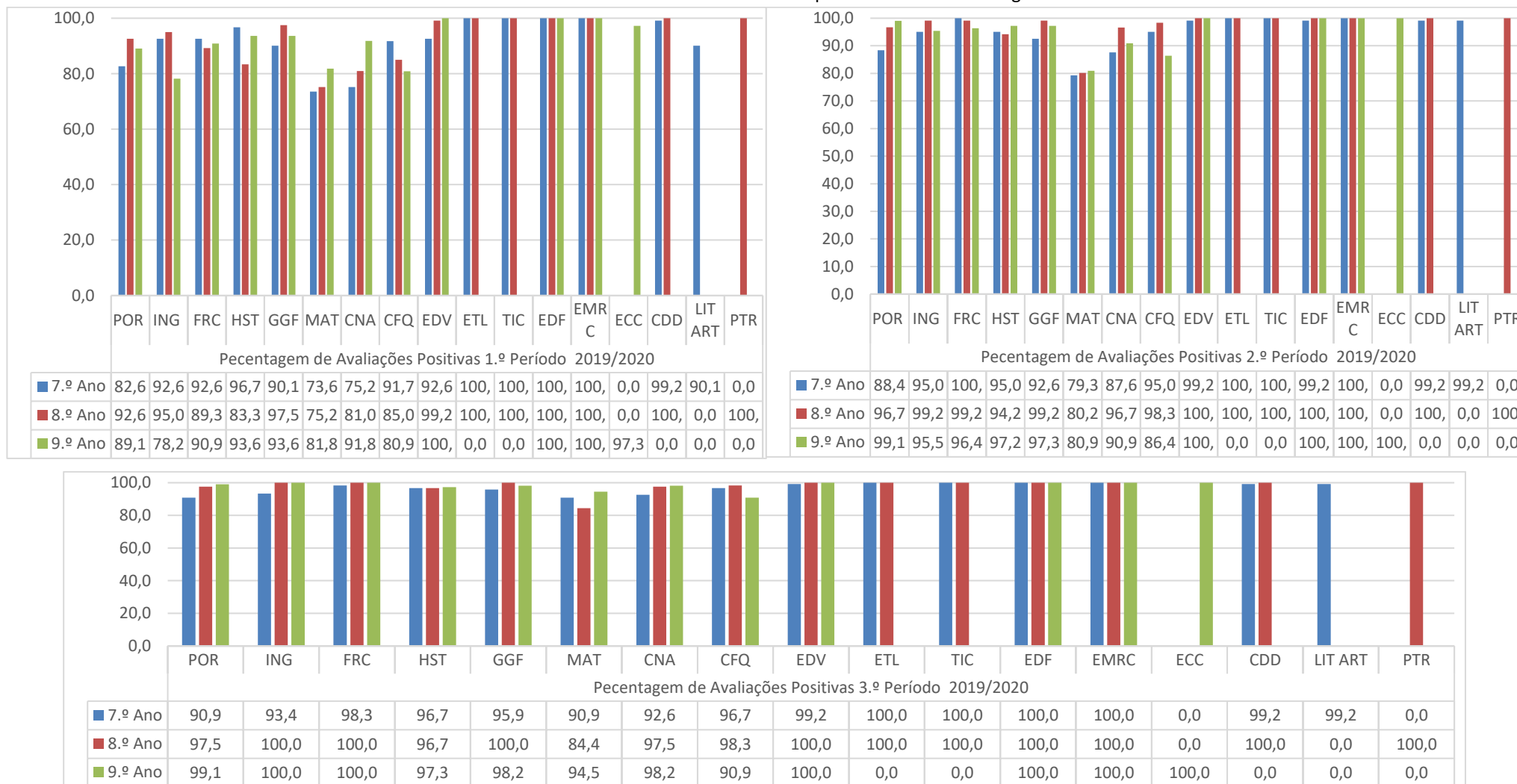
Em síntese, o que podemos concluir da análise destes resultados, é pela excelência dos desempenhos quer num ano de escolaridade, como no outro que se traduz no facto de não termos registo de retenções, e dos 190 alunos que frequentam este ciclo de ensino 176 alunos terem transitado sem qualquer avaliação negativa (92,7), apenas 14 alunos transitaram com avaliações negativas (5 alunos no 5.º ano e 9 alunos no 6º ano) e a verdade é que a maior parte destas avaliações negativas incidiram nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (3 no 5.º ano) e de Matemática (3 no 5.º ano e 8 no 6.º ano).

Em todo caso, e na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade, com exceções muitos residuais, o que podemos observar é que os desempenhos observados no final do 3.º período representam uma evolução positiva em relação aos períodos anteriores, particularmente em relação ao 1.º período, o que permitiu, como veremos, para que a generalidade das disciplinas alcançassem, ou mesmo superassem, as metas de referência estabelecidas (como veremos apenas houve registo de 1 ocorrência em que esta situação não se verificou).

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ao longo do ano letivo.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo ao longo do ano letivo.



À semelhança do que referimos em relação ao 1.º e 2.º anos e 5.º e 6.º anos de escolaridade, também, no 7.º ano e 8.º anos de escolaridade, por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no caso do 7.º ano desde o ano letivo anterior, no caso do 8.º ano a partir do início deste ano letivo, apresentam um desenho curricular diferente do 9.º ano que mantem a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, no 7.º ano de Escolaridade, no ano letivo anterior, e no 8.º ano, no presente ano letivo, foi introduzida a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), e, no que respeita à Oferta Complementar, no 7.º ano foi introduzida a disciplina de **Literacia pela Arte** (2018/2019) e no 8.º ano a disciplina de **Património** (2019/2020).

Da análise do gráfico, a primeira conclusão que se pode tirar é a de que a **percentagem de sucesso** verificada neste **ciclo de ensino**, e em todos os anos de escolaridade que o integram, foi bastante **elevada**, situando-se nos **97,8 pontos percentuais**, melhorando a percentagem verificada no final do 2.º período em cerca de **1,7 pontos** percentuais e em **5,6 pontos** percentuais relativamente ao **1.º período**.

Ainda da análise do gráfico, podemos verificar que a taxas de sucesso no 8.º e 9.º anos (ambas com 98,3%) são ligeiramente superiores à do 7.º ano (96,9 %), embora, em todos os casos, melhorem o desempenho relativamente aos períodos anteriores. Com efeito, o 8.º e o 9.º ano melhoram cerca de 0,7 e 3,0 respetivamente e o 7.º ano cerca de 1,6 pontos relativamente ao 2.º período. Já em relação ao 1.º período esta melhoria situou-se no caso do 9.º ano em cerca de 6,9 pontos percentuais e no 7.º e 8.º anos em cerca de 5,1 pontos respetivamente.

Pode-se, ainda, verificar que, a generalidades das disciplinas, no contexto deste ciclo, alcançaram um desempenho na ordem dos **100 pontos percentuais, ou muito próximo deste valor**. Com desempenhos na ordem dos 100 pontos percentuais, encontramos as disciplinas de **Educação tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Educação Cidadania e Cívismo e Património** que, com exceção de **Educação Física** que melhorou cerca de **0,3 pontos**, repetem o desempenho já observado no final do 2.º período como, com exceção de **Educação Cidadania e Cívismo** que melhorou cerca de 2,7 pontos, repetem o desempenho observado no final do 1.º período.

As restantes disciplinas, conforme já referimos, ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais. Destas, com valores muito próximos dos 100 pontos percentuais, encontramos as disciplinas de **Educação Visual** com 99,7, de **Cidadania e Cívismo** com 99,6 e de **Francês** com 99,4 e **Literacia pela Arte** com 99,2 e que, com exceção da disciplina de **Francês** que melhorou cerca de 0,9 pontos percentuais, mantêm o resultado já alcançado no final do 2.º período. Por outro lado, todas estas disciplinas, com exceção de **Cidadania e Cívismo** que mantêm os mesmos 99,6 pontos percentuais dos períodos anteriores, melhoram o desempenho em relação ao 1.º período, Educação Visual cerca de 2,4 pontos percentuais, Francês cerca de 8,5 pontos percentuais e Literacia pela Arte 1,1 pontos percentuais.

Também a disciplina de Geografia com 98,0 pontos percentuais melhora 2,4 pontos em relação ao 2.º período e 5,7 pontos em relação ao 1.º período, a disciplina de Inglês com 97,8 pontos, melhora 1,2 pontos em

relação ao 2.º período e 9,2 pontos em relação ao 1.º período, a disciplina de História com 96,9 pontos, melhora 1,4 pontos em relação ao 2.º período e 5,4 pontos em relação ao 1.º período, a disciplina de Ciências Naturais com 96,1 pontos, melhora 4,2 pontos em relação ao 2.º período e 13,4 pontos em relação ao 1.º período, as disciplinas de Português e de Ciências Físico-químicas com 95,8 e 95,3 pontos respetivamente, melhoram cerca de 1,1 e 2,1 pontos respetivamente em relação ao 2.º período e 7,7 pontos e 9,4 pontos respetivamente em relação ao 1.º período.

Neste ciclo de ensino, foi a disciplina de Matemática com 90,0 pontos percentuais que apresentou a taxa de sucesso menos conseguida, de resto em linha com o facto de ser esta a disciplina que no mesmo ciclo de ensino apresentam o maior número de alunos com avaliação negativa (36 alunos dos 353 alunos avaliados), mas, ainda assim, melhorando cerca de 10,1 pontos percentuais em relação ao 2.º período e 13,1 pontos em relação ao 1.º período.

Se continuarmos a analisar o gráfico, e observarmos os mesmos desempenhos, agora por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que **há um conjunto de disciplinas que alcançaram os 100 pontos percentuais**, como são os casos das disciplinas de Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (de resto, mantendo os mesmo desempenho ao longo dos 3 períodos letivos), as disciplinas de Educação Tecnológica e de Tecnologias da Informação e Comunicação no 7.º e 8.º anos (também, elas mantendo inalterado o desempenho ao longo dos 3 períodos letivos), as disciplinas Inglês, Francês e Educação Visual no 8.º e 9.º anos (No caso de Educação Visual e do 9.º ano, este desempenho manteve-se inalterado ao longo dos 3 períodos letivos, já no caso do 8.º ano, manteve-se inalterado em relação ao 2.º período, mas melhora em relação ao 1.º período cerca de 0,8 pontos; no caso da disciplina de Inglês, e no que respeita ao 9.º ano melhora em relação ao 2.º período cerca de 4,5 pontos e 21,8 pontos em relação ao 1.º período. Já no que respeita ao 8.º ano melhora cerca de 0,8 pontos em relação ao 2.º período e 5,0 pontos em relação ao 1.º período. No caso da disciplina de Francês, melhora 3,6 pontos em relação ao 2.º período e 9,1 pontos em relação ao 1.º período). Ainda as disciplinas de Educação Cidadania e Cívismo no 9.º ano (mantém o desempenho do 2.º período e melhora em 2,7 pontos o desempenho do 1.º período), a disciplina de Cidadania e Cívismo e a disciplina de Património no 8.º ano (que mantêm o mesmo desempenho ao longo dos 3 períodos), e, ainda no 8.º ano, a disciplina de Geografia (melhora 0,8 pontos em relação ao 2.º período e 2,5 pontos em relação ao 1.º período).

Com desempenhos próximos dos 100 pontos percentuais encontramos no 7.º ano as disciplinas de Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia pela Arte todas com 99,2 pontos (todas repetem o desempenho observado no final do 2.º período, mas com exceção da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que repete, também, o desempenho verificado no final do 1.º período, as outras disciplinas melhoram-no em 7,4 e 9,9 pontos respetivamente)

Com 99,1 pontos, encontramos a disciplina de Português no 9.º ano (repete o desempenho do 2.º período e melhora em 10 pontos percentuais o desempenho do 1.º período), com 98,3 pontos encontramos a disciplina de Ciências Físico-químicas do 8.º ano e Francês no 7.º ano (Ciências Físico-químicas repete o

desempenho do 2.º período e melhora em 13,3 pontos o desempenho do 1.º período e Francês piora 1,7 pontos em relação ao 2.º período, mas melhora 5,7 pontos em relação ao 1.º período), as disciplinas de Ciências Naturais e de Geografia no 9.º ano, ambas com 98,2 pontos (Ciências Naturais melhora em 7,3 pontos o desempenho do 2.º período e 6,4 pontos o desempenho do 1.º período e Geografia 0,9 pontos em relação ao 2.º período e 4,6 pontos em relação ao 1.º período), as disciplinas de Português e de Ciências Naturais, ambas no 8.º ano com 97,5 pontos (Português melhora 1,2 pontos o desempenho do 2.º período e 4,9 pontos o desempenho do 1.º período e ciências Naturais 1,0 ponto em relação ao 2.º período e 16,5 pontos em relação ao 1.º período), a disciplina de História no 9.º ano com 97,3 pontos (melhora 0,1 pontos o desempenho do 2.º período e 3,7 pontos o desempenho do 1.º período).

As disciplinas de História no 7.º e 8.º anos e a Disciplina de Ciências Físico-químicas do 7.º ano todas com 96,7 pontos (História melhora 1,7 pontos no 7.º ano em relação ao 2.º período, mas repete o desempenho observado no 1.º período, e no 8.º ano melhora 2,5 pontos em relação ao 2.º período e 13,4 pontos em relação ao 1.º período, enquanto que a disciplina de Ciências Físico-químicas no 7.º ano melhora 1,7 pontos em relação ao 2.º período e 5,0 pontos em relação ao 1.º período), com 95,9 pontos encontramos a disciplina de Geografia no 7.º ano (melhora 3,3 pontos em relação ao 2.º período e 5,8 pontos em relação ao 1.º período), a disciplina de Matemática no 9.º ano com 94,5 pontos (melhora cerca de 13,6 pontos em relação ao 2.º período e 12,7 pontos em relação ao 1.º período), a disciplina de Inglês no 7.º ano com 93,4 pontos (piora cerca de 1,6 pontos em relação ao 2.º período mas melhora em relação ao 1.º período cerca de 0,8 pontos), a disciplina de Ciências Naturais no 7.º ano com 92,6 (melhora cerca de 5,0 pontos em relação ao 2.º período e 17,4 pontos em relação ao 1.º período), as disciplinas de Português e Matemática no 7.º ano e de Ciências Físico-químicas no 9.º ano, todas com 90,2 pontos (no caso de Português melhora cerca de 12,5 pontos em relação ao 2.º período e 18,3 pontos relativamente ao 1.º período, no caso de Matemática melhora cerca de 11,6 pontos em relação ao 2.º período e 17,3 pontos em relação ao 1.º período e no caso de Ciências Físico-químicas cerca de 4,5 pontos em relação ao 2.º período e 10 pontos em relação ao 1.º período).

Em todo caso, foi a disciplina de Matemática no 8.º ano, com cerca de 84,4 pontos foi a disciplina com o desempenho menos conseguido em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino e, de resto, em todo o agrupamento e anos de escolaridade (é verdade que este desempenho melhora em relação ao 2.º período cerca de 2,2 pontos e de 9,2 pontos em relação ao 1.º período, em todo caso 19 alunos dos 121 avaliados neste ano de escolaridade obtiveram avaliação negativa a esta disciplina). A título de curiosidade, registre-se que no 7.º ano a disciplina com o desempenho menos conseguido foram as disciplinas de Português e de Matemática, ambas com uma taxa de sucesso de 90,9 pontos percentuais (11 alunos com avaliação negativa aquelas disciplinas dos 121 alunos avaliados). No 9.º ano, a disciplina com o desempenho menos conseguido foi Ciências Físico-químicas com 90,9 pontos percentuais (ou seja dos 110 alunos que frequentaram o 9.º ano, 10 alunos obtiveram avaliação negativa a esta disciplina).

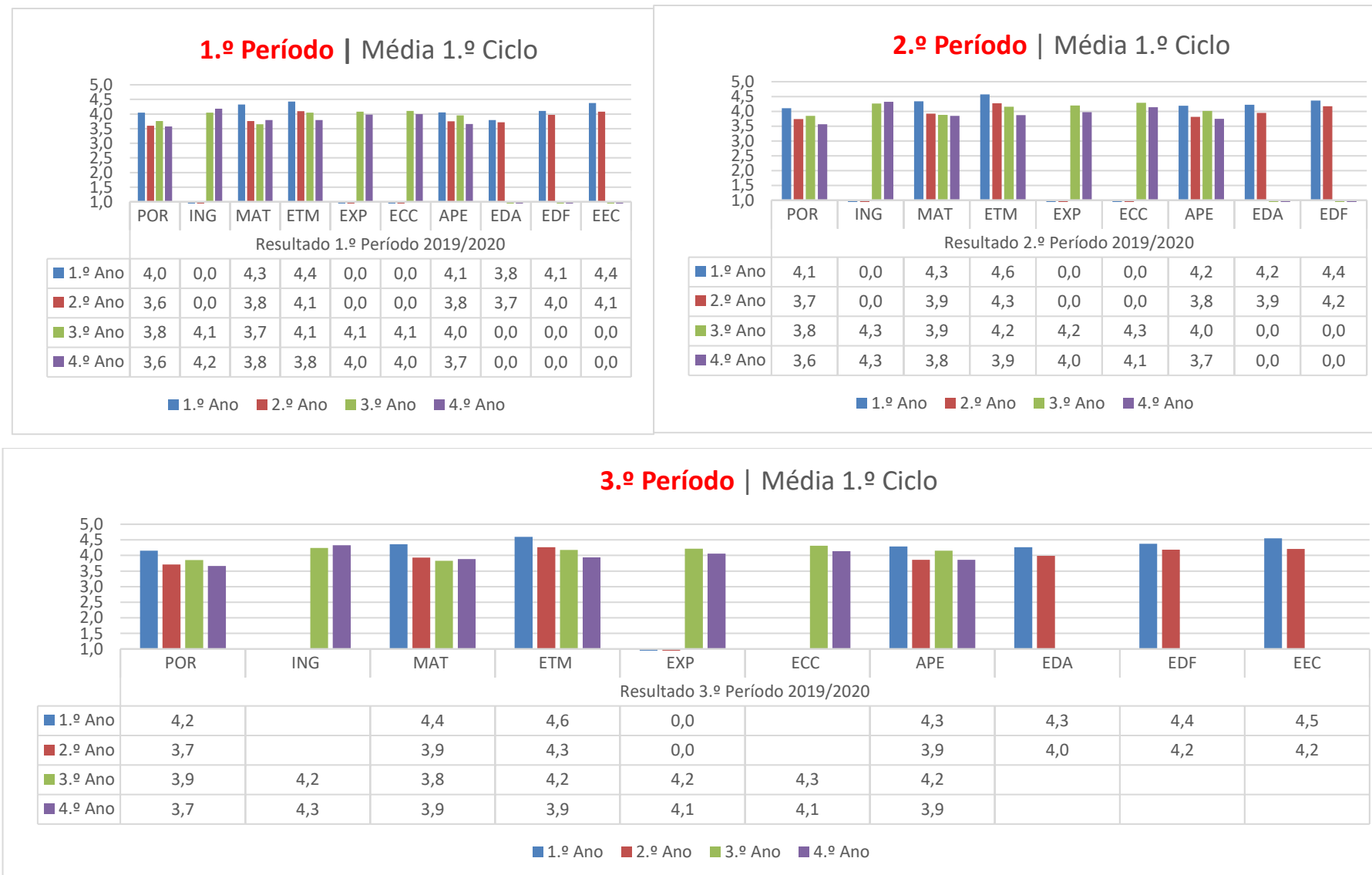
Em síntese, o que podemos concluir da análise destes resultados, é pela excelência dos desempenhos em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, traduzido no facto de apenas registarmos 5 retenções (é verdade que outros 7 alunos, 4 alunos no 7.º ano e 3 alunos no 8.º ano, transitaram por decisão dos Conselhos de Turma) e dos 353 alunos que frequentam este ciclo de ensino 302 alunos terem transitado sem qualquer avaliação negativa (85,6), apenas 46 alunos (13,0) transitaram com avaliações negativas (14 alunos no 7.º ano, 20 alunos no 8.º ano e 12 alunos no 9.º ano). e a verdade é que a maior parte destas avaliações negativas incidiram nas disciplinas de Matemática (36 avaliações negativas), Ciências Físico-químicas (16 avaliações negativas) e Português (15 avaliações negativas)

Em todo caso, e na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade, com exceções muitos residuais, o que podemos observar é que os desempenhos observados no final do 3.º período representam uma evolução positiva em relação aos períodos anteriores, particularmente em relação ao 1.º período, o que permitiu, como veremos, para que a generalidade das disciplinas alcançassem, ou mesmo superassem, as metas de referência estabelecidas (como veremos apenas houve registo de 3 ocorrências em que esta situação não se verificou).

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita à qualidade interna e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global no 3.º período situou-se nos 4,1, mantendo a média já observada no final do 2.º período e melhorando cerca de 0,1 a média observada no 1.º período (4,0).

O ano de escolaridade que neste ciclo de ensino obteve a melhor média foi o 1.º ano com 4,4, melhorando 0,1 pontos a média observada no final do 2.º período e 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período. Seguiu-se o 3.º ano de escolaridade com uma média de 4,1 pontos, repetindo a média observada no final do 2.º período e melhorando a média observada no final do 1.º período em 0,1 pontos. O 2.º e os 4.º anos alcançaram uma média de 4,0 e se o 2.º ano repete a média observada no final do 2.º período, o 4.º ano melhora aquela média em 0,1 pontos. Já em relação ao 1.º período, ambos os anos melhoram aquela média em 0,1 pontos.

Em todo caso, e no contexto deste ciclo, a disciplina com a média mais elevada foi a disciplina de Ensino Experimental das Ciências (em oferta apenas no 1.º e 2.º anos) com 4,5 (melhora 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,2 pontos em relação ao 1.º período), logo seguida da disciplina de Educação Física (em oferta apenas no 1.º e 2.º anos) com 4,4 (melhora 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,3 pontos em relação ao 1.º período), as disciplinas de Inglês (em oferta apenas no 3.º e 4.º anos) e Expressões Artísticas (em oferta apenas no 1.º e 2.º anos) com 4,3 (Inglês repete a média do 2.º período e melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período e Expressões Artísticas melhora a média do 2.º período em 0,2 pontos e a do 1.º período em 0,5 pontos), seguiram-se as disciplinas de Estudo do Meio e de Educação Cidadania e Civismos (em oferta apenas no 3.º e 4.º anos) com 4,2 (Ambas repetem a média do 2.º período e melhoram em 0,1 a média do 1.º período), a disciplina de Expressões (em oferta apenas no 3.º e 4.º anos) com 4,1 (mantendo inalterado o desempenho ao longo dos 3 períodos), as disciplinas de Matemática e Apoio ao Estudo, ambas com média de 4,0 (e se matemática repete a média do 2.º período e melhora em 0,1 pontos a do 1.º período, Apoio ao estudo melhora 0,1 pontos em relação aos dois períodos). Foi a disciplina de Português que neste ciclo de ensino, apresenta a média menos conseguida com uma média de 3,8 pontos (de resto, esta média manteve-se inalterada ao longo dos 3 períodos).

Se analisarmos estes desempenhos por ano de escolaridade, verificaremos que no 1.º ano, a disciplina com melhor média foi a disciplina de Estudo do Meio com 4,6 (repete a média do 2.º período e melhora em 0,2 pontos a média do 1.º período), seguiu-se a disciplina de Ensino Experimental das Ciências com 4,5 (repete a média do 2.º período e melhora em 0,1 pontos a média do 1.º período), as disciplinas de Matemática e de Educação Física, ambas com 4,4 (Matemática melhora em relação aos dois períodos anteriores 0,1 pontos e Educação Física 0,2 pontos em relação ao 2.º período e 0,3 em relação ao 1.º período), as disciplinas de Apoio ao Estudo e Expressões Artísticas, ambas com 4,3 (ambas melhoram 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,2 e 0,5 pontos respetivamente em relação ao 1.º período). Também neste ano de escolaridade, e em linha com o

que já observamos na generalidade de este ciclo, foi a disciplina de **Português** a que alcançou o desempenho menos conseguido com **4,2** (melhorando 0,1 e 0,2 pontos relativamente aos períodos anteriores).

No **2.º ano**, à semelhança do que já observamos no 1.º ano, também aqui, a disciplina com melhor média foi a disciplina de **Estudo do Meio com 4,3** (repete a média do 2.º período e melhora em 0,2 pontos a média do 1.º período), seguiram-se as disciplinas de **Ensino Experimental das Ciências e de Educação Física com 4,2** (que repetem a média do 2.º período e melhoram em 0,1 e 0,2 pontos respetivamente a média do 1.º período), a disciplina **Expressões Artísticas com 4,0** (que melhora em 0,1 relação ao 2.º período e 0,3 pontos em relação ao 1.º período) as disciplinas de **Matemática e de Apoio ao estudo, ambas com 3,9** (Matemática repete o desempenho do 2.º período, e melhora 0,1 pontos em relação ao 1.º período e Apoio ao estudo, melhora 0,1 pontos em relação aos dois períodos anteriores). Também neste ano de escolaridade, e em linha com o que já observamos no 1.º ano e na generalidade de este ciclo, foi a disciplina de **Português** a que alcançou o desempenho menos conseguido com **3,7** (repete o desempenho do 2.º período e melhora em 0,1 pontos o desempenho do 1.º período).

No **3.º ano**, a disciplina com melhor média foi a disciplina de **Educação Cidadania e Civismo com 4,3** (repete a média do 2.º período e melhora em 0,2 pontos a média do 1.º período), seguiram-se as disciplinas de **Inglês, Estudo do Meio, Expressões e Apoio ao Estudo, todas com 4,2** (Inglês melhora 0,1 e Apoio ao Estudo melhora 0,2, as outras disciplinas repetem a média do 2.º período e Inglês, Estudo do Meio e Expressões melhoram em 0,1 pontos e Apoio ao Estudo em 0,2 pontos a média do 1.º período). Seguiu-se a disciplina de **Português com 3,9** (que melhora 0,1 pontos em relação aos dois períodos anteriores). Neste ano de escolaridade, e contrariando a lógica dos dois anos de escolaridade anteriores e a lógica de ciclo, foi a disciplina de **Matemática** a que alcançou o desempenho menos conseguido com **3,8** (Piora o desempenho do 2.º período em cerca de 0,1 pontos, mas melhora o desempenho do 1.º período em cerca de 0,1 pontos).

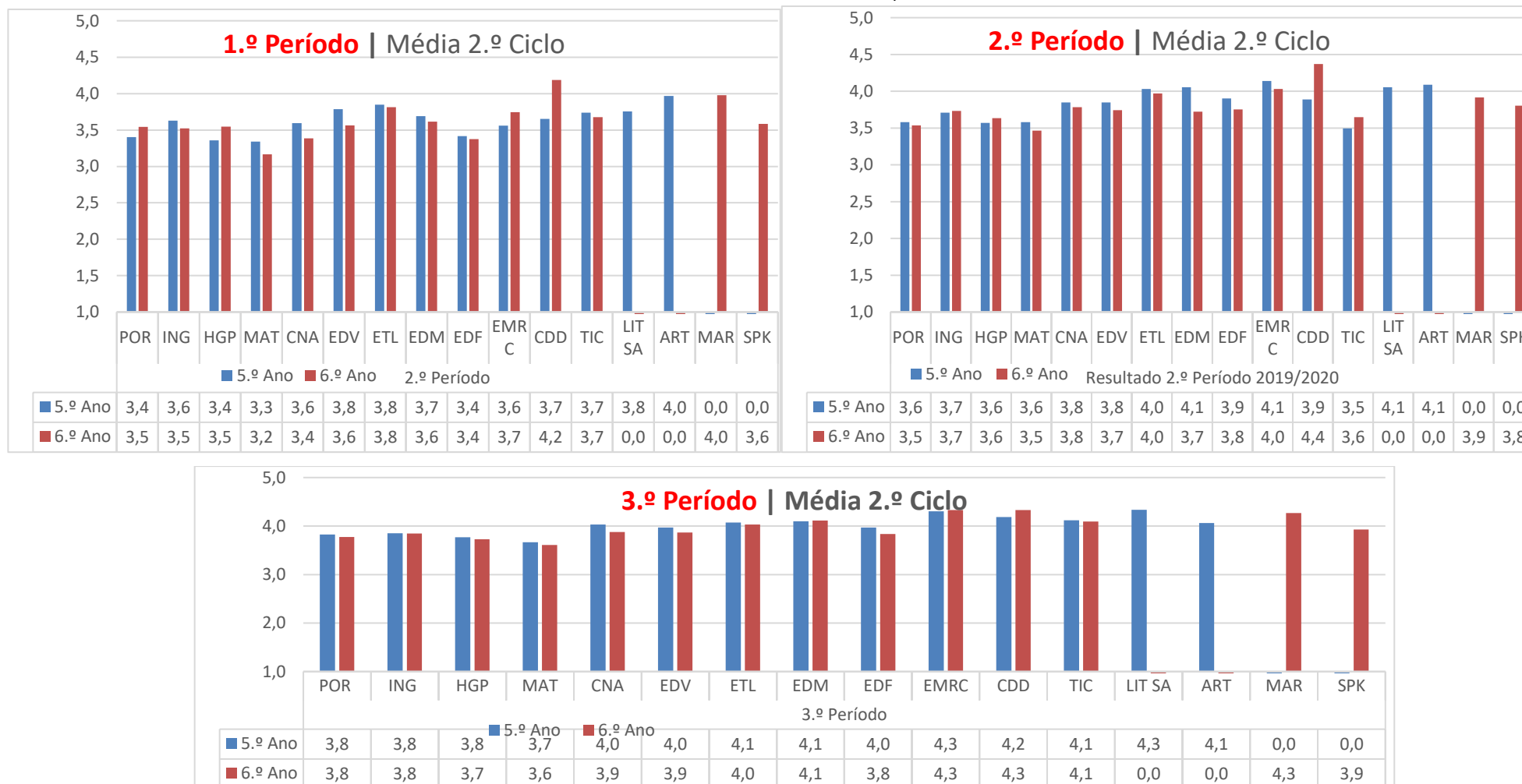
No **4.º ano**, a disciplina com melhor média foi a disciplina de **Inglês com 4,3** (repete a média do 2.º período e melhora em 0,1 pontos a média do 1.º período), seguiram-se as disciplinas de **Educação Cidadania e Civismo e Expressões com 4,1** (de Educação Cidadania e Civismo repete a média do 2.º período e melhora em 0,1 pontos a média do 1.º período e Expressões melhora 0,1 pontos relativamente aos dois períodos anteriores), as disciplinas de **Matemática, Estudo do Meio e Apoio ao Estudo, todas com uma média de 3,9** (Estudo do Meio repete a média do 2.º período e melhora em 0,1 a média do 1.º período, Matemática melhora 0,1 pontos a média registradas nos 2 períodos anteriores e Apoio ao Estudo melhora em 0,2 pontos a média observada nos períodos anteriores). E neste ano de escolaridade, a disciplina de **Português** retoma a posição já assumida no 1.º e 2.º ano e que faz dela a disciplina com desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade **com 3,7** e o desempenho menos conseguido por uma disciplina no contexto deste ciclo (ainda que melhora 0,1 pontos em relação aos dois períodos anteriores).

Em todo caso, como veremos, e tendo em conta o resultado de referência, a maior parte das disciplinas nos diferentes anos de escolaridade ou alcançaram ou superaram aquele resultado (o número de ocorrências em que esta situação não se verificou é residual, com maior incidência numa determinada área e dispersa pelas restantes.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global no 3.º período** situou-se no **nível 4,0**, melhorando cerca de 0,2 em relação ao 2.º período (3,8) e 0,4 relação ao 1.º período (3,6).

Em todo o caso, quer o **5.º**, quer o **6.º ano** obtiveram a mesma **média 4,0**, e ambos melhoraram em relação aos períodos anteriores 0,2 e 0,4 respetivamente, reproduzindo a tendência do ciclo em que estão integrados.

No contexto deste ciclo, as disciplinas com a média mais elevada foram a disciplina de **Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Saúde e Ambiente** (em oferta apenas no 5.º ano) e **MusiKArte** (em oferta apenas no 6.º ano), **todas com nível 4,3** (A disciplina de educação Física e MusiKArte melhoraram cerca de 0,4 pontos, Educação Moral Religiosa Católica e Saúde e Ambiente, ambas cerca de 0,2 pontos e Cidadania e Desenvolvimento piorou cerca de 0,1 pontos relativamente ao 2.º período. E relação ao 1.º período, A disciplina de educação Física melhorou cerca de 0,9 pontos, Educação Moral Religiosa Católica cerca de 0,4 pontos, Cidadania e Desenvolvimento cerca de 0,3 pontos, Saúde e Ambiente cerca de 0,5 pontos e MusiKArte cerca de 0,7 pontos). Seguiram-se as disciplinas de **Educação Tecnológica, Educação Musical, Tecnologias da Informação e Educação e Artes e Técnicas** (em oferta apenas no 5.º ano), **todas com nível 4,1** (Destas apenas a disciplina de Artes e Técnicas repete a média já observada no 2.º período e melhora a do 1.º período em 0,1 pontos. As restantes disciplinas melhoram o desempenho em relação aos períodos anteriores Tecnologias da Informação em cerca de 0,6 e 0,4 respetivamente, Educação Musical cerca de 0,2 e 0,4 respetivamente, Educação Tecnológica em cerca de 0,1 e 0,3 respetivamente). Seguiu-se a disciplina de **Ciências Naturais com nível 4,0** (melhora cerca de 0,2 pontos em relação ao 2.º período e 0,5 pontos em relação ao 1.º período). As disciplinas de **Educação Visual** e de **SpeaKUp** (esta em oferta apenas no 6.º ano) **com nível 3,9** (melhoram ambas 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,2 e 0,3 pontos respetivamente em relação ao 1.º período). As disciplinas de Português e de Inglês ficaram-se pelos 3,8 pontos (melhoram cerca de 0,2 e 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,3 e 0,2 pontos respetivamente em relação ao 1.º período). Segue-se a disciplina de **História e Geografia de Portugal com nível 3,7** (melhora 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,2 pontos em relação ao 1.º período). Finalmente, a disciplina de **Matemática** que apresenta no contexto deste ciclo o desempenho menos conseguido com uma **média de 3,6** (repete a média do 2.º período e melhora em 0,3 pontos a média do 1.º período).

Se analisarmos estes desempenhos por ano de escolaridade, verificaremos que no **5.º ano**, as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)** e **Saúde e Ambiente** apresentam a **média mais elevada com 4,3** (melhorando o desempenho em 0,2 pontos respetivamente em relação ao 2.º período e 0,7 e 0,5 pontos respetivamente em relação ao 1.º período). Segue-se a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** com uma **média de 4,2** (melhora 0,3 pontos a média alcançada no 2.º período e 0,5 a média alcançada no 1.º período). As disciplinas de **Educação Tecnológica, Educação Musical, Tecnologias de Informação e Comunicação e Artes e Técnicas** ficam-se pelo nível **4,1** (Educação Musical e Artes e Técnicas repetem a média alcançada no 2.º período e melhoram 0,4 e 0,1 pontos relativamente ao 1.º período, Educação Tecnológica melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período e Tecnologias de Informação e

Comunicação melhora 0,6 relativamente ao 2.º período e 0,4 relativamente ao 1.º período). Com uma média de 4,0 encontramos as disciplinas Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Física (Ciências Naturais, Educação Visual melhoram 0,2 pontos relativamente ao 2.º período e 0,4 e 0,2 pontos respetivamente relativamente ao 1.º período e Educação Física melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,6 pontos relativamente ao 1.º período).

Abaixo dos 4,0 pontos de média, encontramos com 3,8 as disciplinas de Português, Inglês e História e Geografia de Portugal (Português e História e Geografia de Portugal melhoram 0,4 pontos relativamente à média alcançada no 2.º período e 0,6 pontos relativamente ao 1.º período. A disciplina de Inglês melhora 0,1 pontos relativamente à média do 2.º período e 0,2 pontos relativamente á média observada no 1.º período).

Em linha com a tendência de ciclo, foi a disciplina de Matemática com um nível de 3,7, a disciplina que alcançou a média mais baixa (ainda assim, melhora 0,1 pontos relativamente à média alcançada no 2.º período e 0,4 pontos relativamente à média do 1.º período).

Quanto ao 6.º ano, as disciplinas que alcançaram a média mais elevada com 4,3 foram as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e MusiKArte (Educação Moral Religiosa Católica melhora 0,3 pontos em relação ao 2.º período e 0,6 pontos relativamente ao 1.º período, Cidadania e Desenvolvimento piora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período, mas melhora 0,1 pontos relativamente ao 1.º período e MusiKArte melhora 0,4 pontos relativamente ao 2.º período e melhora 0,3 pontos relativamente ao 1.º período). Seguem-se as disciplinas de Educação Musical e Tecnologias da Informação e Comunicação com nível 4,1 (Educação Musical melhora 0,4 pontos relativamente ao 2.º período e 0,5 pontos relativamente ao 1.º período e Tecnologias da Informação e Comunicação melhora 0,5 pontos relativamente ao 2.º período e 0,4 pontos relativamente ao 1.º período). A disciplina de Educação Tecnológica ficou-se pela média de 4,0 (repete a média alcançada no final do 2.º período e melhora 0,2 pontos a média do 1.º período).

Abaixo do nível 4,0, encontramos com nível 3,9 as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual e SpeakUp (Ciências Naturais melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,5 pontos relativamente ao 1.º período, Educação Visual melhora 0,2 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período e SpeakUp melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período). As disciplinas de Português, Inglês e Educação Física ficaram-se pelo nível 3,8 (Português melhora 0,3 pontos relativamente aos dois períodos anteriores, inglesa melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período e Educação Física repete a média alcançada no final do 2.º período e melhora em 0,4 pontos a média alcançada no final do 1.º período).

Segue-se a disciplina de História e Geografia de Portugal com nível 3,7 (melhora em 0,1 pontos a média alcançada no final do 2.º período e em 0,2 pontos a média do 1.º período).

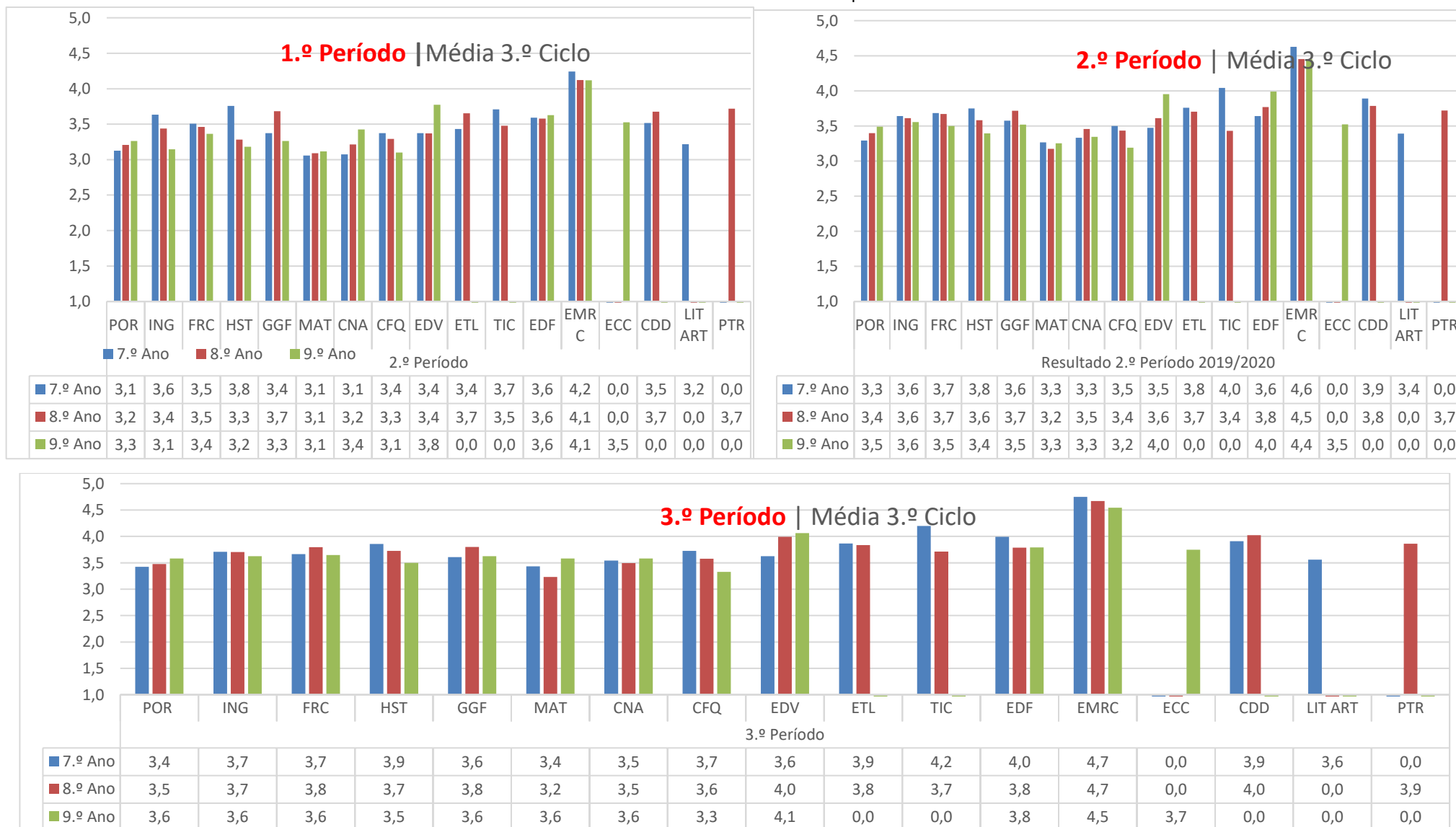
À semelhança do que já verificamos na análise geral de ciclo e do 5.º ano, também, no 6.º ano foi a disciplina de Matemática que apresenta a média mais baixa com nível 3,6 (Ainda assim, melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,4 pontos a média alcançada no final do 1.º período).

Em todo caso, na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade as médias alcançadas são elevadas o que diz bem da qualidade das aprendizagens realizadas. De resto, conforme já referimos, dos 190 alunos que frequentam este ciclo de ensino, 176 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa (92,6%), 88 alunos no 5.º ano (94,6%) e 88 alunos no 6.º ano (90,7%). Neste ciclo de ensino nenhum aluno ficou retido e apenas 14 alunos transitaram com avaliações negativas (7,45).

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global no 3.º período** situou-se no **nível 3,8**, melhorando cerca de 0,3 pontos em relação aos dois períodos anteriores (3,5).

Em todo o caso, quer o **7.º**, quer o **8.º ano** obtiveram a mesma **média 3,8**, e ambos melhoraram em 0,1 e 0,2 pontos respetivamente em relação ao 2.º período e 0,3 pontos respetivamente em relação ao 1.º período.

No contexto deste ciclo, a disciplina com a média mais elevada foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica com um nível de 4,7** (melhora em relação ao 2.º período cerca de 0,2 pontos e 0,6 relativamente ao 1.º período), logo seguida da disciplina de **Tecnologias de Informação e Comunicação com nível 4,0** (melhora em relação ao 2.º período cerca de 0,3 pontos e 0,4 relativamente ao 1.º período). Abaixo do nível 4,0 mas com uma média muito próxima, ficaram as disciplinas de **Educação Visual, Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento e Património** todas com **nível 3,9** (Destas disciplina Cidadania e Desenvolvimento repete a média obtida no final do 2.º período e melhora 0,2 pontos a média obtida no final do 1.º período, disciplina de Educação Física melhora 0,1 ponto relativamente à média obtida no final do 2.º período e melhora 0,2 pontos a média obtida no final do 1.º período, As disciplinas de Educação Visual e de Património melhoram respetivamente 0,2 pontos relativamente à média obtida no final do 2.º período e se, Património mantém os mesmos 0,2 pontos de melhoria relativamente à média obtida no final do 1.º período, Educação Visual melhora 0,4 pontos em relação ao mesmo período).

Com um nível na ordem dos **3,7**, encontramos as disciplinas de **Inglês, Francês, História, Geografia e Educação Cidadania e Civismo** (Todas estas disciplinas melhoram relativamente ao 2.º período 0,1 pontos, com exceção de Educação Cidadania e Civismo que melhora 0,2 pontos e em relação ao 1.º período, Inglês e História melhoram 0,3 pontos, Francês, Geografia e Educação Cidadania e Civismo melhoram 0,2 pontos).

Com uma **média de 3,6** ficou-se a disciplina **Literacia Pela Arte** (Melhora cerca de 0,2 pontos em relação ao 2.º período e 0,4 pontos em relação ao 1.º período).

As disciplinas de **Português, Ciências Naturais e Ciências Físico-químicas** alcançaram, todas elas, uma **média de 3,5** (e todas elas melhoram 0,1 pontos relativamente ao 2.º período, mas relativamente ao 1.º período, as disciplinas de Português e de Ciências Naturais melhoram apenas 0,1 pontos, enquanto que Ciências Físico-químicas melhora 0,2 pontos).

Neste ciclo de ensino, a disciplina que alcançou a média mais baixa foi a disciplina de Matemática com 3,4, ainda assim, um nível apreciável (melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período).

Se analisarmos estes desempenhos, agora por cada ano de escolaridade que integra este ciclo de ensino, verificaremos que no **7.º ano**, a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** foi a disciplina que apresentou uma média mais elevada com **4,7** (melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,5 pontos relativamente ao 1.º período), logo seguida da disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** com **4,2** (que melhora 0,2 pontos relativamente ao 2.º período e 0,5 pontos relativamente ao 1.º período) e de **Educação Física** com **4,0** (melhora 0,4 pontos relativamente aos dois períodos anteriores). E estas foram as únicas disciplinas que, neste ano de escolaridade, obtiveram nível 4,0 ou superior. As restantes disciplinas ficaram abaixo deste nível,

embora, com valores muito próximos como é o caso das disciplinas de **História**, **Educação Tecnológica** e de **Cidadania e Desenvolvimento** com um nível na ordem dos **3,9** (Relativamente aos períodos anteriores, a disciplina de História melhora 0,1 pontos, já a disciplina de Educação Tecnológica melhora em relação ao 2.º período cerca de 0,4 pontos e em relação ao 1.º período cerca de 0,1 pontos. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento repete a média observada no 2.º período e melhora a média do 1.º período cerca de 0,4 pontos).

Com um nível na ordem dos **3,7**, encontramos as disciplinas de **Inglês**, **Francês** e **Ciências Físico-químicas** e (Inglesa melhora a média observada nos períodos anteriores em cerca de 0,1 pontos, Francês repete a média observada no 2.º período e melhora 0,2 pontos relativamente ao 1.º período e Ciências Físico-químicas 0,2 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período).

Com um nível na ordem dos **3,6**, encontramos as disciplinas de **Geografia**, **Educação Visual** e de **Literacia pela Arte** (Geografia repete a média observada no 2.º período e melhora 0,2 pontos em relação ao 1.º período, Educação Visual melhora 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,2 pontos relativamente ao 1.º período e Literacia pela Arte 0,2 pontos relativamente ao 2.º período e 0,4 pontos relativamente ao 1.º período).

A disciplina de **Ciências Naturais** apresenta um nível na ordem dos **3,5** (melhora 0,2 pontos relativamente ao 2.º período e 0,4 pontos relativamente ao 1.º período).

Foram as disciplinas de **Português** e de **Matemática** que neste ano de escolaridade apresentaram o nível mais baixo, ambas com **3,4** (Ambas melhoras 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período).

Quanto ao 8.º ano, também neste ano de escolaridade, e à semelhança do 7.º ano, a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** foi a disciplina que apresentou uma média mais elevada com **4,7** (melhora 0,2 pontos relativamente ao 2.º período e 0,6 pontos relativamente ao 1.º período), logo seguida das disciplinas de **Educação Visual** e de **Cidadania e Desenvolvimento** com **nível 4,0** (A disciplina de Educação Visual melhora cerca de 0,4 pontos relativamente ao 2.º período e 0,6 pontos relativamente ao 1.º período e Cidadania e Desenvolvimento melhora 0,2 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período).

Abaixo do nível 4,0, mas com uma média muito próxima, ficou a disciplinas de **Património** com **nível 3,9** (e melhora 0,2 pontos relativamente aos períodos anteriores). Com um nível na ordem dos **3,8** encontramos as disciplinas de **Francês**, **Geografia**, **Educação Tecnológica** e **Educação Física** (Educação Física repete o desempenho observado no final do 2.º período e melhora 0,2 pontos relativamente ao 1.º período. Francês melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período. As disciplinas de Geografia e Educação Tecnológica ambas melhoram 0,1 pontos relativamente aos períodos anteriores).

As disciplinas de **Inglês**, **História** e **Tecnologias da Informação e Comunicação** apresentam uma média de 3,7 (Inglês e História melhoram 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e Tecnologias da Informação e Comunicação 0,3 pontos. Relativamente ao 1.º período Inglês melhora 0,3 pontos, História 0,4 pontos e Tecnologias da Informação e Comunicação 0,2 pontos).

Com nível na ordem dos 3,5 pontos encontramos as disciplinas de Português e de Ciências Naturais (Relativamente ao 2.º período Ciências Naturais repete a média então alcançada e melhora 0,2 pontos relativamente ao 1.º período e Português melhora 0,1 pontos relativamente ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período)

Neste ano de escolaridade, e mantendo a tendência de ciclo e o desempenho já verificado no 7.º ano, a disciplina de matemática apresenta o nível mais baixo com 3,2 (Repete o desempenho do 2.º período, mas melhora em relação ao 1.º período 0,1 pontos).

No que respeita ao **9.º ano**, a disciplina que apresenta o nível mais conseguido foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** com **4,5** (melhora 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,4 pontos relativamente ao 1.º período). Ainda com desempenho no nível 4,0 encontramos a disciplina de **Educação Visual** com **4,1** (melhora 0,1 pontos em relação ao 2.º período e 0,3 pontos relativamente ao 1.º período).

As restantes disciplinas ficaram abaixo do nível 4,0. Com **3,8** encontramos a disciplina de **Educação Física** (que piora 0,3 pontos em relação ao 2.º período e repete o desempenho observado no 1.º período). Segue-se a disciplina de **Cidadania e Civismo** com **3,7** (melhora 0,2 pontos relativamente aos períodos anteriores. As disciplinas de **Português**, **Inglês**, **Francês**, **Geografia**, **Matemática** e **Ciências Naturais** ficam-se todos pelos **3,6** (A disciplina de Inglês repete o desempenho do 2.º período, mas melhora 0,5 pontos relativamente ao 1.º período. As disciplinas de Português, Francês e de Geografia melhoram todas 0,1 pontos relativamente ao 2.º período, mas Português melhora apenas 0,3 pontos relativamente ao 1.º período, Francês e Geografia ambas 0,2 pontos. As disciplinas de Matemática e Ciências Naturais melhoram, ambas, 0,3 pontos relativamente ao 2.º período, mas matemática melhora 0,5 pontos relativamente ao 1.º período, enquanto Ciências Naturais apenas 0,3 pontos).

A disciplina de História ficou-se pelos 3,5 (melhorou 0,1 pontos o nível do 2.º período e 0,3 pontos o do 1.º período).

Finalmente, e a contrariar a tendência de ciclo e dos anos de escolaridade já analisados neste ciclo, com o nível menos conseguido encontramos a disciplina de Ciências Físico-químicas com 3,3 (ainda assim melhorando o nível alcançado no final do 2.º período em 0,1 pontos e o nível alcançado no 1.º período em 0,2 pontos).

Em todo caso, não podemos deixar de considerar o desempenho observado como um desempenho francamente positivo, não só no que respeita ao ciclo, mas a todos os anos de escolaridade que o integram. De resto, dos 353 alunos avaliados neste final de ano no 3.º Ciclo, 302 alunos (85,6%) transitaram sem qualquer avaliação negativa (103 alunos em 121 no 7.º ano (85,1%); 102 alunos em 122 no 8.º ano (83,6%) e 97 alunos em 110 no 9.º ano 85,6%).

Neste ciclo de ensino ficaram apenas retidos/não aprovados 5 alunos, 4 alunos no 7.º ano (3,3%) e um aluno no 9.º ano (0,9%). É verdade que outros 7 alunos transitaram por decisão de Conselho de Turma, 4 no 7.º ano (3,3%) e 3 alunos no 8.º ano (2,5%). Apenas 46 alunos transitaram com avaliações negativas (13,0).

É verdade que neste ciclo, como nos restantes ciclos analisados, conforme já referimos, seja quanto à eficácia ou percentagem de avaliações positivas, seja quanto á qualidade, importaria avaliar o impacto ou o efeito do E@D que pautou o desenvolvimento do processo de ensino, de aprendizagem e a própria avaliação ao longo de todo o 3.º período. Relembra-se, a título de exemplo, o que isso implicou em termos de adequação dos currículos, programas e planificações, de estratégias e recursos e da própria avaliação a esta modalidade de ensino, como se relembra, para o bem e para o mal, a suspensão das provas nacionais e a ponderação dos 30% na avaliação final dos alunos do 9.º ano ou das provas de aferição do 2.º, 5.º e 8.º ano.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações de ano e subcoordenações, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 3.º período, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↗	↘	↗	↗	↔	↔	↗
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↗	↘						↗	↗	↔	↘					
Expressões (EXP)			↔	↔								↗	↔					
Educação Artística (EDA)	↔	↔								↗	a)							
Francês (FRC)							↗	↗	↗							↘	↗	↗
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↘	↔	↗	↔	↘	↗	↔
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↘			
História (HST)							↗	↗	↗							↘	↗	↘
Geografia (GGF)							↗	↗	↘							↘	↗	↔
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↔	↔	↘	↔						↗	a)	↘	a)	
Ciências Naturais (CNA)					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↘	↗
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↗							↔	↘	↘
Educação Visual (EDV)					↔	↔	↗	↗	↔					↗	↗	↘	↗	↗
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↔	↔						↗	↘	↘	↘	
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔						↘	a)	↘	↔	
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↗	↗			
Educação Física (EDF)	↔	↔			↔	↘	↗	↗	↗	↗	a)			↗	↘	↗	↘	↔
Apoio ao estudo (APE)	↔	↘	↔	↔						↗	↘	↘	↘					
Educação Moral e Relig. (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↘	↗	↗	↔
Oferta Complementar (EEC)	↔	↔								↗	a)							
Oferta Complementar (ECC)			↔	↔					↔			↗	↗					↘
Oferta Complementar (ART/TEC)					↔									↔				
Oferta Complementar (LIT SA)					↔									↔				
Oferta Complementar (LIT P/ART)							↘									↘		
Musik Arte (MAR)						↔									a)			
Speak Up (SPK)						↔									a)			
Património (PTR)								↔									a)	

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3**, pode concluir-se que, quer no que respeita à **eficácia interna**, quer no que respeita à **qualidade interna** a maioria das disciplinas alcançaram ou superaram os valores de referência definidos, e nessa conformidade verificamos neste final de período (ano) uma evolução significativa daqueles indicadores relativamente aos períodos anteriores (É verdade que nos períodos anteriores grande parte das disciplinas no que respeita à eficácia interna já tinham alcançado os valores de referência, no caso da qualidade interna esse desiderato apresentava ainda algumas fragilidades).

Tabela 3.3 a) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO										
Referencial 2019/2020										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6			100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	95,6	75,0	92,7	98,5	100,0	100,0	100,0			
4.º Ano	98,3	70,0	96,2	98,0	100,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2019/2020										
1.º Ano	97,7		97,7	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	98,0		99,0	100,0			99,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	97,5	98,3	96,6	100,0	100,0	100,0	100,0			
4.º Ano	98,4	100,0	96,7	97,6	100,0	100,0	100,0			
Desvio										
1.º Ano	0,9		2,5	3,8			0,0	0,0	0,0	0,0
2.º Ano	4,0		1,8	0,4			-1,0	0,0	0,0	0,0
3.º Ano	1,9	23,3	3,9	1,5	0,0	0,0	0,0			
4.º Ano	0,1	30,0	3,8	-0,4	0,0	0,0	0,0			
Total	97,9	99,2	97,5	99,4	100	100	99,7	100	100	100
Média	Média 1.º Ciclo 99,1 %									
	1.º Ano (99,3) 2.º Ano (99,4) 3.º Ano (98,9) 4.º Ano (98,9)									

Da análise da tabela, o que podemos observar no que respeita ao **1.º ciclo** é que no final do 3.º período todas as disciplinas e anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, com exceção de **Apoio ao Estudo** (APE) no 2.º ano, alcançaram os valores de referência para o presente ano letivo, e grande parte destas disciplinas superaram mesmo aqueles valores como é o caso de **Inglês** no 3.º e 4.º anos que, de forma muito significativa superou o referencial em 30,0 pontos percentuais no caso do 4.º ano e em 23,3 pontos percentuais no caso do 3.º ano (de resto esta situação, e sensivelmente com a mesma amplitude, já tinha ocorrido com esta disciplina no dos períodos anteriores nestes anos de escolaridade)

De forma significativa, também, a disciplina de **Matemática, Português e Estudo do Meio** em todos os anos de escolaridade superaram as metas de referência (Matemática em 3,9 pontos percentuais no 3.º ano, 3,8 no 4.º ano, 2,5 no 1.º ano e 1,8 no 2.º ano; Português em 4,0 pontos percentuais no 2.º ano, 1,9 pontos percentuais no 3.º ano, 0,9 pontos percentuais no 1.º ano e 0,1 pontos percentuais no 4.º ano; Estudo do Meio em 3,8 pontos percentuais no 1.º ano, 1,5 pontos percentuais no 3.º ano e 0,4 pontos percentuais no 2.º e 4.º anos).

As restantes disciplinas alcançaram a meta de referência sem a superara, de resto esta estava já fixada nos 100 pontos percentuais.

A Exceção aconteceu mesmo com a disciplina de Apoio ao estudo no 2.º ano, conforme referimos, que ficou aquém da referida meta em 1,0 percentual (Ainda assim com uma percentagem de 99,0% de sucesso).

Em relação aos períodos anteriores, e tendo como referência aquelas metas e os desempenhos observados, o que podemos concluir é que houve uma evolução francamente positiva que importa destacar em todas as disciplinas. Esta evolução é muito evidente se tivermos o 1.º período como ponto de partida e menos evidente quando comparada com o 2.º período. Valeria, mais uma vez, perceber o efeito da modalidade do E@D nestes desempenhos.

Tabela 3.3 b) Tabela da evolução da qualidade no 3.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 18/19										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	3,9		3,9	4,4			4,0	4,1	4,3	4,3
2.º Ano	3,7		3,6	4,2			4,2	0,0	0,0	0,0
3.º Ano	3,8	4,3	3,7	4,2	4,1	3,9	4,3			
4.º Ano	3,8	4,3	4,0	4,2	4,1	4,0	4,0			
Resultado 3.º Período 2019/2020										
1.º Ano	4,2		4,4	4,6			4,3	4,3	4,4	4,5
2.º Ano	3,7		3,9	4,3			3,9	4,0	4,2	4,2
3.º Ano	3,9	4,2	3,8	4,2	4,2	4,3	4,2			
4.º Ano	3,7	4,3	3,9	3,9	4,1	4,1	3,9			
Desvio										
1.º Ano	0,3		0,5	0,2			0,3	0,2	0,1	0,2
2.º Ano	0,0		0,3	0,1			-0,3	4,0	4,2	4,2
3.º Ano	0,1	-0,1	0,1	0,0	0,1	0,4	-0,1			
4.º Ano	-0,1	0,0	-0,1	-0,3	0,0	0,1	-0,1			
Total	3,8	4,3	4,0	4,2	2,8	4,2	4,0	4,3	4,4	4,5
Média	Média 1.º Ciclo 4,1 % 1.º Ano (4,4) 2.º Ano (4,0) 3.º Ano (4,1) 4.º Ano (4,0)									

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2018/2019), observa-se que, à semelhança do que já aconteceu quanto à eficácia, também aqui, ainda que com menor ocorrência, na maioria das disciplinas e anos de escolaridade, os resultados situam-se ou superam os resultados de referência.

Superaram as metas de referência a Disciplina de Português, no 1.º e 3.º anos cerca de 0,3 e 0,1 pontos respetivamente, Matemática no 1.º, 2.º e 3.ºs anos em 0,5, 0,3 e 0,1 pontos respetivamente, Estudo do Meio, nos 1.º e 2.º anos em 0,2 e 0,1 pontos respetivamente, Expressões no 3.º ano em 0,1 pontos, Educação Cidadania e Civismo no 3.º e 4.º anos, em 0,4 e 0,1 pontos respetivamente, Apoio ao estudo no 1.º ano em 0,3 pontos, as disciplinas de Educação Física, Expressões Artísticas e Ensino experimental das Ciências todas no 1.º e 2.º ano em 0,2, 0,1 e 0,2 pontos.

Entretanto as disciplinas de Português no 2.º ano, de Estudo do Meio no 3.º ano e de Inglês e Expressões no 4.º ano, alcançaram as metas de referência.

As disciplinas/ano que não alcançaram as médias de referência foram Português no 2.º ano e Inglês no 3.º ano, Matemática no 4.º ano e Apoio ao Estudo no 3.º e 4.º anos (regrediram todas 0,1 pontos), bem como as disciplinas de Estudo do Meio no 4.º ano e de Apoio ao Estudo no 1.º ano (regrediram ambas 0,3).

As disciplinas de Educação Artística, Educação Física e Ensino Experimental das Ciências, em desenvolvimento pela primeira vez no 2.º ano no presente ano letivo, obviamente, não têm meta de referência

para comparação, mas a média de 4,0, 4,2 e 4,2 respectivamente alcançada por estas disciplinas diz bem da qualidade das aprendizagens e do sucesso Educativo alcançado

Relativamente aos períodos anteriores, também, aqui são acentuadas as evoluções quanto à qualidade das aprendizagens, também aqui mais evidente relativamente ao 1.º período do que relativamente ao 2.º período, também aqui importaria avaliar o impacto, positivo ou negativo, do E@D.

Relembra-se que neste ciclo de ensino apenas 1 aluno do 3.º ano ficou retido e outros 2 alunos do 1.º ano, apesar de transitarem, fizeram-no sem as aprendizagens consolidadas. Em todo caso, e conforme já referimos também, dos 427 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, 410 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa (96,0%) (84 alunos em 86 no 1.º ano; 96 alunos em 99 no 2.º ano; 113 alunos em 119 no 3.º ano e 117 alunos em 123 no 4.º ano).

Para além disso, e no mesmo universo de alunos avaliados, transitaram 65 alunos (15,0%) com avaliação de Muito Bom (5) a todas as disciplinas (27 alunos no 1.º ano; 8 alunos no 2.º ano; 19 alunos no 3.º ano; 11 alunos no 4.º ano). Outros 163 alunos (38,1%) transitaram com avaliações de Bom e Muito Bom (4 e 5) (28 alunos no 1.º ano; 43 alunos no 2.º ano; 44 alunos no 3.º ano; 48 alunos no 4.º ano).

Ou seja, dos 427 alunos que foram avaliados neste final de ano 228 alunos (53,3%) transitaram só com avaliações de nível Bom e Muito Bom, o que demonstra bem a qualidade do sucesso das aprendizagens alcançada neste final de ano.

Tabela 3.3 c) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																
Referencial 2019/2020																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LIT SA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	80,0	80,0	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2019/2020																
5.º Ano	100	100,0	96,7	96,8	100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
6.º Ano	100	99,0	100,0	91,8	96,9	100,0	100,0	100,0	97,9	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0
Desvio																
5.º Ano	20,0	20,0	11,7	12,8	10,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
6.º Ano	9,0	11,0	3,0	5,3	1,5	0,0	0,0	2,0	-2,1	0,0	0,0	0,0			0,0	0,0
Total	100	99,5	98,4	94,3	98,5	100	100,0	100	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Média	Média 2.º Ciclo 99,3 % 5.º Ano (99,5) 6.º Ano (99,0)															

Relativamente ao 2.º ciclo, ao nível da eficácia interna, no 5.º e 6.ºs anos, todas as disciplinas, com exceção de Educação Física no 6.º ano, alcançaram ou superaram as metas estabelecidas.

Com efeito, Educação Física no 6.º ano o (97,9%), ficou abaixo da meta de referência (100,0%) cerca de 2,1 pontos percentuais.

As disciplinas alcançaram a meta de referência foram Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação todas do 5.º e 6.º anos e Artes e Técnicas do 5.º ano e MusikArte e SpeakUp ambas do 6.º ano e ainda Saúde e Ambiente e Educação Física, ambas do 5.º ano.

As restantes disciplinas **superaram a meta de referência**, nomeadamente **Português** no **5.º ano** (100,0%) cerca de 20,0 pontos percentuais e no **6.º ano** (100,0%) cerca de 9,0 pontos percentuais, **Inglês** no **5.º ano** (100,0%) cerca de 20,0 pontos percentuais e no **6.º ano** (99,0%) cerca de 9,0 pontos percentuais, **História e Geografia de Portugal** no **5.º ano** (96,7%) cerca de 11,7 pontos percentuais, e no **6.º ano** (100,0%) cerca de 3,0 pontos percentuais, **Matemática** no **5.º ano** (96,8%) cerca de 12,8 pontos percentuais e no **6.º ano** (91,8%) cerca de 5,3 pontos percentuais, **Ciências Naturais** no **5.º ano** (100,0%) cerca de 10,5 pontos percentuais e no **6.º ano** (96,9%) cerca de 1,5 pontos percentuais, **Educação Musical** no **5.º ano** (100,0 %) cerca de 3,0 pontos percentuais e no **6.º ano** (100,0%) cerca de 2,0 pontos percentuais.

Relativamente aos períodos anteriores, a verdade é que neste final de ano o desempenho confirma as recuperações verificadas no final do 2.º período relativamente ao 1.º período.

Tabela 3.3 d) Tabela da evolução da qualidade no 3.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2018/2019																
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LIT SA	ART	MAR	SPK
5.º Ano	3,4	3,4	3,3	3,4	3,7	3,7	3,9	3,9	3,9	4,3	4,2	3,9	4,3	4,0		
6.º Ano	3,7	3,8	3,8	3,5	3,7	3,8	4,1	4,0	4,0	4,6	0,0	0,0			0,0	0,0
Resultado 3.º Período 2019/2020																
5.º Ano	3,8	3,8	3,8	3,7	4,0	4,0	4,1	4,1	4,0	4,3	4,2	4,1	4,3	4,1		
6.º Ano	3,8	3,8	3,7	3,6	3,9	3,9	4,0	4,1	3,8	4,3	4,3	4,1			4,3	3,9
Desvio																
5.º Ano	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1		
6.º Ano	0,1	0,0	-0,1	0,1	0,2	0,1	-0,1	0,1	0,3	-0,3	4,3	4,1			4,3	3,9
Total	3,8	3,8	3,7	3,6	4,0	3,9	4,1	4,1	4,3	4,3	4,3	4,1	4,3	4,1	0,0	0,0
Média	Média 2.º Ciclo 4,0 % 5.º Ano (4,0) 6.º Ano (4,0)															

Ainda neste ciclo de ensino, no quadro da **qualidade interna**, verifica-se, ainda que com menor ocorrência, o que aconteceu com a eficácia interna, dependendo do ano de escolaridade, há um número residual de disciplinas que se situaram abaixo do resultado de referência (3.º período do ano letivo anterior).

Esta situação ocorreu sobretudo no 6.º ano de escolaridade, já que no 5.º ano a totalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade alcançaram ou superaram aquela meta de referência.

Com efeito, no **5.º ano** todas as disciplinas superaram a meta de referência com exceção de Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Saúde e Ambiente que reproduzem o resultado de referência.

As restantes disciplinas superam aquela referência, nomeadamente a disciplina de História e Geografia de Portugal cerca de 0,5 pontos, as disciplinas de Português, Inglês e Educação Física cerca de 0,4 pontos, as disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Educação Visual cerca de 0,3 pontos, as disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Musical e Tecnologias da Informação e Comunicação cerca de 0,2 pontos e Artes e técnicas cerca de 0,1 pontos.

No **6.º ano**, apenas as disciplinas de **História e Geografia de Portugal**, **Educação Tecnológica** e **Educação Moral Religiosa Católica** ficaram aquém daquele resultado, nomeadamente 0,1, 0,1 e 0,3 pontos percentuais.

Inglês que ficou a 0,5 pontos, História e Geografia de Portugal ficou a 0,3, Português, Matemática, Educação Tecnológica e Educação Física ficaram todas a 0,1 pontos.

A disciplina de Inglês, alcançou o resultado de referência sem o superar e as restantes disciplinas superam aquele resultado, nomeadamente a disciplina de Educação Física cerca de 0,3 pontos, de Ciências Naturais cerca de 0,2 pontos, de Português, Matemática, Educação Visual e Educação Musical cerca de 0,1 pontos.

Conforme referimos as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Educação, MusiKArte e SpeaKUp porque estão em desenvolvimento pela primeira vez no presente ano letivo, não tem fixada meta de referência, contudo, a média de 4,3, 4,1, 4,3 e 3,9 respetivamente alcançada por estas disciplinas diz bem da qualidade das aprendizagens alcançadas.

Obviamente que os resultados agora observados melhoram os resultados observados nos períodos anteriores.

Relembra-se que neste ciclo de ensino nenhum aluno ficou retidos/não aprovados e nenhum aluno transitou por decisão dos Conselhos de Turma. Em todo caso, e conforme já referimos também, dos 190 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, 176 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa (92,6%): 88 alunos em 93 no 5.º ano (94,6%); 88 alunos em 97 no 6.º ano (90,7%).

Para além disso, e no mesmo universo de alunos avaliados, transitaram 10 alunos (5,3%) com nível 5 a todas as disciplinas (6 alunos no 5.º ano e 4 alunos no 6.º ano). Outros 66 alunos (34,7%) transitaram com avaliações de nível 4 e 5 (39 alunos no 5.º ano e 36 alunos no 6.º ano).

Ou seja, dos 190 alunos que foram avaliados neste final de ano 76 alunos (40,0%) transitaram só com avaliações de nível 4 e 5, o que demonstra a qualidade do sucesso das aprendizagens alcançada neste final de ano.

Tabela 3.3 e) Tabela da evolução da Eficácia no 3.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Referencial 2018/2019																	
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	ECC	CDD	LIT ART	PTR
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0		100,0	100,0	0,0
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0			97,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 3.º Período 2019/2020																	
7.º Ano	90,9	93,4	98,3	96,7	95,9	90,9	92,6	96,7	99,2	100,0	100,0	100,0	100,0		99,2	99,2	0,0
8.º Ano	97,5	100,0	100,0	96,7	100,0	84,4	97,5	98,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	99,1	100,0	100,0	97,3	98,2	94,5	98,2	90,9	100,0			100,0	100,0	100,0			
Desvio																	
7.º Ano	6,2	10,6	8,3	8,7	1,5	30,9	0,6	11,7	1,2	0,0	0,0	4,0	0,0		-0,8	-0,8	
8.º Ano	28,5	14,0	7,0	4,7	2,7	26,4	6,3	8,3	2,0	0,0	0,0	3,0	0,0		0,0		0,0
9.º Ano	9,1	9,0	5,0	2,3	-1,8	20,1	3,3	2,9	0,0			3,0	0,0	0,0			
Total	95,8	97,8	99,4	96,9	98,0	90,0	96,1	95,3	99,7	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,6	99,2	100,0
Média	Média 3.º Ciclo 97,8 % 7.º Ano (96,9) 8.º Ano (98,3) 9.º Ano (98,3)																

No **3.º ciclo**, no âmbito da **eficácia interna**, no final do 3.º período, a maior parte das disciplinas **alcançaram ou superaram as metas de referência** e, desse ponto de vista, melhora o registo observado no final os períodos anteriores.

As exceções encontram-se no 7.º ano nas disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** e Literacia Pela Arte (99,2%) que ficou 0,8 pontos percentuais abaixo da Meta de Referência e no 9.º ano nas disciplinas de geografia e de Ciências Naturais (ambas com 98,2%) e que ficaram abaixo 1,8 e 3,3 pontos percentuais respetivamente abaixo da Meta de Referência.

As restantes disciplinas alcançaram ou superaram as metas de referência para este ano letivo.

Alcançaram a meta de referência, sem a poder superar já que aquela meta está fixada em 100,0, as disciplinas de Educação visual no 9.º ano, Educação Tecnológica e Tecnologias da Informação e Comunicação no 7.º e 8.º ano, Educação Moral Religiosa Católica no 7.º, 8.º e 9.º Ano, Educação, Cidadania e Civismo no 9.º ano Cidadania e Desenvolvimento e Património no 8.º ano.

Superaram a meta de referência no 7.º, 8.º e 9.º ano as disciplinas de **Português** (6,2 | 28,5 e 9,1 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Inglês** (10,6 | 14,0 e 9,0 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Francês** (8,3 | 7,0 e 5,0 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **História** (8,7 | 4,7 e 2,3 pontos percentuais respetivamente), a **Matemática** (30,9 | 26,4 e 20,1 pontos percentuais respetivamente), a disciplina de **Ciências Físico-químicas** (11,7 | 8,3 e 2,9 pontos percentuais respetivamente) e **Educação Física** (4,0 | 3,0 e 3,0 pontos percentuais respetivamente).

Superaram a meta apenas no 7.º e 8.º anos, as disciplinas de **Geografia** (1,5 e 2,7 pontos percentuais respetivamente) e **Ciências Naturais** (0,6 e 6,3 pontos percentuais respetivamente).

Relativamente aos períodos anteriores, a verdade é que o 3.º período melhorou os desempenhos observados de forma muito significativa. A quantidade de disciplinas que não só alcançam a meta de referência, mas ainda a superaram diz bem da eficácia verificada no final do 3.º período por referência aos períodos anteriores. Lembra-se, contudo, que do 1.º para o 2.º período se registaram já alterações muito significativas. Contudo, agora neste final de ano, e pelos resultados observados, as dificuldades foram superadas o que permitiu à maior parte das disciplinas alcançarem ou superarem as metas de referência e, sobretudo, um registo absolutamente fantástico que se traduz no facto de, neste ciclo de ensino, apenas 4 alunos ficarem retidos ou não aprovados (3 alunos no 7.º ano e 1 aluno no 9.º ano), malgrado 7 outros alunos terem transitado por decisão dos respetivos Conselhos de Turma (4 alunos no 7.º ano e 3 alunos no 8.º ano).

Ora, estando a falar do 3.º ciclo, este desempenho é absolutamente positivo, seja porque as metas de referência foram alcançadas ou superadas na quase totalidade das disciplinas, seja porque no 7.º ano apenas há 3 alunos retidos (e é sabido o quanto este ano de escolaridade penaliza as aprendizagens), seja porque no 9.º ano apenas um aluno não obteve aprovação, seja, ainda, porque estes resultados, como a seguir veremos, são sustentados pela qualidade interna das aprendizagens.

Tabela 3.3 f) Tabela da evolução qualidade no 3.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 3.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2018/2019																	
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	ECC	CDD	LIT ART	PTR
7.º Ano	3,4	3,8	3,8	4,0	3,8	3,2	3,4	3,4	3,9	4,0	3,7	3,9	4,4	0,0	4,2	3,9	0,0
8.º Ano	3,5	3,6	3,7	3,5	3,7	3,1	3,6	3,7	3,9	4,3	4,0	4,3	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0
9.º Ano	3,3	3,6	3,5	3,6	3,6	3,2	3,3	3,5	3,6	0,0	0,0	3,8	4,5	4,0	0,0	0,0	0,0
Resultado 3.º Período 2019/2020																	
7.º Ano	3,4	3,7	3,7	3,9	3,6	3,4	3,5	3,7	3,6	3,9	4,2	4,0	4,7	0,0	3,9	3,6	0,0
8.º Ano	3,5	3,7	3,8	3,7	3,8	3,2	3,5	3,6	4,0	3,8	3,7	3,8	4,7	0,0	4,0	0,0	3,9
9.º Ano	3,6	3,6	3,6	3,5	3,6	3,6	3,6	3,3	4,1	0,0	0,0	3,8	4,5	3,7	0,0	0,0	0,0
Desvio																	
7.º Ano	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	0,2	0,1	0,3	-0,3	-0,1	0,5	0,1	0,3		-0,3	-0,3	
8.º Ano	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	-0,1	-0,1	0,1	-0,5	-0,3	-0,5	0,2		4,0		3,9
9.º Ano	0,3	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,4	0,3	-0,2	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,3			
Total	3,5	3,7	3,7	3,7	3,7	3,4	3,5	3,5	3,9	3,9	4,0	3,9	4,7	1,9	3,9	3,6	3,9
Média	Média 3.º Ciclo 3,8 % 7.º Ano (3,8) 8.º Ano (3,8) 9.º Ano (3,7)																

No que respeita à **qualidade interna**, neste ciclo de ensino, ainda que não observemos o mesmo desempenho que observamos na eficácia interna, a verdade é que uma grande parte das disciplinas alcançaram ou superaram o resultado de referência (relembramos o resultado alcançado no final do ano letivo anterior).

É, também, verdade que há um conjunto de disciplinas que, dependendo dos anos de escolaridade, **não alcançaram aquele resultado de referência**. Estamos a falar das disciplinas de Inglês, Francês e Educação tecnológica todas do 7.º ano, de Ciências Naturais e Ciências e Físico-químicas do 8.º ano e de História do 7.º e 9.º anos que ficaram abaixo 0,1 pontos da meta de referência, bem como das disciplinas de Geografia do 7.º ano e Ciências Físico-químicas do 9.º ano que ficaram abaixo 0,2 pontos da meta de referência, das disciplinas de Tecnologias de Informação e Comunicação do 8.º ano e de Educação Cidadania e Civismo do 9.º ano que ficaram abaixo 0,3 pontos da meta de referência e da disciplina de Educação Física do 9.º ano que ficou abaixo 0,5 pontos da meta de referência.

Entretanto, as disciplinas de **Português** no 7.º e 8.º anos, as disciplinas de **Inglês, Matemática, Educação Física** e **Educação Moral Religiosa Católica**, todas do 9.º ano **alcançaram o resultado de referência sem o superar**.

Superaram a meta de referência a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação no 7.º ano e Educação Visual no 9.º ano em cerca de 0,5 pontos, a disciplina de Matemática no 9.º ano em cerca de 0,4 pontos, a disciplina de Português e de Ciências Naturais, ambas no 9.º ano e de Educação Moral religiosa Católica no 7.º ano em cerca de 0,3 pontos, a disciplina de Matemática no 7.º ano, de História e de educação Moral Religiosa Católica no 8.º ano cerca de 0,2 pontos e as disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física no 7.º ano, de Inglês, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Educação Visual do 8.º ano, de Francês no 8.º e 9.º anos em cerca de 0,1 pontos.

Em síntese, podemos dizer que os resultados agora observados melhoram os resultados observados nos períodos anteriores, o que permite concluir que a qualidade interna melhorou neste final do ano.

Relembra-se que neste ciclo de ensino apenas 5 alunos (4 alunos no 7.º ano e 1 aluno no 9.º ano) ficaram retidos/não aprovados e outros 7 alunos (4 alunos no 7.º ano e 3 alunos no 8.º ano), apesar de transitarem, fizeram-no sem as aprendizagens consolidadas. Em todo caso, e conforme já referimos também, dos 353 alunos que frequentaram este ciclo de ensino, **302 alunos transitaram sem qualquer avaliação negativa** (85,6%): 103 alunos em 121 no 7.º ano (85,1%); 102 alunos em 122 no 8.º ano (83,6%); 97 alunos em 110 no 9.º ano (88,2%).

Para além disso, e no mesmo universo de alunos avaliados, **transitaram 5 alunos** (1,4%) com **nível 5** a todas as disciplinas (2 alunos no 7.º ano e 3 alunos no 9.º ano). Outros **84 alunos** (23,7%) transitaram com avaliações de **nível 4 e 5** (31 alunos no 7.º ano, 30 alunos no 8.º ano e 23 alunos no 9.º ano).

Ou seja, dos **223 alunos** que foram avaliados neste final de ano **89 alunos** (25,2%) transitaram só com avaliações de **nível 4 e 5**, o que demonstra a qualidade do sucesso das aprendizagens alcançada neste final de ano.

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de ano, importará referir que dos 970 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, apenas 5 alunos (0,4%) ficaram retidos/não aprovados (1 alunos no 3.º ano; 4 alunos no 7.º ano e 1 aluno no 9.º ano), malgrado outros 9 alunos (2 no 1.º ano; 4 alunos no 7.º ano e 3 alunos no 8.º ano) terem transitado sem as aprendizagens devidamente consolidadas.

A verdade é que cerca de **888 alunos** dos 970 avaliados transitaram sem qualquer avaliação negativa (91,5%) e destes **80 alunos** (8,2%) com uma **avaliação de Muito Bom ou Nível 5 a todas as disciplinas** (27 alunos no 1.º ano; 8 alunos no 2.º ano; 19 alunos no 3.º ano; 11 alunos no 4.º ano; 6 alunos no 5.º ano; 4 alunos no 6.º ano; 2 alunos no 7.º ano e 3 alunos no 9.º ano)

Outros **134 alunos** (28,4%) transitaram com avaliações de **Bom e Muito Bom** ou nível 4 e 5 (28 alunos no 1.º ano; 43 alunos no 2.º ano; 44 alunos no 3.º ano; 48 alunos no 4.º ano; 39 alunos no 5.º ano e 36 alunos no 6.º ano; 31 alunos no 7.º ano, 30 alunos no 8.º ano e 23 alunos no 9.º ano).

Ou seja, dos **970 alunos** que foram avaliados neste final de ano **322 alunos** (33,1%) transitaram só com avaliações de **Bom** e **Muito Bom** e **nível 4 e 5**, o que demonstra a qualidade do sucesso das aprendizagens alcançada neste final de ano.

3.4. Análise desenvolvida pelos docentes

As análises efetuadas pelas diferentes subcoordenações põe em evidência os resultados positivos alcançados nas diferentes disciplinas em cada ano de escolaridade, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade. Apesar dos constrangimentos impostos pela modalidade de ensino a distância, os docentes consideraram que a maioria dos alunos conseguiu adquirir e consolidar as aprendizagens, através dos necessários ajustes no processo de ensino aprendizagem. Nas disciplinas de cariz mais prático, os docentes reconhecem que a ausência de atividades práticas presenciais condicionou as aprendizagens e teve impacto ao

nível da motivação e envolvimento dos alunos. Nestas disciplinas, esta componente prática reveste-se de particular importância para a aquisição e compreensão dos conteúdos.

Os resultados menos positivos dos alunos são justificados pelos docentes por fatores associados ao próprio aluno, nomeadamente a falta de empenho e hábitos de estudo e o não cumprimento das tarefas.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<p>Numa lógica de Ensino à Distância, há algumas estratégias organizativas que podem sempre ser reforçadas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização de uma planificação semanal (das atividades e dos conteúdos) equilibrada e ponderada, que articule e contextualize conteúdos e capacidades das várias disciplinas; que obedeça e critérios organizativos e avaliativos muito claros; e que se torne explícita para os alunos, mas também para os pais e encarregados de educação. - Privilegiar as capacidades e os conteúdos mais exigentes, do ponto de vista cognitivo (que exijam mais atenção e concentração dos alunos), da parte da manhã, nomeadamente as competências relacionadas com compreensão leitora e com a produção escrita. - Considerar e atenuar os riscos de algumas desigualdades (crianças com dificuldades de aprendizagem e/ou crianças sem apoio familiar), o que pode implicar, por exemplo, grupos de trabalho mais pequenos (nas sessões síncronas). - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase nos que foram trabalhados no 3º período, que, por força das dinâmicas impostas pelo Ensino à Distância, poderão estar menos consolidados;
Matemática (MAT)	<p>Numa lógica de Ensino à Distância (E@D), as estratégias organizativas enunciadas para a disciplina de Português aplicam-se, igualmente, à disciplina de Matemática (articulação e contextualização dos conteúdos; explicitação prévia e regular do trabalho a desenvolver – início da semana – e dos critérios organizativos e avaliativos, para pais e alunos; consideração de eventuais riscos de desigualdades acentuadas com o E@D).</p> <p>Para além disso, foi e é importante os professores contemplarem os recursos digitais e tecnológicos nas atividades letivas na medida em que, muitas vezes, podem suportar/compensar a “ausência de manipulação e concretização” de conteúdos através de materiais concretos, que no E@D nem sempre é possível.</p> <p>Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase nos que estavam planificados para o 3º período, que, por força das dinâmicas impostas pelo Ensino à Distância, poderão estar menos consolidados ou não foram trabalhados; - Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que transitaram com classificações negativas a esta disciplina. - Manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Trabalhar os aspetos motivacionais; - Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.
Estudo do Meio (ESTM)	<p>Na modalidade de Ensino à Distância, a eficácia e os propósitos do trabalho de grupo ficam claramente comprometidos, sobretudo quando envolve alunos mais novos. A adaptação dos temas às representações dos alunos, às suas experiências e contextos são alguns exemplos de estratégias que devem ser ponderadas na organização e planeamento das atividades.</p> <p>Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase nos que estavam planificados para o 3º período, que, por força das dinâmicas impostas pelo Ensino à Distância, poderão estar menos consolidados ou não foram trabalhados;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>- Manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.</p>
Inglês (ING)	<p>Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos do 3º ano, pois permitiram aos alunos melhorar, de uma forma global, os seus resultados. Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase nos que foram trabalhados no 3º período, que, por força das dinâmicas impostas pelo Ensino à Distância, poderão estar menos consolidados; - Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que transitaram com classificações negativas a esta disciplina; - Trabalhar os aspetos motivacionais; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.
Exp. Artísticas (EDA)	Na modalidade de Ensino à Distância, as estratégias cariz organizacional e comunicacional (escola <i>versus</i> família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades adquirem, adquiriram, uma maior importância e projeção.
Educação Física (EDF)	Na modalidade de Ensino à Distância, as estratégias cariz organizacional e comunicacional (escola <i>versus</i> família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades adquirem, adquiriram, uma maior importância e projeção.
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	---
Apoio ao estudo (APE)	<p>A partilha e comunicação com os alunos, no início da semana (e no caso do ensino não presencial, também com os Pais e Encarregados de Educação), dos principais temas e conteúdos a desenvolver, mas também das principais atividades (sobretudo as de aplicação mais abrangente e integrador) são importantes para ajudar o aluno na organização do conhecimento. No final da semana, quer com ensino presencial ou não presencial, é fundamental fazer-se uma reflexão partilhada e abrangente da qualidade das aprendizagens realizadas e dos comportamentos e atitudes observadas durante a semana.</p> <p>Em termos de planeamento e organização das atividades a desenvolver e a explorar (na disciplina de Apoio ao Estudo) é importante que estas se orientem para o desenvolvimento de capacidades e conhecimentos fundamentais e estruturantes, especialmente das disciplinas de Português e da Matemática.</p>
Educação para a Cidadania e Civismo (ECC)	---
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>Após esta análise, e face aos resultados obtidos, os docentes referiram que, no próximo ano letivo, continuarão a implementar as estratégias que constam nos <i>Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico</i> elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; frequência da Biblioteca Escolar e requisição de livros para leitura domiciliária (leitura autónoma); aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (<i>PowerPoint</i>, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.</p> <p>Como estratégia de recuperação das aprendizagens não realizadas, devido aos constrangimentos relativos à pandemia/E@D propor, se possível, a utilização de horas remanescentes, utilização de aulas de apoio para toda a turma, numa fase inicial (primeiras cinco semanas letivas), e fichas de trabalho de reforço/consolidação.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>No que diz respeito às medidas/estratégias a implementar no próximo ano letivo, as docentes consideram, ainda, que deverão ser disponibilizados todos os recursos e apoios possíveis, alguns dos quais presentes nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e nas atas das respetivas turmas, atendendo às particularidades de cada aluno, destacando-se o encaminhamento dos alunos para Apoio Pedagógico Acrescido, desde o início do ano, para Apoio Pedagógico Personalizado, para a Sala de Estudo, para o Serviço de Psicologia e Orientação, para tutorias, entre outros.</p> <p>Para além das estratégias apresentadas, as equipas de trabalho devem ter tempos comuns no horário escolar para trabalho colaborativo.</p>
Inglês (ING)	<p>Como Estratégias Organizacionais, esta subestrutura propõe: Implementação dos planos individuais de acompanhamento pedagógico elaborados; proposta de alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido, sempre que possível pelo professor da disciplina e sem a agregação de alunos de outras turmas; encaminhamento para a Sala de Estudo; estabelecimento de tutorias; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas;</p> <p>Como estratégia de recuperação das aprendizagens não realizadas devido aos constrangimentos da pandemia propomos, se possível, coadjuvação, utilização de horas remanescentes, utilização de aulas de apoio para toda a turma numa fase inicial, encaminhar os alunos para o clube de línguas e fichas de trabalho de reforço através da utilização da <i>classroom</i>.</p>
Francês (FRC)	<p>Dar continuidade à oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo, para incentivar os alunos a procurar esse apoio, colmatando, assim a ausência de aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e, em particular no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Ao beneficiar deste apoio os alunos conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, o que contribui, inequivocamente, para o cumprimento das metas definidas;</p> <p>- Apostar na continuidade da dinamização da atividade <i>SuperTmatik</i>, que se tem revelado muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos, mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto <i>Taratata</i>, que constitui um importante contributo para o desenvolvimento da oralidade dos alunos;</p> <p>- Apreendendo com o que sucedeu este ano letivo, em que o ensino presencial teve que ser suspenso, e dada a incerteza que recai sobre o próximo ano letivo, será conveniente equacionar a possibilidade de conceber atividades que possam vir a ser desenvolvidas, também elas, num sistema de E@D.</p>
História e G. de Portugal (HGP)	<p>A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:</p> <p>- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).</p> <p>- Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período.</p> <p>- Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo.</p> <p>Utilização dos tempos remanescentes:</p> <p>- Aulas de apoio individualizado aos alunos.</p> <p>Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <p>- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.</p> <p>- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.</p>
História (HST)	<p>Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. Serão também tomadas medidas de recuperação de conteúdos que possam não ter sido abordados no final deste ano letivo devido à situação de pandemia.</p>
Geografia (GGF)	<p>A subestrutura de Geografia mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa.</p>
Matemática (MAT)	<p>Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Contudo, para o próximo ano, o grupo de Matemática propõe as seguintes estratégias, facilitadoras de novas aprendizagens e de consolidação de conteúdos:</p> <p>Estratégias Organizacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter o mesmo número de tempos letivos semanais (5 tempos + 1 (AS)), no 9.º ano de escolaridade; - Criar um Gabinete de Matemática /Clube de Matemática – espaço destinado a esclarecer dúvidas de Matemática, de uma forma geral, mas também permitir um apoio mais individualizado aos alunos que revelaram mais dificuldades no E@D. - Coadjuvação/assessoria em sala de aula - em turmas que apresentaram, no âmbito E@D, mais dificuldades e revelam maiores lacunas; - Continuar com a implementação do Projeto Fénix, nas turmas que revelem mais dificuldades. - Realizar no 9º ano 1 Teste Comum (TC) global a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 2.º período; - Tentar, se possível, que os professores do mesmo ano de escolaridade tenham tempos comuns no horário, como estratégia facilitadora do trabalho colaborativo; - Atribuir Tutorias aos Professores de Matemática, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar; - Apoio Pedagógico acrescido para todas as turmas. <p>-Outras estratégias (não organizacionais)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar Testes Comuns (TC) e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, como forma de uniformização dos procedimentos avaliativos; - Realizar questões de aula em todos os períodos e todos os anos de escolaridade; - Utilizar os tempos remanescentes, para apoiar os alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem e/ou consolidação e reforço de conteúdos. - Propor alunos, os que evidenciam maiores dificuldades, para a frequência do Clube de Matemática ou Sala de Estudo; - Diversificar as formas de trabalho na sala, com recurso a matérias digitais e novas plataformas para avaliação: Kahoot, Quizz, Google Form, outras; - Realizar tarefas com recursos a programas de geometria, por exemplo o Geogebra; - Realizar atividades (PAA), que permitam desenvolver competências na área da Matemática, como desafios, jogos, campeonatos, etc. - Continuar a articular com os Diretores de Turma como forma de comunicação entre a escola e os Encarregados de Educação; - Continuar a solicitar, se necessário, o envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares – via caderneta - com comunicação ao Diretor de Turma;
Ciências Naturais (CN)	<p>_ Utilização dos tempos remanescentes, aulas suplementares e aulas de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens não realizadas pelos alunos no âmbito do E@D, ao longo do próximo ano letivo, com especial incidência no 1.º período, de forma a colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.
Ciências Físico-Química (CFQ)	<p>As aulas desdobradas de 45 minutos semanais devem-se manter a fim de se intensificar e reforçar o ensino experimental.</p> <p>Na eventualidade de se suspender o ensino presencial e voltarmos ao E@D, esta subestrutura sugere que as sessões síncronas sejam de dois tempos semanais a fim de melhor acompanharmos os alunos e promover a participação oral dos mesmos.</p> <p>Relativamente ao Clube Ciência Viva em docentes desta subestrutura fazem parte, alerta-se para a necessidade de existir um espaço físico com características de laboratório / oficina para a realização das atividades práticas laboratoriais / experimentais a fim de melhor fidelizar os alunos ao clube.</p>
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	<p>As metas definidas foram alcançadas e são insuperáveis, visto que já são 100% de resultados positivos, de sucesso académico. As estratégias implementadas deverão manter-se no próximo ano letivo para tentar alcançar novamente a mesma taxa de sucesso.</p> <p>Sugere-se uma maior articulação horizontal e vertical ao abrigo das aprendizagens essenciais que este ano abrangem todo o 2º ciclo e o 7º ano 8º ano de escolaridade, do 3º ciclo.</p>
Educação Visual (EDV)	<p>_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no "Saber Fazer" se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No caso do 5º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica ou Educação Visual e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. - Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes. - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência de tempos para Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas. - Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para o Clube de Artes. - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL. - A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.
Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
Educação Musical (EDM)	Tendo em conta os resultados, parece oportuno que sejam mantidos os mesmos grupos/turma.
Educação Física (EDF)	<p>Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios inter - turmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas. "</p> <p>A planificação 2020/2021 deverá beneficiar de uma adequada estratégia de articulação vertical, que permita integrar os conteúdos que este ano letivo não foram lecionados por constrangimentos inerentes à suspensão das aulas presenciais.</p>
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	Apesar dos resultados obtidos e tendo em conta a especificidade da disciplina, as aulas em contacto direto com os alunos (síncronas) são muito importantes e essenciais para o sucesso do processo

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	ensino aprendizagem, na medida em que a transmissão de valores é mais fácil através desse contacto e os alunos têm a necessidade de comunicar e expor as suas dúvidas e incertezas.
Speak Up (SPK)	No próximo ano, caso se verifique a necessidade de implementar o E@D, esta Oferta Complementar deverá ser contemplada com uma sessão síncrona semanal no horário dos alunos. Relembra-se que o objetivo desta oferta é o desenvolver a competência da oralidade.
Musikarte	Tendo em conta os resultados, parece oportuno que sejam mantidos os mesmos grupos/turma. - É importante que esta área curricular não disciplinar não coincida com o dia em que a turma tem a disciplina de Educação Musical.
Literacia pela Arte	- A Literacia pela Arte, disciplina de oferta complementar, é uma mais valia para o currículo do 7º ano, pois permite desenvolver projetos interdisciplinares, tal como aconteceu neste ano letivo. - Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.
Saúde e Ambiente	Os professores fizeram um balanço positivo das estratégias adotados apesar dos constrangimentos sentidos na modalidade E@D. De referir que, no próximo ano letivo para estas turmas, não será dada continuidade a esta Oferta Complementar. Contudo, para melhorar o sucesso, os professores irão dar continuidade ao desenvolvimento das seguintes estratégias: motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, valorização do trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas.
Cidadania e Desenvolvimento	---
Património	----

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salientam-se as estratégias de cariz organizacional sugeridas pelos diferentes grupos disciplinares e que carecem de análise por parte do Conselho Pedagógico. Algumas destas propostas já contemplam a possibilidade da modalidade de ensino a distância para o próximo ano letivo, salvaguardando já algumas recomendações que poderão orientar a elaboração do plano de implementação E@D.

Destacam-se, assim, as seguintes estratégias propostas pelos grupos disciplinares:

Português (1.º ciclo):

- Considerar e atenuar os riscos de algumas desigualdades (crianças com dificuldades de aprendizagem e/ou crianças sem apoio familiar), o que pode implicar, por exemplo, grupos de trabalho mais pequenos (nas sessões síncronas).

Português (2.º e 3.º ciclos):

- As equipas de trabalho devem ter tempos comuns no horário escolar para trabalho colaborativo.

Inglês (2.º e 3.º ciclos):

- Proposta de alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido, sempre que possível pelo professor da disciplina e sem a agregação de alunos de outras turmas.

- Coadjuvação.

História e Geografia de Portugal:

- Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo.

Geografia:

- Um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano,

Matemática (2.º e 3.º ciclos):

- Manter o mesmo número de tempos letivos semanais (5 tempos + 1 (AS)), no 9.º ano de escolaridade;
- Criar um Gabinete de Matemática /Clube de Matemática – espaço destinado a esclarecer dúvidas de Matemática, de uma forma geral, mas também permitir um apoio mais individualizado aos alunos que revelaram mais dificuldades no E@D.
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula - em turmas que apresentaram, no âmbito E@D, mais dificuldades e revelam maiores lacunas;
- Continuar com a implementação do Projeto Fénix, nas turmas que revelem mais dificuldades.
- Realizar no 9º ano 1 Teste Comum (TC) global a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 2.º período;
- Tentar, se possível, que os professores do mesmo ano de escolaridade tenham tempos comuns no horário, como estratégia facilitadora do trabalho colaborativo;
- Atribuir Tutorias aos Professores de Matemática, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar;
- Apoio Pedagógico acrescido para todas as turmas.

Ciências Físico-Química

- Sessões síncronas sejam de dois tempos semanais a fim de melhor acompanharmos os alunos e promover a participação oral dos mesmos.
- Relativamente ao Clube Ciência Viva em docentes desta subestrutura fazem parte, alerta-se para a necessidade de existir um espaço físico com características de laboratório / oficina para a realização das atividades práticas laboratoriais / experimentais a fim de melhor fidelizar os alunos ao clube.

Educação Visual:

- No caso do 5º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica ou Educação Visual e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

- Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência de tempos para Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.

Educação Tecnológica:

- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para o Clube de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos

Artes e Técnicas:

- Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

Literacia pela Artes:

- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.

Educação Musical:

Tendo em conta os resultados, parece oportuno que sejam mantidos os mesmos grupos/turma.

Musicarte:

- Tendo em conta os resultados, parece oportuno que sejam mantidos os mesmos grupos/turma.
- É importante que esta área curricular não disciplinar não coincida com o dia em que a turma tem a disciplina de Educação Musical.

Speak Up

- Contemplada com uma sessão síncrona semanal no horário dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. As estratégias de cariz organizacional devem ser devidamente analisadas em Conselho Pedagógico, para avaliar a possibilidade da sua concretização no próximo ano letivo.

Ronfe, 20 de julho de 2020.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	4.º	X		
			↘	↔	↗
		1.º			X
		2.º			X
		3.º		X	
		4.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

As aulas decorreram na modalidade de ensino à distância e contemplaram, semanalmente, uma sessão síncrona e uma sessão assíncrona. Os indicadores relativos à eficácia e qualidade interna estiveram acima às metas/ médias definidas.

Mais uma vez, a boa resposta dos alunos, pais e professores à modalidade de ensino à distância; o alinhamento, pela generalidade dos alunos, com “os novos” critérios de avaliação, nomeadamente no que diz respeito às atitudes e comportamentos (responsabilidade, empenhamento, atenção, resolução das tarefas, entre outros), explicam que não se tenha verificado um retrocesso em termos avaliativos.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Na modalidade de Ensino à Distância, a eficácia e os propósitos do trabalho de grupo ficam claramente comprometidos, sobretudo quando envolve alunos mais novos. A adaptação dos temas às representações dos alunos, às suas experiências e contextos são alguns exemplos de estratégias que devem ser ponderadas na organização e planeamento das atividades.

Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias:

- Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase nos que estavam planificados para o 3º período, que, por força das dinâmicas impostas pelo Ensino à Distância, poderão estar menos consolidados ou não foram trabalhados;
- Manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Artística

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A disciplina de Educação Artística, no plano para implementação de Ensino à Distância (E@D), para o 3.º Período, não foi considerada como disciplina autónoma, mas incluída na disciplina de “Expressões” e contemplou uma sessão síncrona e uma sessão assíncrona de 60 minutos. Deste modo, neste período, a avaliação feita para a Educação Artística teve como principais referências as avaliações realizadas nos dois períodos anteriores.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Na modalidade de Ensino à Distância, as estratégias cariz organizacional e comunicacional (escola *versus* família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades adquiriram, uma maior importância e projeção.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O plano para implementação de Ensino à Distância (E@D), para o 3.º Período, não considerou a disciplina de Educação Física como disciplina autónoma, mas incluída na disciplina de “Expressões” e esta contemplou uma sessão síncrona e uma sessão assíncrona de 60 minutos.

Deste modo, neste período, a avaliação feita para a Educação Física teve como principais referências as avaliações realizadas nos dois períodos anteriores.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Na modalidade de Ensino à Distância, as estratégias cariz organizacional e comunicacional (escola *versus* família); mas também o recurso às aplicações multimédia para partilha e divulgação da informação, e para promoção de atividades que possibilitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades adquirem, adquiriram, uma maior importância e projeção.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO

3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º	X		
		4.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Após análise dos resultados obtidos, conclui-se que, apesar da modalidade de Ensino à Distância, e dos constrangimentos resultantes da mesma, a taxa de sucesso, a Inglês, encontra-se acima das metas definidas para este ano de escolaridade, ao nível da eficácia interna.

Quanto à qualidade interna, a média da classificação registada, embora seja muito elevada, ficou ligeiramente abaixo do valor verificado no ano letivo anterior, no 3º ano.

Estes resultados são bastante positivos, pois os alunos demonstraram motivação e empenho na concretização das tarefas propostas.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Pode concluir-se que as estratégias implementadas ao longo do ano letivo tiveram um impacto positivo no percurso de aprendizagem dos alunos do 3º ano, pois permitiram aos alunos melhorar, de uma forma global, os seus resultados. Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias:

- Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase nos que foram trabalhados no 3º período, que, por força das dinâmicas impostas pelo Ensino à Distância, poderão estar menos consolidados;
- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que transitaram com classificações negativas a esta disciplina;
- Trabalhar os aspetos motivacionais;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ensino Experimental das Ciências

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	X	X
		2.º	X	
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º		
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A disciplina de Ensino Experimental de Ciências não foi contemplada no plano para implementação de Ensino à Distância (E@D), para o 3.º Período. Ainda assim, no âmbito da disciplina de Estudo do Meio, foram feitas algumas experiências.

A articulação e a integração da generalidade dos temas e conteúdos de Estudo do Meio com o Ensino Experimental de Ciências explica a convergência na avaliação destas duas disciplinas.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

--

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação, Cidadania e Civismo

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	4.º		X
			↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A disciplina de Educação Cidadania e Civismo, no plano para implementação de Ensino à Distância (E@D), para o 3.º Período, não foi considerada como disciplina autónoma, mas incluída nas outras disciplinas (transversal).

Deste modo, neste período, a avaliação feita e teve como principais referências as avaliações realizadas nos dois períodos anteriores.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Apoio ao Estudo

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

As aulas decorreram na modalidade de ensino à distância e contemplaram, semanalmente, sessões síncronas e sessões assíncronas, todas com a duração de sessenta minutos.

O tipo de atividade desenvolvida nesta disciplina, mais centrado nos processos e estratégias de resolução e no desenvolvimento de processos metacognitivos, sobretudo relacionados com conteúdos e capacidades estruturantes das disciplinas de Português e de Matemática, explicam o alinhamento dos resultados desta disciplina com os registados a Português e a Matemática. Apesar de se terem registado valores abaixo do valor de referência, pensamos que os resultados são positivos.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A partilha e comunicação com os alunos, no início da semana (e no caso do ensino não presencial, também com os Pais e Encarregados de Educação), dos principais temas e conteúdos a desenvolver, mas também das principais atividades (sobretudo as de aplicação mais abrangente e integrador) são importantes para ajudar o aluno na organização do conhecimento. No final da semana, quer com ensino presencial ou não presencial, é fundamental fazer-se uma reflexão partilhada e abrangente da qualidade das aprendizagens realizadas e dos comportamentos e atitudes observadas durante a semana.

Em termos de planeamento e organização das atividades a desenvolver e a explorar (na disciplina de Apoio ao Estudo) é importante que estas se orientem para o desenvolvimento de capacidades e conhecimentos fundamentais e estruturantes, especialmente das disciplinas de Português e da Matemática.

⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Após análise dos resultados obtidos, conclui-se que, apesar da modalidade de Ensino à Distância, e dos constrangimentos resultantes da mesma, a taxa de sucesso, a Matemática, situa-se acima das metas definidas para este ano de escolaridade, tanto na eficácia interna como na qualidade interna. Apesar da obtenção de Sucesso bastante elevado em ambos os referenciais, é importante referir que os alunos revelaram:

- Falta de atenção/concentração aquando da execução das tarefas propostas;
- Alguma imaturidade apresentada pela maioria aliada à falta de autonomia;
- Algumas dificuldades ao nível da abstração, cálculo mental e resolução de situações problemáticas.

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Numa lógica de Ensino à Distância (E@D), as estratégias organizativas enunciadas para a disciplina de Português aplicam-se, igualmente, à disciplina de Matemática (articulação e contextualização dos conteúdos; explicitação prévia e regular do trabalho a desenvolver – início da semana – e dos critérios organizativos e avaliativos, para pais e alunos; consideração de eventuais riscos de desigualdades acentuadas com o E@D).

Para além disso, foi e é importante os professores contemplarem os recursos digitais e tecnológicos nas atividades letivas na medida em que, muitas vezes, podem suportar/compensar a “ausência de manipulação e concretização” de conteúdos através de materiais concretos, que no E@D nem sempre é possível.

Apresentam-se como proposta para o próximo ano letivo, as seguintes estratégias:

- Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase nos que estavam planificados para o 3º período, que, por força das dinâmicas impostas pelo Ensino à Distância, poderão estar menos consolidados ou não foram trabalhados;
- Conferir uma especial atenção às medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, elaborados para os alunos que transitaram com classificações negativas a esta disciplina.
- Manter/reforçar a ligação dos professores com os Pais/ Encarregados de Educação, no sentido de os informar, aconselhar, acompanhar, incentivar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Trabalhar os aspetos motivacionais;
- Reforçar a diversificação das estratégias e conferir significado e contexto às atividades;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		X
		3.º		X
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Estando a atividade letiva presencial suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus **COVID-19**), as aulas decorreram na modalidade de ensino à distância e contemplaram duas sessões síncronas e duas sessões assíncronas. A taxa de sucesso registada na disciplina de Português, situa-se acima das metas definidas em todos os anos de escolaridade. Os valores refletem, por um lado, o ajustamento dos critérios de avaliação para este período e, por outro lado, a perceção de que foram desenvolvidas aprendizagens e adquiridos conhecimentos e capacidades.

Apesar da obtenção de Sucesso, é importante referir que os alunos revelaram:

- Falta de atenção/concentração aquando da execução das tarefas propostas;
- Alguma imaturidade apresentada pela maioria aliada à falta de autonomia;
- Algumas dificuldades ao nível da interpretação textual e da produção escrita.

Também na **qualidade interna**, a média observada expressa o compromisso e o sentido de responsabilidade de todos os agentes educativos envolvidos (alunos, pais e professores).

No 4º ano de escolaridade ficou abaixo das metas estabelecidas pelas mesmas razões anteriores.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Numa lógica de Ensino à Distância, há algumas estratégias organizativas que podem sempre ser reforçadas, a saber:

- Organização de uma planificação semanal (das atividades e dos conteúdos) equilibrada e ponderada, que articule e contextualize conteúdos e capacidades das várias disciplinas; que obedeça a critérios organizativos e avaliativos muito claros; e que se torne explícita para os alunos, mas também para os pais e encarregados de educação.
- Privilegiar as capacidades e os conteúdos mais exigentes, do ponto de vista cognitivo (que exijam mais atenção e concentração dos alunos), da parte da manhã, nomeadamente as competências relacionadas com compreensão leitora e com a produção escrita.
- Considerar e atenuar os riscos de algumas desigualdades (crianças com dificuldades de aprendizagem e/ou crianças sem apoio familiar), o que pode implicar, por exemplo, grupos de trabalho mais pequenos (nas sessões síncronas).
- Rever e consolidar conteúdos, com maior ênfase nos que foram trabalhados no 3º período, que, por força das dinâmicas impostas pelo Ensino à Distância, poderão estar menos consolidados;

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O **7.º ano** conseguiu atingir 98,3% de sucesso, no que concerne à Eficácia Interna, ficando residualmente aquém (0,1), no que concerne à Qualidade Interna. Constatou-se, ao longo do ano letivo, que se tratava, em geral, de um conjunto de alunos com bons hábitos de estudo e de trabalho, motivados, aplicados e interessados pelos resultados alcançados, e que deram, no E@D, continuidade a esta postura, consolidando esses resultados e construindo promissoras bases de aprendizagem.

O **8.º ano** conseguiu atingir 100% de sucesso na Eficácia Interna e superou o resultado obtido no ano letivo anterior, no que concerne à Qualidade Interna. Revelou uma boa evolução, ao longo do ano letivo, que se fica a dever, principalmente, à uma melhoria do estudo de forma sistematizada, aplicando-se no E@D, o que permitiu aos alunos consolidar os conteúdos lecionados.

O **9.º ano** conseguiu atingir 100% de sucesso na Eficácia Interna e superou o resultado obtido no ano letivo anterior, no que concerne à Qualidade Interna. Estes resultados revelam uma significativa evolução, ao longo do ano letivo, fruto de um maior empenho e sentido de responsabilidade que permitiu aos alunos corresponder ao trabalho à distância empreendido pelos professores, envolvendo-se, efetivamente, nos desafios propostos.

Não podemos deixar de assinalar que estes resultados também traduzem as implicações decorrentes da suspensão das atividades letivas, por ordem do governo (contenção do vírus COVID-19), em função da qual os trabalhos foram desenvolvidos à distância, assumindo a avaliação um caráter mais formativo.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Dar continuidade à **oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo**, para incentivar os alunos a procurar esse apoio, colmatando, assim a ausência de aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos, e, em particular no 9º ano de escolaridade, em que apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Ao beneficiar deste apoio os alunos conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, o que contribui, inequivocamente, para o cumprimento das metas definidas;
- Apostar na continuidade da dinamização da atividade **SuperTmatik**, que se tem revelado muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos, mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto **Taratata**, que constitui um importante contributo para o desenvolvimento da oralidade dos alunos;
- Apreendendo com o que sucedeu este ano letivo, em que o ensino presencial teve que ser suspenso, e dada a incerteza que recai sobre o próximo ano letivo, será conveniente equacionar a possibilidade de conceber atividades que possam vir a ser desenvolvidas, também elas, num sistema de E@D.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto e no sexto ano os resultados obtidos são muito positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. Os resultados obtidos situaram-se nos cem por cento. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida é também superior à do ano letivo anterior, no quinto ano e situa-se no mesmo valor no sexto ano. De salientar que este 3º período se desenrolou na modalidade de ensino à distância (E@A), o que pôs à prova algumas das fragilidades e constrangimentos inerentes. Alguns alunos evidenciaram dificuldades na organização e gestão do tempo, falta de estudo diário e dificuldades ao nível da atenção e concentração assim como um trabalho diário de consolidação de conhecimentos.

No 7º ano, após uma análise pormenorizada dos resultados finais do 3º período, concluímos que ao nível da eficácia interna os resultados obtidos (93,4%) encontram-se acima da meta estabelecida (82,8%) com um referencial de 10, 6 pontos percentuais.

No que diz respeito à qualidade interna verifica-se neste 3º período (3,7) um decréscimo de -0,1 relativamente aos resultados ou valores obtidos no ano letivo transato (3,8).

Estes resultados resultam de vários fatores. Por um lado, espelham um grupo de alunos que, na esmagadora maioria, revelou algum empenho e interesse pela disciplina. Verificou-se algum envolvimento por parte dos discentes para com a disciplina de Inglês. A assiduidade às aulas de apoio acrescido ao longo do 1º e quase totalidade do 2º período foi também bastante boa. Vários alunos revelaram um grau razoável de hábitos e métodos de estudo. Por outro lado, o facto de todas as turmas de 7º ano terem uma aula de apoio acrescida lecionada pelo mesmo professor da disciplina foi também importante pois, deste modo foi possível proporcionar um apoio mais individualizado a cada um dos alunos, com base no conhecimento que o professor tinha do mesmo. Estes resultados são também o espelho do trabalho incansável dos docentes que lecionaram este ano de escolaridade no sentido de proporcionar uma variedade de atividades apelativas e atrativas

¹² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

que cativaram a atenção dos alunos, tentando sempre abranger e trabalhar as várias *skills* linguísticas.

Todavia e apesar dos resultados obtidos continua a existir um grupo de alunos que revelam dificuldades na memorização e aplicação de conteúdos apesar da diversidade de estratégias aplicadas e ainda alunos que revelam uma falta de estudo com vista à consolidação das aprendizagens e falta de aplicação na resolução das atividades propostas nas aulas. Alguns destes alunos revelam falta de ambição, desinteresse, desatenção e falta de preocupação o que se repercute substancialmente na sua produção oral e escrita, no funcionamento da língua e interpretação de enunciados orais e/ou escritos. Todos estes fatores impediram que a qualidade interna fosse mais positiva.

Após uma análise pormenorizada dos resultados finais do 3º período no **8º ano**, concluímos que ao nível da eficácia interna os resultados obtidos (100%) encontram-se acima da meta estabelecida (86%) com um referencial de 14 pontos percentuais.

No que diz respeito à qualidade interna verifica-se neste 3º período (3,7) um acréscimo de 0,1 relativamente aos resultados ou valores obtidos no ano letivo transato (3,6).

As docentes realçam que o sucesso obtido se deve, em grande parte, ao facto da disciplina de Inglês no 8.º ano usufruir do reforço de um tempo letivo semanal com recurso ao crédito da escola, pois consideram que esta medida foi e é de máxima importância para o sucesso escolar dos alunos e a melhoria dos resultados. Só com este tempo suplementar foi possível o desenvolvimento de todas as *skills* (competências) previstas nas Metas Curriculares e no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), melhorando a qualidade das aprendizagens e alcançar as metas definidas. Para além disto, o facto de todas as turmas de oitavo ano terem uma aula de apoio acrescida lecionada pelo mesmo professor da disciplina foi também importante pois, deste modo foi possível proporcionar um apoio mais individualizado a cada um dos alunos, com base no conhecimento que o professor tinha do mesmo.

No **9º ano** de escolaridade, a eficácia interna (100%) superou a meta estabelecida (valor final de ano do ano anterior) e a qualidade interna (3,6) atingiu a meta estabelecida.

Estes bons resultados devem-se essencialmente ao empenho do corpo docente em facultar diversas situações de aprendizagem e na diversificação das formas de avaliação no ensino à distância e na boa resposta que a maior parte dos alunos apresentou apesar das condições difíceis. A avaliação do 3º período também reflete todo o trabalho efetuado ao longo do ano verificando-se na maior parte dos casos uma evolução positiva

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Como Estratégias Organizacionais, esta subestrutura propõe: Implementação dos planos individuais de acompanhamento pedagógico elaborados; proposta de alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido, sempre que possível pelo professor da disciplina e sem a agregação de alunos de outras turmas; encaminhamento para a Sala de Estudo; estabelecimento de tutorias; solicitação de maior sensibilização de encarregados de educação para controlar horário de estudo dos educandos; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas;

Como estratégia de recuperação das aprendizagens não realizadas devido aos constrangimentos da pandemia propomos, se possível, coadjuvação, utilização de horas remanescentes, utilização de aulas de apoio para toda a turma numa fase inicial, encaminhar os alunos para o clube de línguas e fichas de trabalho de reforço através da utilização da *classroom*

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

SPEAK UP

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	a)	a)
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à eficácia interna os resultados alcançados foram superiores às metas definidas para este ano letivo. No que concerne à qualidade interna não é possível fazer uma comparação com o ano letivo anterior, devido a esta Oferta Complementar estar a ser implementada neste ano. Esta Oferta Complementar integra o currículo dos alunos do 6º ano para colmatar a necessidade de desenvolver a oralidade nas línguas estrangeira. Ao debruçar-nos sobre os resultados obtidos, verifica-se que o seu objetivo foi cumprido com sucesso.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No próximo ano, caso se verifique a necessidade de implementar o E@D, esta Oferta Complementar deverá ser contemplada com uma sessão síncrona semanal no horário dos alunos. Relembra-se que o objetivo desta oferta é o desenvolver a competência da oralidade.

¹³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano, os resultados obtidos são extremamente positivos, no que concerne à Eficácia e Qualidade interna, sendo que a taxa de sucesso obtida (**cem por cento**) face às metas definidas se encontra acima da meta fixada. No que respeita à comparação com os valores obtidos este ano e os alcançados no ano letivo transato, constata-se que **a média atingida é igualmente superior**. Os critérios monitorizados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas/estratégias implementadas pelas docentes. Malgrado os bons resultados evidenciados, destaca-se o domínio da expressão escrita como sendo a área mais frágil.

Importa salientar que este terceiro período decorreu na modalidade de Ensino à Distância, com certos constrangimentos educacionais que daí advêm. De salientar dificuldades nos métodos e hábitos de estudo e na gestão do tempo, bem como desconcentração, por parte de alguns discentes.

No sexto ano, no que diz respeito à eficácia interna, os resultados obtidos são **bastante positivos**, uma vez que a taxa de sucesso face às metas definidas encontra-se **acima da meta fixada**.

Relativamente à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, qualidade interna, a média obtida neste segundo período é **superior à do ano letivo anterior**, apresenta um pequeno diferencial positivo de zero vírgula um por cento. Refere-se, no entanto, que com a implementação do E@D, alguns alunos evidenciaram dificuldades na organização e gestão do tempo, falta de estudo diário e dificuldades ao nível da atenção e concentração, assim como um trabalho diário de consolidação de conhecimentos.

No 7º ano, em **121 alunos** avaliados, a taxa de sucesso é de **90,9%**, contra **9,1% de insucesso**. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,4**.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (**84,7%**), há um desvio positivo de **6,2%**. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (3,4), **esta mantém-se**.

As docentes responsáveis informaram que os 11 alunos que registaram nível dois no final do ano letivo, na generalidade, revelaram ao longo do primeiro e segundo períodos, muitas dificuldades, apesar das estratégias implementadas. Realçaram que o facto de o 7.º ano ser um ano de transição

¹⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

e adaptação a um novo ciclo, levou a um acréscimo de disciplinas no currículo, dificultando a organização do seu estudo e o processo de ensino e aprendizagem.

No decorrer do 3.º Período, na modalidade de ensino a distância, estes alunos continuaram a revelar falta de interesse, empenho, responsabilidade e autonomia, de modo a ultrapassarem as dificuldades evidenciadas no seu Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, apesar de todo o apoio disponibilizado, uma vez que não realizaram as atividades propostas, nos diferentes Planos de Atividades quinzenais elaborados, nas sessões assíncronas, nem revelaram uma atitude adequada ao contexto em que decorreram as sessões síncronas.

Deste modo, os alunos não atingiram os conhecimentos nem desenvolveram as capacidades e atitudes previstos para este ano de escolaridade nas Aprendizagens Essenciais.

No 8ºano, em 123 avaliados, a taxa de sucesso é de 97,5 %, contra 2.5 de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos a média obtida é de 3.5.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida de 69%, há um **desvio positivo de 28.5%**. No que concerne a média obtida no ano letivo anterior (3.5) esta **mantem-se**.

As docentes referiram que os três alunos com nível inferior a três revelaram na generalidade ao longo do primeiro e segundo períodos, muitas dificuldades de aprendizagem, apesar das estratégias implementadas.

No 3.º Período, na modalidade de ensino a distância, estes alunos continuaram a evidenciar falta de interesse, empenho, responsabilidade e autonomia, de modo a ultrapassarem as dificuldades evidenciadas, apesar de todo o apoio disponibilizado, visto que não realizaram as atividades propostas, nos diferentes Planos de Atividades quinzenais elaborados, nas sessões assíncronas, nem revelaram uma atitude adequada ao contexto em que decorreram as sessões síncronas.

Deste modo, os alunos não atingiram os conhecimentos nem desenvolveram as capacidades e atitudes previstos para este ano de escolaridade nas Aprendizagens Essenciais.

Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de **110 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 99,1%** (109 alunos avaliados positivamente), contra 0,9% de insucesso (1 aluno avaliado negativamente). Em relação à **meta estabelecida (90,0%)**, verifica-se que há um **diferencial positivo de 9,1%**. Atendendo aos níveis atribuídos, comparativamente ao período letivo e ao **ano letivo anterior (3,3)**, a média obtida é de **3,6**, registando-se um **diferencial positivo de 0,3**.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que o aluno que registou nível dois, na generalidade, revelou dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao

nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, o aluno ainda não conseguiu superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo e a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Após esta análise, e face aos resultados obtidos, os docentes referiram que, no próximo ano letivo, continuarão a implementar as estratégias que constam nos *Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico* elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; frequência da Biblioteca Escolar e requisição de livros para leitura domiciliária (leitura autónoma); aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (*PowerPoint*, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.

Como estratégia de recuperação das aprendizagens não realizadas, devido aos constrangimentos relativos à pandemia/E@D propor, se possível, a utilização de horas remanescentes, utilização de aulas de apoio para toda a turma, numa fase inicial (primeiras cinco semanas letivas), e fichas de trabalho de reforço/consolidação.

No que diz respeito às medidas/estratégias a implementar no próximo ano letivo, as docentes consideram, ainda, que deverão ser disponibilizados todos os recursos e apoios possíveis, alguns dos quais presentes nos **Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico** e nas atas das respetivas turmas, atendendo às particularidades de cada aluno, destacando-se o encaminhamento dos alunos para **Apoio Pedagógico Acrescido**, desde o início do ano, para **Apoio Pedagógico Personalizado**, para a **Sala de Estudo**, para o **Serviço de Psicologia e Orientação**, para **tutorias**, entre outros.

Para além das estratégias apresentadas, as equipas de trabalho devem ter tempos comuns no horário escolar para trabalho colaborativo.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)
- Património (PTR)

PERÍODO LETIVO 3.º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Moral Religiosa Católica

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↔	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 3º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna estão dentro do valor de referência.

No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores obtidos no 6º ano estão ligeiramente abaixo dos valores de referência (-0,3) uma vez que alguns alunos ainda não cumprem totalmente com as tarefas que lhes são solicitadas.

No 7º e 8º ano os valores encontram-se acima dos valores de referência (0,3 e 0,2 respetivamente), uma vez que os discentes revelaram maior envolvimento no cumprimento das tarefas propostas, realizadas no trabalho assíncrono. No 9º ano os valores mantêm-se.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Apesar dos resultados obtidos e tendo em conta a especificidade da disciplina, as aulas em contacto direto com os alunos (síncronas) são muito importantes e essenciais para o sucesso do processo ensino aprendizagem, na medida em que a transmissão de valores é mais fácil através desse contacto e os alunos têm a necessidade de comunicar e expor as suas dúvidas e incertezas.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (4,1%) são inferiores aos verificados no período letivo anterior (7.4%) e superaram a meta definida (94.4%) em 1.5%.

A média das classificações do 3º período (qualidade interna) é de 3.6, ligeiramente abaixo da meta definida para este ano de escolaridade (3.8).

No 8º ano de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos, sendo a taxa de sucesso de 100%.

A média das classificações do 3º período é de 3.8, valor que ultrapassa a meta definida em 0.1%)

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (1.8%) é inferior ao valor ocorrido no 2º período (2.7%). A taxa de sucesso é de 98,2%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 3º período foi de 3.6, valor que corresponde à meta definida.

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se que os resultados melhoraram em relação ao 2º período e vão de encontro ao esperado, uma vez que são mínimas as diferenças verificadas, quer à eficácia interna quer à qualidade interna.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A subestrutura de Geografia mais uma vez salienta a necessidade de haver um reforço da carga horária da disciplina no 8º ano, de forma a permitir a concretização efetiva das aprendizagens que se torna difícil devido à extensão do programa.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados obtidos à disciplina de História no **7ºano** consta-se que foram francamente positivos. Ao nível da eficácia interna a taxa de sucesso atingida foi de 96,7% tendo sido ultrapassada a meta que apontava para os 88,0%. Ao nível da qualidade interna a meta não foi ultrapassada, pois a do ano letivo anterior apontava para 4,0 e neste ano letivo foi alcançada a média de 3,9. **No entanto este desvio é pouco significativo, pois trata-se de um diferencial de (-0,1).** Podemos concluir que relativamente ao 7ºano, as estratégias definidas revelaram-se adequadas e eficazes.

No **8ºano** de escolaridade a meta foi ultrapassada quer na Eficácia Interna, quer na Qualidade Interna onde, respetivamente, se registaram valores de SA de 96,7%, face a uma meta de 92%, o que equivale a um diferencial de 4,7; e na Qualidade Interna obteve-se uma média de 3,7 em comparação com os resultados do ano letivo anterior de 3,5, o que equivale a um diferencial de 0,2. As turmas 8ºA, 8ºB e 8ºF obtiveram médias de turma acima da média do ano, com um diferencial positivo respetivamente de 0,22, 0,17 e 0,27. As turmas do 8ºC, 8ºD, e 8ºE obtiveram médias inferiores à média do ano, no caso do 8ºE por pequena margem (0,05) mas no caso do 8ºD, (0,31) e 8ºC (0,33) por uma margem maior o que faz destas turmas aquelas que menos bons resultados conseguiram.

O docente Adriano Afonso declarou que: «Relativamente ao **9º ano**, em História, verifica-se que os presentes resultados, Eficácia Interna, superaram as metas para o terceiro período, em 2,3. As estratégias e metodologias organizadas para o ano letivo, surtiram o efeito desejado. Universo de cento e doze alunos, apenas se verificaram três que não obtiveram sucesso, o que corresponde a 2,7% , ou seja 97,3% de alunos obtiveram sucesso. Três alunos não obtiveram sucesso na turma do 9º A porque se recusaram a fazer os trabalhos autónomos, (obtiveram nível dois no final do segundo período, precisamente por não cumprirem as suas obrigações), situação repetidamente comunicada à diretora de turma e aos encarregados de educação, sem que nada se tenha alterado. Um destes alunos justificou que não fazia os trabalhos porque tinha de escrever à mão. Se fosse em word teria feito, porque não dava trabalho nenhum copiar e colar. Disse ainda que escrever à mão, mesmo

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

copiando trabalhos de outros dava muito trabalho. As dificuldades resultaram do fraco envolvimento dos alunos. As estratégias de motivação, não resultaram, em parte por não precisarem do nível positivo de história para progredirem em outra parte porque sempre progrediram com várias negativas ao longo do ciclo... O professor neste último período como estratégia de motivação, informou estes alunos que se fizessem os trabalhos e assistissem às aulas síncronas, lhes subiria o nível 2 para 3, apenas dava um trabalho por semana, identificando as páginas e os textos do manual e, por vezes, o parágrafo, onde estavam as respostas, disponibilizou-se para esclarecer todas as dúvidas e dificuldades a estes alunos, a quaisquer horas, e nem assim, com esta enorme facilidade, fizeram um único trabalho autónomo. Nas aulas síncronas nunca ligaram a câmara e quando os chamava apenas apareciam decorridos alguns minutos, claramente mostravam desconhecer completamente os assuntos em estudo. A Diretora de turma foi sempre informada, neste terceiro período, contudo tal não se revelou minimamente em melhoria das atitudes destes alunos da turma do 9º A. Relativamente à média do ano transato, este ano, ficamos 1 décima abaixo, 3,5 para 3,6. O professor acredita que se o terceiro período fosse presencial a média deste ano teria superado a média do ano transato, de facto, atendendo ao fator histórico da estatística verificamos que as avaliações do terceiro período melhoram significativamente... A título de exemplo, no ano transato, 2018/2019 a média do segundo período, no nono ano em História, era de 3,3 e no terceiro período passou para 3,6, (Aumentou três Pontos do segundo para o terceiro período) ficando com um ponto a mais que a média do ano anterior, 2017/2018... Este ano, com a nova situação do ensino à distância, no terceiro período, a qualidade do processo e os resultados, ficaram muito aquém do normal, tanto que o ministério da Educação já recomendou às escolas para planearem aulas de recuperação no início do próximo ano... Assim parece-me que não é legítimo compararmos, nestes termos, este ano letivo com o anterior como se nada de relevante tivesse acontecido.»

Em suma, relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de História para o 7º, 8º e 9º anos, constata-se que os resultados representam uma ultrapassagem das metas na Eficácia Interna. Na Qualidade Interna um pequeno diferencial negativo de 0,1 no 7º e no 9º ano e positivo (0,2) no 8º ano.

De qualquer modo é um panorama de sucesso académico e, segundo esta subestrutura, esses resultados positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos, professores e encarregados de educação e às medidas implementadas ao longo do ano no sentido de ultrapassar as dificuldades que se foram detetando. Em geral, o reduzido insucesso verificado deve-se ao pouco empenho dos alunos no trabalho desenvolvido nas aulas e em casa, no caso do E@D.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade. Serão também tomadas medidas de recuperação de conteúdos que possam não ter sido abordados no final deste ano letivo devido à situação de pandemia.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas (DCCSH), e em concreto a Subcoordenação da disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 3.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados fornecidos pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA), em 2.ª instância, os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato, constata-se que a taxa de sucesso da disciplina (eficácia Interna) na globalidade do 2.º ciclo, foi de **98,4 %**, melhorando cerca de **1,1 pontos** relativamente ao período passado (97,3%) e **6,5 pontos** relativamente ao 1.º período (91,9%). Acresce que o resultado agora alcançado melhora, também, **7,1 pontos** relativamente ao resultado alcançado em período homólogo no ano letivo anterior (91,3%) e 6,0 pontos relativamente ao resultado alcançado no final do ano letivo anterior (91,3%). Acresce verificar que em relação à Meta de referência para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (**90,5%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de ano do presente ano letivo acompanham aquela tendência já que superamos a referida meta em **7,9 pontos percentuais**. No que respeita à qualidade, a média de ciclo alcançada a esta disciplina no final do 3.º período ano do presente ano letivo foi de **3,7**, melhora a média alcançada no 2.º período em 0,1 pontos (3,6) e em 0,2 pontos a média alcançada no final do 1.º período (3,5). Acresce, que o resultado agora alcançado melhora em cerca de 0,2 pontos, a **média alcançada no final do ano letivo anterior/resultado de referência** (3,5).

De resto, como veremos, o contributo dos anos de escolaridade que integram este ciclo, a esta disciplina, foi uniforme no que respeita à eficácia já que, ambos os anos, mantiveram o mesmo comportamento. Ou seja, ambos aqueles anos de escolaridade atingiram e superaram a meta de

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

referência, mas no que respeita à **qualidade** este comportamento apresentam ligeiras diferenças já que se, no 5.º ano de escolaridade foi possível superar a média alcançada no final do ano letivo anterior/resultado de referência, no 6.º ano este desiderato não foi alcançado, já que ficou residualmente abaixo daquele resultado referência.

Em todo caso, e esta é a convicção desta subcoordenação, os resultados verificados neste final de ano são excelentes e dizem bem o que foi a natureza do trabalho colaborativo e a articulação desenvolvida no seio desta subcoordenação. Dito de outro modo, as estratégias e recursos utilizados na promoção das aprendizagens por parte dos professores que lecionam esta disciplina neste ciclo de ensino foram eficazes e adequadas às diferentes circunstâncias em que o processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação foram desenvolvidas ao longo do presente ano letivo e que, relembramos, até 13 de março foi presencial e, a partir dessa data, até final do 2.º período, e ao longo de todo o 3.º período foi na modalidade de E@D.

A verdade é que no contexto global desta disciplina neste final de ano no que ao 2.º ciclo diz respeito, dos 187 alunos avaliados, apenas 3 alunos não alcançaram nível positivo. Os restantes 184 alunos transitaram com avaliação positiva a História e Geografia de Portugal e destes, 34 alunos com nível 5 (18,2%) e 74 alunos com nível 4 (40,1%). Ou seja, 108 alunos transitaram a esta disciplina com nível 4 ou nível 5 (58,3%) o que diz bem da qualidade das aprendizagens.

Já o dissemos, o comportamento destes desempenhos pelos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino foram relativamente uniformes. É verdade que no que respeita à **qualidade interna**, no **6.º ano** ficamos aquém do resultado de referência, mas também é verdade que, apesar disso, neste ano de escolaridade, os **96 alunos que o frequentaram nenhum obteve nível negativo**. Já o 5.º ano, superou o resultado de referência, mas, apesar disso, 3 alunos obtiveram nível negativo a esta disciplina no final do ano.

Assim, no 5.º ano, com efeito, no **5.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna**, a média alcançada neste **final de ano | 3.º período** foi **96,7 %**, **repetindo** o desempenho já observado no **final do 2.º período** e mantendo a **melhoria de 7,6 pontos, então registada, relativamente ao 1.º período** (89,1%), bem como a melhoria de **13,2 pontos, relativamente ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (83,5%)**.

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ano de escolaridade (**85,0%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de Ano | 3.º período do presente ano letivo superam a referida meta em **11,7 pontos**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, a **média alcançada** neste **final de ano | 3.º período** do presente ano letivo (**3,8**), **melhorou** a média observada no final do 2.º período (3,6) em 0,2 pontos, como melhorou em 0,4 pontos a média observada no final do 1.º

período e o resultado de referência\média alcançada no final do ano letivo anterior (3,3) - em 0,5 pontos.

Já o referimos, dos **91 alunos avaliados** a esta disciplina neste ano de escolaridade apenas **3 alunos obtiveram avaliação negativa** (3,3). Os restantes **88 alunos transitaram a esta disciplina** e, destes, **16 alunos com nível 5** (17,6%) e **41 alunos com nível 4** (45,1%). Ou seja, **57 alunos transitaram com nível 5 ou 4 a esta disciplina neste ano de escolaridade** (62,7%).

Quanto ao **6.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna**, a média alcançada neste **final de Ano | 3.º período** foi **100,0 %**, melhorando o desempenho observado no final do 2.º período em **2,1 pontos (97,9 %)** e em **5,3 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (94,7 %)**, como melhora, ainda, em **cerca de 0,8 pontos relativamente** ao desempenho observado no final do ano letivo anterior (**99,2%%**).

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ano de escolaridade (**96,0%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de Ano | 3.º período do presente ano letivo superam a referida meta em **4,0 pontos, fixando-se num desempenho de sucesso absoluto**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, a **média alcançada** neste final de Ano | **3.º período** do presente ano letivo (**3,7**), melhora em 0,1 pontos a média observada no final do quer do 2.º período, quer do 1.º período (3,6), mas ficou abaixo 0,1 do resultado de referência média alcançada no final do ano letivo anterior (**3,8**).

Em todo caso, e apesar deste ligeiro percalço, Já o referimos, dos **96 alunos avaliados** a esta disciplina neste ano de escolaridade todos **transitaram a esta disciplina** e, destes, **18 alunos com nível 5** (18,8%) e **34 alunos com nível 4** (35,4%). Ou seja, **52 alunos transitaram com nível 5 ou 4 a esta disciplina neste ano de escolaridade** (54,2%).

Nesta conformidade, o que podemos observar é que **os resultados obtidos** a esta disciplina tendo em conta os indicadores considerados apresentam um elevado **grau de satisfação**. Com efeito, os resultados alcançados no **5.º ano** melhoram **em todos os indicadores** seja na eficácia, seja na qualidade, seja quando comparados com o resultado obtido no final do mesmo ano letivo, seja quando comparados com as metas ou referencialização estabelecida. Já o **6.º ano**, observamos a mesma evolução, salvo no que respeita à qualidade interna cujo desempenho foi mais titubeante já que apenas consegue repetir o desempenho observado no final do 2.º e 1.º período, e ficar 0,1 pontos abaixo do resultado de referência. Contudo, trata-se de um pequeno percalço sem qualquer relevância estatística e, por isso, em nada “belisca” a excelência do desempenho alcançado no contexto de ciclo e do próprio ano de escolaridade que, de resto, reafirme-se, todos os alunos transitaram a esta disciplina.

Em face destes resultados, a primeira nota que importa destacar prende-se com o facto de estes resultados exigirem desta subcoordenação a maior prudência. Relembra esta subcoordenação que estes desempenhos acabaram por ser influenciados pela situação de contingência vivida nas duas últimas semanas do 2.º período e ao longo de todo o 3.º período.

Em todo caso, estes resultados revelam a tendência positiva já verificada no final dos períodos anteriores e, apesar daquela situação, correspondem à efetividade do trabalho desenvolvido ao longo do ano e das estratégias e recursos mobilizados para corrigir as dificuldades de aprendizagens detetadas.

De resto, num ano, como no outro, as “diferenças positivas” e as “diferenças negativas” em relação aqueles indicadores são tão residuais e ténues que associadas às novas exigências colocadas com o E@D, as dificuldades daí decorrentes, exigiram que se reforçassem as estratégias adotadas, se adaptassem as planificações, os recursos e métodos de aprendizagem para que pudéssemos, neste final do ano, concretizar todas as aprendizagens essenciais e promove-las junto dos alunos tendo em conta o perfil de aluno .e alcançar os resultados agora verificados.

A nova realidade imposta pela implementação do E@D obrigou, em todo caso, a introdução de ajustamentos ao processo de ensino aprendizagem e a sua adequação ao ritmo de aprendizagem dos alunos, a promover uma maior flexibilização dos conteúdos e aprendizagens planificadas.

A verdade é que, face aos resultados alcançados, concluímos pela sua excelência e pela convicção de que as aprendizagens essenciais foram todas elas concretizadas tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e a estratégia para a cidadania.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).
- Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período.
- Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo.

Utilização dos tempos remanescentes:

- Aulas de apoio individualizado aos alunos.

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com as orientações estabelecidas, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	X
		6.º	a)	a)
		7.º	X	
		8.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No **5º ano** as metas da Eficácia Interna foram alcançadas com SA de 100%. Na Qualidade Interna foi igualado o resultado no ano anterior com 4,2.

No **6º ano**, quanto a Eficácia interna foi conseguido um SA de 100%. Quanto à Qualidade Interna, apesar de não haver dados de comparação com o ano letivo anterior, a média da turma A é de 4,33 (ligeiramente acima do resultado do 6º ano -4,3) e na turma D é de 4,26 (ligeiramente abaixo do resultado do 6º ano). De um modo geral os alunos demonstraram bastante interesse nos assuntos tratados e a grande maioria realizou as tarefas solicitadas.

No **7º ano** constata-se que, no caso da Eficácia Interna, a grande maioria das turmas alcançou as metas previstas de 100%. A exceção foi a turma do 7ºC com 95% de sucesso. Esta situação ficou a dever-se ao facto de o único aluno que obteve nível inferior a três não ter realizado nenhuma das tarefas propostas, tal como já tinha acontecido no período passado. A eficácia interna do 7º ano é de 99,2% para uma meta de 100%, sendo reduzida a diferença para a meta definida, com um diferencial de 0,8%. Quanto à Qualidade Interna a média das classificações do 3º período é de 3,9, ligeiramente abaixo da meta definida que é 4,2, sendo o diferencial de 0,3. As metas foram, portanto, alcançadas com a exceção da já assinalada turma do 7ºC.

No **8º ano** a Eficácia Interna foi de 100% para uma meta de 100%. Na Qualidade Interna a média das classificações do 3º período é de 4. No 8º ano destacaram-se pela positiva as turmas 8ºA (desvio positivo de 0.48 em relação à média de ano de 4,02), 8ºD (desvio positivo de 0.08, com 4,10 de média), 8ºE (desvio positivo de 0.03, com 4,05 de média) e 8ºF (desvio positivo de 0.03, com 4,05 de média). Com resultados um pouco inferiores, destacam-se as turmas 8ºB e 8ºC com uma média de 4,00 e 3.42, um pouco inferiores à média do 8º ano de escolaridade.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

—

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Património

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	a)	a)
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise das avaliações registadas no final deste período letivo à disciplina de oferta complementar «Património», constata-se que, no caso da Eficácia Interna, todas as turmas alcançaram as metas previstas de 100%.

Quanto à Qualidade Interna, numa análise comparativa face à média do 2º período (3.73), verificou-se uma ligeira subida de 0.13, para 3.86, traduzindo-se num resultado bastante satisfatório. Destacaram-se pela positiva as turmas 8ºA com uma média de turma de 4.20 (desvio positivo de 0,34 em relação à média do ano) e o 8ºB com uma média de 4.05 (desvio positivo de 0.19). O 8ºE também alcançou um desvio positivo, neste caso de 0,05, com uma média de turma de 3,91 assim como o 8ºD, com uma média de 4,05 (desvio de 0,09). As restantes turmas ficaram pelos 3,42 (8ºC) e os 3,75 (8ºF). As metas foram, portanto, alcançadas em todas as turmas. Esses resultados muito positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos e professores e às medidas implementadas ao longo do período letivo no sentido de cativar os alunos para as atividades propostas e proporcionar e potenciar um bom ambiente de trabalho e de reflexão.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ciências Físico-Químicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 3.º período, a média das turmas do 7.º, 8.º E 9.º anos ano superou as metas estabelecidas em, respetivamente, 11.7%, 8.3% e 2.9%.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo foram as seguintes: 8.ºA (-2,3%) e 9.ºC (-1%)

Neste indicador, de um modo geral, a subestrutura considera que o aproveitamento do 3.º período foi muito bom, tendo em conta que em média, em todos os anos, as metas foram superadas. Nas duas turmas que ficaram aquém das metas verificação que os desvios negativos não são significativos.

Qualidade interna

Neste referencial as médias dos resultados obtidos no 3.º período nas turmas do 8.º e do 9.º anos ficaram aquém das obtidas no final do ano letivo anterior em 0,1 e 0,2, respetivamente. Nas turmas do 7.º, a média obtida superou a obtida no final do ano letivo anterior.

Constata-se que nesta disciplina há 16 alunos (4,6%) que obtiveram nível 2; 161 alunos (45,9%) obtiveram nível 3; 141 alunos (40,2%) obtiveram nível 4 e 37 alunos (10,5%) obtiveram nível 5.

Conclusão

Verifica-se que ao longo deste ano letivo, em ambos os referenciais, houve uma melhoria dos resultados académicos, fruto do desempenho da comunidade educativa, em geral, e dos alunos e docentes, em particular. Em comparação com o 1.º período, verifica-se que houve uma melhoria

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

significativa dos resultados, pois, há menos 33 alunos com níveis inferiores a três e há mais 27 alunos com nível 5.

Razões que justifiquem os resultados alcançados (ISABEL)

No entender do grupo disciplinar, o insucesso registado neste período nomeadamente no 9.º ano, resulta da maior falta de empenho e desinteresse demonstrado pelo tema da Eletricidade, o qual foi alvo de estudo na modalidade de E@D. A este desinteresse e falta de empenho geral, acresceu o facto de não ser possível realizar a componente prática, a qual é normalmente muito apreciada pelos alunos, nomeadamente na aquisição e consolidação dos conhecimentos.

Nas aulas síncronas, os alunos não participaram ativamente, apresentando muitas vezes, uma postura de desleixo e falta de atenção. Nem sempre realizaram as tarefas solicitadas, fossem síncronas ou assíncronas. Observou-se a existência de interesses divergentes, nomeadamente nos alunos que visavam prosseguir estudos numa área diferente de Ciências e Tecnologias, pondo assim de parte, ao longo deste período, as aprendizagens a esta disciplina, uma vez que não seriam importantes no secundário.

Observou-se também que alguns alunos com classificação positiva no 1.º Período de 2.º Período, pouco fizeram ao longo do 3.º período, tendo-lhes valido o facto da avaliação ser contínua. Noutros casos, esta situação foi invertida, pois apesar do trabalho realizado no 3.º período, os alunos não conseguiram atingir o nível três (casos verificados na turma 9.º B e 9.º C).

De um modo geral, os alunos que apresentaram nível inferior a três, apresentam falhas na organização pessoal, na responsabilidade, no cumprimento de deveres, prazos e na entrega de documentos e/ou trabalhos solicitados. São alunos que apresentam dificuldades em manterem-se concentrados e atentos nas tarefas solicitadas, revelando interesses divergentes aos escolares. Tendencialmente, não participam voluntariamente, têm uma pontualidade e/ou assiduidade irregulares e distraem-se com facilidade. Além disso, são pouco persistentes e perante as primeiras dificuldades desistem com facilidade. Apresentam métodos e hábitos de estudo pouco eficazes e pouco sistemáticos a estes acrescem ainda dificuldades de compreensão e interpretação de enunciados, assim como de expressão escrita. Por fim, é de salientar que estes alunos raramente solicitam o apoio dos professores e/ou dos colegas.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As aulas desdobradas de 45 minutos semanais devem-se manter a fim de se intensificar e reforçar o ensino experimental.

Na eventualidade de se suspender o ensino presencial e voltarmos ao E@D, esta subestrutura sugere que as sessões síncronas sejam de dois tempos semanais a fim de melhor acompanharmos os alunos e promover a participação oral dos mesmos.

Relativamente ao Clube Ciência Viva em docentes desta subestrutura fazem parte, alerta-se para a necessidade de existir um espaço físico com características de laboratório / oficina para a realização das atividades práticas laboratoriais / experimentais a fim de melhor fidelizar os alunos ao clube.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no 5.º ano está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 100%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 10,5%.

Quanto ao 6.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 96,9% e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 1,5%.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 92,6%, sendo superior à meta estipulada que era de 92,0%, verificando-se um diferencial positivo de 0,6%.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 97,5%, superior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial positivo de 6,3%.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 98,2%, sendo superior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial positivo de 3,3%.

Conclusão: As estratégias de ensino foram eficazes e adequadas, conduzindo aos bons resultados alcançados nesta disciplina.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais no 5.º ano, este ano letivo é de 4,0, estando acima do valor de referência definido, que é de 3,7.

²² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- A média das classificações de Ciências Naturais no 6.º ano, este ano letivo é de 3,9, estando acima do valor de referência definido, que é de 3,7.

7.º, 8.º e 9.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais no 7.º ano, este ano letivo é de 3,5, estando acima do valor de referência definido, que é de 3,4.

- No 8.º ano regista-se que a média alcançada de 3,5 está ligeiramente abaixo da média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,6. Trata-se de uma diferença residual, sem grande expressão.

- A média das classificações de Ciências Naturais no 9.º ano, este ano letivo é de 3,6, estando acima do valor de referência definido, que é de 3,3.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Utilização dos tempos remanescentes, aulas suplementares e aulas de apoio para reforço e consolidação das aprendizagens não realizadas pelos alunos no âmbito do E@D, ao longo do próximo ano letivo, com especial incidência no 1.º período, de forma a colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos.

- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ Os docentes constataram, após a análise dos resultados que todos os anos apresentam um diferencial positivo relativamente às metas estabelecidas.

No 5.º ano a taxa de sucesso é de 96,8% e a meta definida é de 84,0%, o que representa um diferencial positivo de 12,8%. No 6.º ano, a taxa de sucesso é de 91,8% verificando-se um diferencial positivo de 5,3 % em relação à meta definida (86,5%).

No 7.º ano a taxa de sucesso situa-se nos 90,9 % encontrando-se 30,9 % acima da meta definida (60%).

O 8.º ano apresentou uma taxa de sucesso de 84,4 %, situando-se acima 26,4 % em relação à meta definida (58%).

O 9.º ano apresenta um diferencial positivo de 20,1 %, relativamente à meta definida (74,4%), e com uma taxa de sucesso de 94,5 %.

Quanto à qualidade interna salienta-se que todos os anos conseguiram ultrapassar a média face à alcançada ao ano letivo anterior.

Os docentes de matemática consideram que, para a obtenção destes resultados muito contribuiu o esforço/empenho dos alunos e professores ao longo do ano, as aulas de apoio pedagógico acrescido a todas as turmas, o projeto Fénix, a existência de testes globais em todos os anos; a realização de questões de aula, com poucos conteúdos e as várias estratégias diferenciadas aplicadas durante este 3.º período, nomeadamente na modalidade E@D.

Contudo, no final deste 3.º período, salienta-se a existência de um grupo de alunos, em várias turmas, que tiveram dificuldades de se adaptarem ao E@D. Constatou-se que na maioria, houve aquisição de novas aprendizagens e assimilação de novos conteúdos, embora a consolidação dos mesmos tenha ficado aquém do que seria em sala de aula. O E@D não permitiu criar as mesmas oportunidades de aprendizagem a todos os alunos. Em alguns casos, pontuais, verificou-se dificuldades de acompanhamento familiar e/ou tecnológico. O E@D embora válido, acarretou lacunas significativas, em todos os anos de escolaridade, que se irão refletir nos próximos anos.

²³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Contudo, para o próximo ano, o grupo de Matemática propõe as seguintes estratégias, facilitadoras de novas aprendizagens e de consolidação de conteúdos:

Estratégias Organizacionais:

- Manter o mesmo número de tempos letivos semanais (5 tempos + 1 (AS)), no 9.º ano de escolaridade;
- Criar um Gabinete de Matemática /Clube de Matemática – espaço destinado a esclarecer dúvidas de Matemática, de uma forma geral, mas também permitir um apoio mais individualizado aos alunos que revelaram mais dificuldades no E@D.
- Coadjuvação/assessoria em sala de aula - em turmas que apresentaram, no âmbito E@D, mais dificuldades e revelam maiores lacunas;
- Continuar com a implementação do Projeto Fénix, nas turmas que revelem mais dificuldades.
- Realizar no 9º ano 1 Teste Comum (TC) global a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), no 2.º período;
- Tentar, se possível, que os professores do mesmo ano de escolaridade tenham tempos comuns no horário, como estratégia facilitadora do trabalho colaborativo;
- Atribuir Tutorias aos Professores de Matemática, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar;
- Apoio Pedagógico acrescido para todas as turmas.

-Outras estratégias (não organizacionais)

- Realizar Testes Comuns (TC) e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, como forma de uniformização dos procedimentos avaliativos;
- Realizar questões de aula em todos os períodos e todos os anos de escolaridade;
- Utilizar os tempos remanescentes, para apoiar os alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem e/ou consolidação e reforço de conteúdos.
- Propor alunos, os que evidenciam maiores dificuldades, para a frequência do Clube de Matemática ou Sala de Estudo;
- Diversificar as formas de trabalho na sala, com recurso a matérias digitais e novas plataformas para avaliação: Kahoot, Quizz, Google Form, outras;
- Realizar tarefas com recursos a programas de geometria, por exemplo o Geogebra;
- Realizar atividades (PAA), que permitam desenvolver competências na área da Matemática, como desafios, jogos, campeonatos, etc.
- Continuar a articular com os Diretores de Turma como forma de comunicação entre a escola e os Encarregados de Educação;
- Continuar a solicitar, se necessário, o envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares – via caderneta - com comunicação ao Diretor de Turma;

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TIC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	a)	a)
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas (100%). Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

Qualidade interna:

- No 5.º ano média das classificações da disciplina de 4,1 que reflete o sucesso desejado. Verifica-se uma variação positiva 0,2 em relação ao período homólogo do ano letivo anterior, mas de 0,6 em relação ao período anterior do mesmo ano letivo (3,5).

- No 6.º ano a disciplina é lecionada primeira vez, logo não existem valores de referência do ano anterior. A média das classificações da disciplina 4,1 que representa um aumento de 0,5 face ao período anterior (3,6).

- No 7.º ano média das classificações da disciplina de 4,2 que reflete o sucesso desejado. Verifica-se uma variação positiva 0,5 em relação ao período homólogo do ano letivo anterior, mas de 0,2 em relação ao período anterior do mesmo ano letivo (4,0).

- No 8.º ano média das classificações da disciplina de 3,7 que reflete o sucesso desejado. Verifica-se uma variação negativa 0,3 em relação ao período homólogo do ano letivo anterior, mas de 0,3 em relação ao período anterior do mesmo ano letivo (3,4).

- A disciplina não faz parte do currículo do 9.º ano, neste ano letivo.

- As variações face ao período homólogo do ano letivo anterior relevam-se maioritariamente positivas, mas com valores pouco significativos. Em relação ao 2.º período do presente ano letivo, denota-se um maior aumento positivo, em todos os anos de escolaridade, reflexo de um ano letivo de trabalho escolar.

²⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

As metas definidas foram alcançadas e são insuperáveis, visto que já são 100% de resultados positivos, de sucesso académico. As estratégias implementadas deverão manter-se no próximo ano letivo para tentar alcançar novamente a mesma taxa de sucesso.

Sugere-se uma maior articulação horizontal e vertical ao abrigo das aprendizagens essenciais que este ano abrangem todo o 2º ciclo e o 7º ano 8º ano de escolaridade, do 3º ciclo.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à eficácia interna, analisados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Literacia é igual ao valor de referência definido, ou seja, 100%.

Em relação à qualidade interna, a média das classificações **no 5.º ano** está em consonância com os valores de referência definidos, ou seja, a média deste período 4,3.

A média alcançada deve-se ao facto de os professores terem desenvolvido estratégias de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, atividades/tarefas propostas mais individualizadas e orientadas e a utilização do *email/Classroom* para ajudar os alunos nas atividades e respetivos esclarecimentos. Os alunos demonstraram mais empenho na realização das tarefas propostas e trabalharam de forma cooperativa. Contudo, salienta-se alguma dificuldade em trabalhar na modalidade do E@D.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os professores fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas apesar dos constrangimentos sentidos na modalidade E@D.

De referir que, no próximo ano letivo para estas turmas, não será dada continuidade a esta Oferta Complementar.

Contudo, para melhorar o sucesso, os professores irão dar continuidade ao desenvolvimento das seguintes estratégias: motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, valorização do trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas.

²⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Em virtude da situação de interrupção das atividades letivas presenciais, devido à pandemia “Covid-19” e da implementação do sistema de ensino à distância (E@D) os conteúdos programáticos da disciplina foram, naturalmente ajustados à referida situação e os resultados escolares obtidos pelos discentes, neste terceiro período, refletiram a avaliação contínua abrangendo os primeiro e segundo períodos letivos. Foi ainda levada em linha de conta a sua participação na realização das tarefas propostas pelos docentes e pela presença nas sessões síncronas efetuadas.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Incremento de motivação dos alunos e alteração da atitude e postura destes perante a disciplina, criando-se mais momentos lúdico-didáticos em paralelo com a abordagem dos conteúdos específicos da disciplina, sempre que as condições físicas e materiais se propiciem. Diversificação de torneios inter - turmas por ano de escolaridade e por modalidades desportivas.

A planificação 2020/2021 deverá beneficiar de uma adequada estratégia de articulação vertical, que permita integrar os conteúdos que este ano letivo não foram lecionados por constrangimentos inerentes à suspensão das aulas presenciais.

²⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se que tanto no 5.º ano como no 6.º ano de escolaridade, todos os alunos obtiveram níveis positivos. Assim, constata-se que houve sucesso pleno nesta área disciplinar.

A taxa de sucesso, no 5.º e no 6.º ano encontra-se acima da meta estabelecida. Este valor é de 3% no 5.º ano e de 2% no 6.º ano.

Quanto à qualidade interna, verifica-se que tanto no 5.º como no 6.º ano os valores estão acima da média. No 5.º ano a diferença é de 0,2 e no 6.º de 0,1.

De salientar que ao longo deste 3.º período as atividades letivas foram desenvolvidas na modalidade de E@D, o que não impediu o desenvolvimento das aprendizagens. Apesar dos constrangimentos desta modalidade de ensino.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Tendo em conta os resultados, parece oportuno que sejam mantidos os mesmos grupos/turma.

²⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Musik Arte

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	a)	a)
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Uma vez que esta área opcional foi implementada no presente ano letivo, não se pode fazer uma comparação com resultados obtidos no ano anterior.

Observa-se, que apesar de neste terceiro período todas as aulas terem sido assíncronas, todos os alunos continuaram a revelar interesse por esta área, realizando com empenho nas atividades propostas o que lhes permitiu obter resultados Muito Bons.

Observação: relativamente ao quadro Referencial: Eficácia Interna/Qualidade Interna, não efetuámos nenhum registo, por falta de dados comparativos.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Tendo em conta os resultados, parece oportuno que sejam mantidos os mesmos grupos/turma.
- É importante que esta área curricular não disciplinar não coincida com o dia em que a turma tem a disciplina de Educação Musical.

²⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático, apesar das atividades letivas, neste 3º período, se terem desenvolvido na modalidade de ensino à distância, o que causou uma série de constrangimentos na gestão das atividades práticas.

- À exceção do 5º ano, as médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias do final do ano letivo anterior. Os constrangimentos causados pelo facto das atividades letivas, neste 3º período, se terem desenvolvido na modalidade de ensino à distância, impossibilitaram que houvesse um melhor desempenho por parte dos alunos neste último período.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para o Clube de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
- Se possível, os professores deste grupo disciplinar direccionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

²⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ No 5º, 6º, 8º e 9º anos o sucesso foi absoluto. No 7º ano a taxa de sucesso ficou acima da meta definida, revelando assim que os alunos atingiram as aprendizagens essenciais.

Os resultados justificam-se pelo agrado que os alunos manifestaram pela disciplina e o empenho pelas atividades/aprendizagens a desenvolvidas. Sem dúvida que as estratégias implementadas pelos professores surtiram os efeitos desejados, embora os constrangimentos deste período, na modalidade de ensino à distância, nesta disciplina, tenham impossibilitado um melhor desempenho por parte de alguns alunos.

_ No que respeita à qualidade interna, as médias foram superiores às alcançadas no ano letivo anterior.

Porém, no 7º ano verificou-se uma descida (diferencial de -0,3) relativamente ao ano letivo anterior, devendo-se ao facto de um aluno, em todas as turmas do 7º ano, ter obtido nível 2. Mesmo com a implementação de todas as estratégias definidas, não foi possível recuperar este aluno, uma vez que ele não demonstrou interesse, não se empenhou minimamente, recusando-se mesmo a executar as atividades propostas, mesmo com o apoio da professora, não só neste período, mas ao longo de todo o ano letivo. Neste período, não realizou nem entregou nenhuma das tarefas propostas, não apresentando justificação ou motivos impeditivos para que tal acontecesse.

³⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

_ Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:

- No caso do 5º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica **ou** Educação Visual e Artes e Técnicas, para permitir o melhor conhecimento dos alunos e assim a utilização de estratégias mais adequadas.
- No caso do 6º ano, sempre que possível, o mesmo professor deve lecionar as disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.
- Aos docentes desta subestrutura a atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento para o Clube de Artes.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL.
- A frequência de tempos apara Apoio ou do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.
- Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

_ As taxas de sucesso referentes ao resultado da avaliação do 3º período, no que diz respeito à eficácia interna e ao quadro de qualidade interna, ficaram ligeiramente abaixo das metas definidas, verificando-se um diferencial de -0,8 e -0,3 respetivamente. Isto deve-se ao facto de um aluno, em todas as turmas do 7º ano, ter obtido nível 2. Mesmo com a implementação de todas as estratégias definidas, não foi possível recuperar este aluno, uma vez que ele não colaborou, não só neste período, mas ao longo de todo o ano letivo, em que não realizou nenhuma das tarefas propostas, não apresentando justificação ou motivos impeditivos para que tal acontecesse.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- A Literacia pela Arte, disciplina de oferta complementar, é uma mais valia para o currículo do 7º ano, pois permite desenvolver projetos interdisciplinares, tal como aconteceu neste ano letivo.
- Atribuição da sala específica, EDV1, para lecionar Literacia pela Arte, evitando o constrangimento de os alunos terem de ir buscar o material à referida sala porque lá se encontra guardado.

³¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PERÍODO LETIVO 3.º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Artes e Técnicas**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluto. Os alunos demonstraram muito interesse e empenho e esforçaram-se para superar as suas dificuldades nas aprendizagens e realização das tarefas propostas, apesar das atividades letivas, neste 3º período, se terem desenvolvido na modalidade de ensino à distância, o que causou uma série de constrangimentos na gestão das atividades práticas.

Quanto à qualidade interna, esta superou o valor de referência. Os constrangimentos causados pelo facto das atividades letivas, neste 3º período, se terem desenvolvido na modalidade de ensino à distância, impossibilitaram que houvesse um ainda melhor desempenho por parte dos alunos neste último período. No ensino à distância o apoio aos alunos por parte dos professores é muito limitado ou inexistente, logo a qualidade dos trabalhos práticos desenvolvidos pelos alunos fica muito aquém dos trabalhos realizados nas aulas presenciais.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Solicita-se que os alunos utilizem a mesma sala que utilizam nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.

³² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA

AVALIAÇÕES 3.º PERÍODO (2019/2020)

REFERENCIALIZAÇÃO

Resultados Eficácia | Qualidade (Desagregado por Ciclo)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado19 20 3.º Período	Meta	Diferencial		Resultado19 20 3.º Período	Resultado 18 19 3.º Período	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	97,7	96,8	↗	0,9	4,2	3,9	↗	0,3
	2.º Ano	98,0	94,0	↗	4,0	3,7	3,7	↔	0,0
	3.º Ano	97,5	95,6	↗	1,9	3,9	3,8	↗	0,1
	4.º Ano	98,4	98,3	↗	0,1	3,7	3,8	↘	-0,1
ING									
	3.º Ano	98,3	75,0	↗	23,3	4,2	4,3	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	70,0	↗	30,0	4,3	4,3	↔	0,0
MAT	1.º Ano	97,7	95,2	↗	2,5	4,4	3,9	↗	0,5
	2.º Ano	99,0	97,2	↗	1,8	3,9	3,6	↗	0,3
	3.º Ano	96,6	92,7	↗	3,9	3,8	3,7	↗	0,1
	4.º Ano	96,7	96,2	↗	0,5	3,9	4,0	↘	-0,1
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,6	4,4	↗	0,2
	2.º Ano	100,0	99,6	↗	0,4	4,3	4,2	↗	0,1
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,2	4,2	↔	0,0
	4.º Ano	97,6	98,0	↘	-0,4	3,9	4,2	↘	-0,3
EXP									
	3.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,2	4,1	↗	0,1
	4.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,1	↔	0,0
ECC									
	3.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,3	3,9	↗	0,4
	4.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,0	↗	0,1
APE	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,0	↗	0,3
	2.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,9	4,2	↘	-0,3
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,3	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,0	↘	-0,1
EDA	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,1	↗	0,2
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0		↔	4,0
EDF	1.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,4	4,3	↗	0,1
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,2		↔	4,2
EEC	1.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,5	4,3	↗	0,2
	2.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,2		↔	4,2

RELATÓRIO - Avaliação do Sucesso Académico

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)			QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)				
		Resultado19 20 3.º Período	Meta	Diferencial	Resultado19 20 3.º Período	Resultado 18 19 3.º Período	Diferencial		
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	100,0	80,0	↗	20,0	3,8	3,4	↗	0,4
	6.º Ano	100,0	91,0	↗	9,0	3,8	3,7	↗	0,1
ING	5.º Ano	100,0	80,0	↗	20,0	3,8	3,4	↗	0,4
	6.º Ano	99,0	89,0	↗	10,0	3,8	3,8	↔	0,0
HGP	5.º Ano	96,7	85,0	↗	11,7	3,8	3,3	↗	0,5
	6.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	3,7	3,8	↘	-0,1
MAT	5.º Ano	96,8	84,0	↗	12,8	3,7	3,4	↗	0,3
	6.º Ano	91,8	86,5	↗	5,3	3,6	3,5	↗	0,1
CNA	5.º Ano	100,0	89,5	↗	10,5	4,0	3,7	↗	0,3
	6.º Ano	96,9	95,4	↗	1,5	3,9	3,7	↗	0,2
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,7	↗	0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
ETL	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	3,9	↗	0,2
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
EDM	5.º Ano	100	97,0	↗	3,0	4,1	3,9	↗	0,2
	6.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,1	4,0	↗	0,1
EDF	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,0	3,9	↗	0,1
	6.º Ano	97,9	100,0	↘	-2,1	3,8	4,0	↘	-0,2
EMRC	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,3	4,3	↔	0,0
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,3	4,6	↘	-0,3
CDD	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,2	↔	0,0
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3		↔	4,3
TIC	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	3,9	↘	0,2
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1		↔	4,1
LIT (SA)	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,3	4,3	↔	0,0
ART	5.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	4,0	↔	0,1
MAR									
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,3		↔	4,3
SPK									
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,9		↔	3,9

RELATÓRIO - Avaliação do Sucesso Acadêmico

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado19 20 3.º Período	Meta	Diferencial		Resultado19 20 3.º Período	Resultado 18 19 3.º Período	Diferencial	
	6.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,9		↔	3,9
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	90,9	84,7	↗	6,2	3,4	3,4	↔	0,0
	8.º Ano	97,5	69,0	↗	28,5	3,5	3,5	↔	0,0
	9.º Ano	99,1	90,0	↗	9,1	3,6	3,3	↗	0,3
ING	7.º Ano	93,4	82,8	↗	10,6	3,7	3,8	↘	-0,1
	8.º Ano	100,0	86,0	↗	14,0	3,7	3,6	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	91,0	↗	9,0	3,6	3,6	↔	0,0
FRC	7.º Ano	98,3	90,0	↗	8,3	3,7	3,8	↘	-0,1
	8.º Ano	100,0	93,0	↗	7,0	3,8	3,7	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,6	3,5	↗	0,1
HST	7.º Ano	96,7	88,0	↗	8,7	3,9	4,0	↘	-0,1
	8.º Ano	96,7	92,0	↗	4,7	3,7	3,5	↗	0,2
	9.º Ano	97,3	95,0	↗	2,3	3,5	3,6	↘	-0,1
GGF	7.º Ano	95,9	94,4	↗	1,5	3,6	3,8	↘	-0,2
	8.º Ano	100,0	97,3	↗	2,7	3,8	3,7	↗	0,1
	9.º Ano	98,2	100,0	↘	-1,8	3,6	3,6	↔	0,0
MAT	7.º Ano	90,9	60,0	↗	30,9	3,4	3,2	↗	0,2
	8.º Ano	84,4	58,0	↗	26,4	3,2	3,1	↗	0,1
	9.º Ano	94,5	74,4	↗	20,1	3,6	3,2	↗	0,4
CNA	7.º Ano	92,6	92,0	↗	0,6	3,5	3,4	↗	0,1
	8.º Ano	97,5	91,2	↗	6,3	3,5	3,6	↘	-0,1
	9.º Ano	98,2	94,9	↗	3,3	3,6	3,3	↗	0,3
CFQ	7.º Ano	96,7	85,0	↗	11,7	3,7	3,4	↔	0,3
	8.º Ano	98,3	90,0	↗	8,3	3,6	3,7	↘	-0,1
	9.º Ano	90,9	88,0	↗	2,9	3,3	3,5	↘	-0,2
EDV	7.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	3,6	3,9	↘	-0,3
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,0	3,9	↗	0,1
	9.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,1	3,6	↗	0,5
ETL	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,9	4,0	↘	-0,1
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,8	4,3	↘	-0,5
	9.º Ano								
TIC	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,2	3,7	↔	0,5
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	3,7	4,0	↘	-0,3
	9.º Ano								
EDF	7.º Ano	100,0	96,0	↗	4,0	4,0	3,9	↗	0,1
	8.º Ano	100	97,0	↗	3,0	3,8	4,3	↘	-0,5
	9.º Ano	100	97,0	↗	3,0	3,8	3,8	↔	0,0
EMRC	7.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,7	4,4	↗	0,3
	8.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,7	4,5	↗	0,2
	9.º Ano	100	100,0	↔	0,0	4,5	4,5	↔	0,0
ECC									
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,0	↘	-0,3
CDD	7.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	3,9	4,2	↘	-0,3
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0		↔	4,0
LIT (AM)	7.º Ano	99,2	100,0	↘	-0,8	3,6	3,9	↘	-0,3
PTR									
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9		↔	3,9

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficiência Interna									Qualidade Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↗	↘	↗	↗	↔	↔	↗
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↗	↘						↗	↗	↔	↘					
Expressões (EXP)			↔	↔								↗	↔					
Educação Artística (EDA)	↔	↔								↗	a)							
Francês (FRC)							↗	↗	↗							↘	↗	↗
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↘	↔	↗	↔	↘	↗	↔
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↗								↗	↘			
História (HST)							↗	↗	↗							↘	↗	↘
Geografia (GGF)							↗	↗	↘							↘	↗	↔
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↔	↔	↘	↔						↗	a)	↘	a)	
Ciências Naturais (CNA)					↗	↗	↗	↗	↗					↗	↗	↗	↘	↗
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↗							↔	↘	↘
Educação Visual (EDV)					↔	↔	↗	↗	↔					↗	↗	↘	↗	↗
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↔	↔						↗	↘	↘	↘	
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔						↘	a)	↘	↔	
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↗	↗			
Educação Física (EDF)	↔	↔			↔	↘	↗	↗	↗	↗	a)			↗	↘	↗	↘	↔
Apoio ao estudo (APE)	↔	↘	↔	↔						↗	↘	↘	↘					
Educação Moral e Relig. (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↘	↗	↗	↔
Oferta Complementar (EEC)	↔	↔								↗	a)							
Oferta Complementar (ECC)			↔	↔					↔			↗	↗					↘
Oferta Complementar (ART/TEC)					↔									↔				
Oferta Complementar (LIT SA)					↔									↔				
Oferta Complementar (LIT P/ART)							↘									↘		
MusiK Arte (MAR)						↔									a)			
Speak Up (SPK)						↔									a)			
Património (PTR)								↔									a)	

RELATÓRIO - Avaliação do Sucesso Acadêmico

RESULTADOS GLOBAIS 3.º Período 19/20

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos Não Apr.	%	Total Av. Negativas	Sucesso Absoluto	Sucesso Relativo	Alunos transitam por decisão do CT A
1.º ano	86	84	97,7	2	2,3	0	0,0	2 2,3	86	100,0	2 2,3
2.º ano	99	96	97,0	3	3,0	0	0,0	3 3,0	99	100,0	0 0,0
3.º ano	119	113	95,0	5	4,2	1	0,8	6 5,0	118	99,2	0 0,0
4.º ano	123	117	95,1	6	4,9	0	0,0	6 4,9	123	100,0	0 0,0
1.º Ciclo	427	410	96,0	16	3,7	1	0,2	17 3,9	426	99,8	2 0,5
5.º ano	93	88	94,6	5	5,4	0	0,0	5 5,40	93	100,0	0 0,0
6.º ano	97	88	90,7	9	9,3	0	0,0	9 9,3	97	100,0	0 0,0
2.º Ciclo	190	176	92,6	14	7,4	0	0,0	14 7,4	190	100,0	0 0,0
7.º ano	121	103	85,1	14	11,6	4	3,3	18 14,9	117	96,7	4 3,3
8.º ano	122	102	83,6	20	16,4	0	0,0	20 16,4	122	100,0	3 2,5
9.º ano	110	97	88,2	12	10,9	1	0,9	13 11,8	109	99,1	0 0,0
3.º Ciclo	353	302	85,6	46	13,0	5	1,4	51 14,4	348	98,6	7 2,0
AEPAS	970	888	91,5	76	7,8	6	0,6	82 8,4	964	99,4	9 0,9

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 3.º PERÍODO (Qualidade)

ANOS	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EXP	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	ECC	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	Média Geral
	AM	AV																													
1.º ANO	86	86	4,2			4,6					4,4				4,3					4,4		4,3		4,5							4,4
2.º ANO	99	99	3,7			4,3					3,9				4					4,2		3,9		4,2							4,0
3.º ANO	119	119	3,9	4,2		4,2					3,8			4,2								4,2	4,3								4,1
4.º ANO	123	123	3,7	4,3		3,9					3,9			4,1								3,9	4,1								4,0
Total 1C	427	427	3,8	4,3		4,2					4,0			4,1	4,1					4,3		4	4,2	4,4							4,2
5.º ANO	93	93	3,8	3,8			3,8			4,2	3,7		4			4,0	4,1	4,1	4,1	4,0	4,3				4,3	4,1					4,0
6.º ANO	97	97	3,8	3,8			3,7			4,3	3,6		3,9			3,9	4	4,1	4,1	3,8	4,3							3,9	4,3		4,0
Total 2C	190	190	3,8	3,8			3,7			4,3	3,6		4,0			3,9	4,1	4,1	4,1	3,9	4,3				4,3	4,1		3,9	4,3		4,0
7.º ANO	121	121	3,4	3,7	3,7			3,9	3,6	3,9	3,4	3,7	3,5			3,6	3,9	4,2		4,0	4,7						3,6				3,8
8.º ANO	122	122	3,5	3,7	3,8			3,7	3,8	4	3,2	3,6	3,5			4	3,8	3,7		3,8	4,7									3,9	3,8
9.º ANO	110	110	3,6	3,6	3,6			3,5	3,6		3,6	3,3	3,6			4,1				3,8	4,5		3,7								3,7
Total 3C	353	353	3,5	3,7	3,7			3,7	3,7	4	3,4	3,5	3,5			3,9	3,9	4		3,86	4,7		3,7				3,6			3,9	3,8
TOTAL	970	970	3,7	3,9	3,7	4,2	3,7	3,7	3,7	4,0	3,7	3,5	3,5	4,1	4,1	3,9	4,1	4,0	4,1	4,3	4,5	4,0	4,2	4,4	4,3	4,1	3,6	3,9	4,3	3,9	4,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Ano ciclo	Alunos Avaliados	PORTUGUÊS	%	MATEMÁTICA	%	PORTUGUÊS + MATEMÁTICA	%
1.º ano	86	2	2,3	2	2,3	2	2,3
2.º ano	99	2	2,0	1	1,0	0	0,0
3.º ano	119	3	2,5	4	3,4	1	0,8
4.º ano	123	2	1,6	4	3,3	0	0,0
1.º Ciclo	427	9	2,1	11	2,6	3	0,7
5.º ano	93	0	0,0	3	3,2	0	0,0
6.º ano	97	0	0,0	8	8,2	0	0,0
2.º Ciclo	190	0	0,0	11	5,8	0	0,0
7.º ano	121	11	9,1	11	9,1	8	6,6
8.º ano	122	3	2,5	19	15,6	2	1,6
9.º ano	110	1	0,9	6	5,5	1	0,9
3.º Ciclo	353	15	4,2	36	10,2	11	3,1
AEPAS	970	24	2,5	58	6,0	14	1,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EXP	%	EDA	%	EDV	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	24	2,5	11	1,4	2	0,6	3	0,7	3	1,6	11	3,1	7	2,0	1	0,2	58	6,0	19	3,5	14	4,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2
3	406	41,9	259	33,0	155	43,9	87	20,4	75	40,1	134	39,2	138	39,2	101	23,5	378	39,0	204	37,6	174	49,4	47	19,4	51	27,6	173	31,9
4	380	39,2	309	39,4	142	40,2	158	37,0	75	40,1	157	47,7	168	47,7	184	42,8	333	34,3	245	45,2	125	35,5	110	45,5	61	33,0	249	45,9
5	160	16,5	206	26,2	54	15,3	179	41,9	34	18,2	50	14,2	39	11,1	144	33,5	201	20,7	74	13,7	39	11,1	85	35,1	73	39,5	120	22,1
Total	970	100	785	100	353	100	427	100	187	100,0	352	104,3	352	100,0	430	100,0	970	100,0	542	100,0	352	100,0	242	100,0	185	100,0	543	100,0
Média		3,7		3,9		3,7		4,2		3,7		3,7		3,7		4,1		3,7		3,7		3,5		4,2		4,1		3,9

Média do Agrupamento: 4,0

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	24	2,5	11	1,4	2	0,6	3	0,7	3	1,6	11	3,1	7	2,0	1	0,2	58	6,0	19	3,5	14	4,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2
Positivas	946	97,5	774	98,6	351	99,4	424	99,3	184	98,4	341	101,1	345	98,0	429	99,8	912	94,0	523	96,5	338	96,0	242	100,0	185	100,0	542	99,8
Total	970	100,0	785	100,0	353	100,0	427	100,0	187	100,0	352	104,3	352	100,0	430	100,0	970	100,0	542	100,0	352	100,0	242	100,0	185	100,0	543	100,0

Nível Disciplina	ETL	%	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	ECC	%	EEC	%	LITSA	%	ART	%	LIT AM	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0
3	99	22,9	106	24,5	37	19,5	199	27,3	3	0,6	131	30,7	92	26,1	36	19,5	14	15,1	21	22,6	59	48,8	32	33,0	14	14,4
4	261	60,3	212	49,0	96	50,5	344	47,3	237	45,1	144	33,7	135	38,4	45	24,3	34	36,6	45	48,4	53	43,8	40	41,2	43	44,3
5	73	16,9	115	26,6	57	30,0	183	25,1	285	54,3	151	35,4	125	35,5	104	56,2	45	48,4	27	29,0	8	6,6	25	25,8	40	41,2
Total	433	100,0	433	100,0	190	100,0	728	100,0	525	100	427	100	352	100	185	100	93	100	93	100	121	100	97	100	97	100
Média		3,9		4,0		4,1		4,0		4,5		4,0		4,1		4,4		4,3		4,1		3,6		3,9		4,3

Média do Agrupamento: 4,0

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0	0	0,0	
Positivas	100,0	433	100,0	190	100,0	726	99,7	525	100,0	426	99,8	352	100,0	185	100,0	93	100,0	93	100,0	120	99,2	97	100,0	97	100,0	
Total	100,0	433	100,0	190	100,0	728	100,0	525	100,0	427	100,0	352	100,0	185	100,0	93	100,0	93	100,0	121	100,0	97	100,0	97	100,0	

Nível Disciplina	PTR	%
1	0	0,0
2	0	0,0
3	37	30,6
4	64	52,9
5	20	16,5
Total	121	100
Média	3,9	
Média do Agrupamento: 4,0		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas		
Negativas	0,0	0,0
Positivas	121,0	100,0
Total	121,0	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do CT A	
AEPAS	970	888	91,5	76	7,8	6	0,6	82	8,4	964	99,4	9	0,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR		ING		MAT		ETM		EXP		EDA		EDF		APE		ECC		EEC	
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	9	2,1	2	0,8	11	2,6	3	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0
3	157	36,8	42	17,4	130	30,4	87	20,4	47	19,4	51	27,6	32	17,3	131	30,7	43	17,8	36	19,5
4	162	37,9	85	35,1	149	34,9	158	37,0	110	45,5	61	33,0	71	38,4	144	33,7	95	39,3	45	24,3
5	99	23,2	113	46,7	137	32,1	179	41,9	85	35,1	73	39,5	82	44,3	151	35,4	104	43,0	104	56,2
Total	427	100,0	242	100,0	427	100,0	427	100,0	242	100,0	185	100,0	185	100,0	427	100,0	242	100,0	185	100,0
Média	3,8		4,3		4,0		4,2		4,2		4,1		4,3		4,0		4,3		4,4	
Média do 1.º Ciclo: 4,1																				
Negativas	9	2,1	2	0,8	11	2,6	3	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0
Positivas	418	97,9	240	99,2	416	97,4	424	99,3	242	100,0	185	100,0	185	100,0	426	99,8	242	100,0	185	100,0
Total	427	100,0	242	100,0	427	100,0	427	100,0	242	100,0	185	100,0	185	100,0	427	100,0	242	100,0	185	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos 1.º ano - transitam sem aprendizagens realizadas		Alunos transitam por decisão do C. Ano	
1.º Ciclo	427	410	96,0	16	3,7	1	0,2	17	3,9	426	99,8	2	0,5	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	2,3	2	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	22	25,6	13	15,1	8	9,3	20	23,3	12	14,0	18	20,9	13	15,1
4	23	26,7	23	26,7	19	22,1	23	26,7	30	34,9	25	29,1	13	15,1
5	39	45,3	48	55,8	59	68,6	43	50,0	44	51,2	43	50,0	60	69,8
Total	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0
Média	4,2		4,4		4,6		4,3		4,4		4,3		4,5	
Média do 1.º ANO: 4,4														
Negativas	2	2,3	2	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	84	97,7	84	97,7	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0
Total	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0	86	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos 1.º ano - transitam sem aprendizagens realizadas	
1.º Ano	86	84	97,7	2	2,3	0	0,0	2	2,3	86	100,0	2	2,3

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	2,0	1	1,0	0	0,0	0	0	0	0	1	1,0	0	0,0
3	41	41,4	34	34,3	20	20,2	31	31,3	20	20,2	39	39,4	23	23,2
4	40	40,4	35	35,4	33	33,3	38	38,4	41	41,4	32	32,3	32	32,3
5	16	16,2	29	29,3	46	46,5	30	30,3	38	38,4	27	27,3	44	44,4
Total	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100	99,0	100	99	100	99	100
Média	3,7		3,9		4,3		4,0		4,2		3,9		4,2	
Média do 2.º ANO: 4,0														
Negativas	2	2,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0
Positivas	97	98,0	98	99,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	98	99,0	99	100,0
Total	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0	99	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do C. Ano	
2.º Ano	99	96	97,0	3	3,0	0	0,0	3	3,0	99	100,0	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	2,5	2	1,7	4	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	43	36,1	19	16,0	44	37,0	21	17,6	20	16,8	33	27,7	17	14,3
4	42	35,3	46	38,7	39	32,8	56	47,1	53	44,5	35	29,4	48	40,3
5	31	26,1	52	43,7	32	26,9	42	35,3	46	38,7	51	42,9	54	45,4
Total	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0
Média	3,9		4,2		3,8		4,2		4,2		4,2		4,3	
Média do 3.º ANO: 4,1														
Negativas	3	2,5	2	1,7	4	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	116	97,5	117	98,3	115	96,6	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0
Total	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0	119	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do C. Ano	
3.º Ano	119	113	95,0	5	4,2	1	0,8	6	5,0	118	99,2	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	1,6	0	0,0	4	3,3	3	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	51	41,5	23	18,7	39	31,7	38	30,9	27	22,0	41	33,3	26	21,1
4	57	46,3	39	31,7	52	42,3	50	40,7	57	46,3	52	42,3	47	38,2
5	13	10,6	61	49,6	28	22,8	32	26,0	39	31,7	30	24,4	50	40,7
Total	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0
Média	3,7		4,3		3,9		3,9		4,1		3,9		4,1	
Média do 4.º ANO: 4,0														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	2	1,6	0	0,0	4	3,3	3	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	121	98,4	123	100,0	119	96,7	120	97,6	123	100,0	123	100,0	123	100,0
Total	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0	123	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Não Aprovado	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do C. Ano	
4.º Ano	123	117	95,1	6	4,9	0	0,0	6	4,9	123	100,0	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	1	0,5	3	1,6	0	0,0	11	5,8	3	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	66	34,7	64	33,7	75	40,1	30	16,0	79	41,6	43	22,6	58	30,5	47	24,7	38	20,0	37	19,5	59	31,1	1	0,5	14	15,1	21	22,6	32	33,0	14	14,4
4	96	50,5	88	46,3	75	40,1	79	42,0	68	35,8	104	54,7	90	47,4	86	45,3	94	49,5	96	50,5	85	44,7	123	67,2	34	36,6	45	48,4	40	41,2	43	44,3
5	28	14,7	37	19,5	34	18,2	79	42,0	32	16,8	40	21,1	42	22,1	57	30,0	58	30,5	57	30,0	44	23,2	59	32,2	45	48,4	0	29,0	25	25,8	40	41,2
Total	190	100	190	100	187	100	188	100	190	100	190	100	190	100	190	100	190	100	190	100	190	100	183	100	93	100	66	100	97	100	97	100
Média		3,8		3,8		3,7		4,3		3,6		4,0		3,9		4,1		4,1		4,1		3,9		4,3		4,3		4,1		3,9		4,3
Média do 2.º Ciclo: 4,0																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	0	0,0	1	0,5	3	1,6	0	0,0	11	5,8	3	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	190	100	189	99,5	184	98,4	188	100	179	94,2	187	98,4	190	100	190	100	190	100	190	100	188	98,9	183	100	93	100	66,0	100	97	100	97	100
Média	190	100	190	100	187	100	188	100,0	190	100	190	100	190	100	190	100	190	100	190	100	190	100	183	100	93	100	66	100	97	100	97	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do C. Turma	
2.º Ciclo	190	176	92,6	14	7,4	0	0,0	14	7,4	190	100,0	0	0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	3	3,3	0	0,0	3	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	33	35,5	35	37,6	31	34,1	19	20,9	37	39,8	17	18,3	25	26,9	24	25,8	16	17,2	17	18,3	30	32,3	1	1,1	14	15,1	21	22,6
4	43	46,2	37	39,8	41	45,1	36	39,6	41	44,1	56	60,2	46	49,5	38	40,9	52	55,9	48	51,6	36	38,7	62	67,4	34	36,6	45	48,4
5	17	18,3	21	22,6	16	17,6	36	39,6	12	12,9	20	21,5	22	23,7	31	33,3	25	26,9	28	30,1	27	29,0	29	31,5	45	48,4	27	29,0
Total	93	100	93	100	91	100	91	100	93	100	93	100	93	100	93	100	93	100	93	100	93	100	92	100	93	100	93	100
Média	3,8		3,8		3,8		4,2		3,7		4,0		4,0		4,1		4,1		4,1		4,0		4,3		4,3		4,1	
Média do 5.º ANO: 4,0																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	0	0,0	0	0,0	3	3,3	0	0,0	3	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	93	100,0	93	100,0	88	96,7	91	100,0	90	96,8	93	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	92	100,0	93	100,0	93	100,0
Média	93	100,0	93	100,0	91	100,0	91	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	93	100,0	92	100,0	93	100,0	93	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do C. Turma
5.º ano	93	88	94,6	5	5,4	0	0,0	5	5,40	93	100,0	0 0,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAS	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	8	8,2	3	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	33	34,0	29	29,9	44	45,8	11	11,3	42	43,3	26	26,8	33	34,0	23	23,7	22	22,7	20	20,6	29	29,9	0	0,0	32	33,0	14	14,4
4	53	54,6	51	52,6	34	35,4	43	44,3	27	27,8	48	49,5	44	45,4	48	49,5	42	43,3	48	49,5	49	50,5	61	67,0	40	41,2	43	44,3
5	11	11,3	16	16,5	18	18,8	43	44,3	20	20,6	20	20,6	20	20,6	26	26,8	33	34,0	29	29,9	17	17,5	30	33,0	25	25,8	40	41,2
Total	97	100	97	100	96	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	97	100	91	100	97	100	97	100
Média	3,8		3,8		3,7		4,3		3,6		3,9		3,9		4,0		4,1		4,1		3,8		4,3		3,9		4,3	
Média do 6.º ANO: 4,0																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	8	8,2	3	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	97	100,0	96	99,0	96	###	97	100,0	89	91,8	94	96,9	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	95	97,9	91	100,0	97	100,0	97	100,0
Total	97	100,0	97	100,0	96	100	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	91	100,0	97	100,0	97	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
6.º ano	97	88	90,7	9	9,3	0	0,0	9	91,3	97	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	15	4,2	8	2,3	2	0,6	11	3,1	7	2,0	1	0,4	36	10,2	16	4,5	14	4,0
3	183	51,8	153	43,3	155	43,9	134	38,1	138	39,2	71	29,3	169	47,9	161	45,7	174	49,4
4	122	34,6	136	38,5	142	40,2	157	44,6	168	47,7	105	43,4	116	32,9	141	40,1	125	35,5
5	33	9,3	56	15,9	54	15,3	50	14,2	39	11,1	65	26,9	32	9,1	34	9,7	39	11,1
Total	353	100	353	100	353	100	352	100	352	100	242	100	353	100	352	100	352	
Média		3,5		3,7		3,7		3,7		3,7		4,0		3,4		3,5		3,5
Média do 3.º Ciclo 3,8																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	15	4,2	8	2,3	2	0,6	11	3,1	7	2,0	1	0,4	36	10,2	16	4,5	14	4,0
Positivas	338	95,8	345	97,7	351	99,4	341	96,9	345	98,0	241	99,6	317	89,8	336	95,5	338	96,0
Total	353	100,0	353	100,0	353	100,0	352	100,0	352	100,0	242	100,0	353	100,0	352	100,0	352	100,0

Nível Disciplina	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%	LIT ART	%	PTR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
3	115	32,6	52	21,4	68	28,0	108	30,6	2	0,6	49	44,5	59	48,8	37	30,6
4	159	45,0	175	72,0	118	48,6	188	53,3	114	33,3	40	36,4	53	43,8	64	52,9
5	78	22,1	16	6,6	57	23,5	57	16,1	226	66,1	21	19,1	8	6,6	20	16,5
Total	353	100	243	100	243	100	353	100	342	100	110	100	121	100	121	100
Média		3,9		3,9		4,0		3,9		4,7		3,7		3,6		3,9
Média do 3.º Ciclo 3,8																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
NEGATIVAS	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
Positivas	352	99,7	243	100,0	243	100,0	353	100,0	342	100,0	110	100,0	120	99,2	121	100,0
Total	353	100,0	243	100,0	243	100,0	353	100,0	342	100,0	110	100,0	121	100,0	121	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do C. Turma	
3.º Ciclo	353	302	85,6	46	13,0	5	1,4	51	14,4	348	98,6	7	2,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT AM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	11	9,1	8	6,6	2	1,7	4	3,3	5	4,1	1	0,8	11	9,1	4	3,3	9	7,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8
3	60	49,6	39	32,2	54	44,6	30	24,8	53	43,8	40	33,1	61	50,4	43	35,5	55	45,5	53	43,8	23	19,0	9	7,4	38	31,4	2	1,7	59	48,8
4	38	31,4	55	45,5	48	39,7	67	55,4	48	39,7	49	40,5	35	28,9	57	47,1	40	33,1	57	47,1	91	75,2	79	65,3	47	38,8	26	22,4	53	43,8
5	12	9,9	19	15,7	17	14,0	20	16,5	15	12,4	31	25,6	14	11,6	17	14,0	17	14,0	10	8,3	7	5,8	33	27,3	36	29,8	88	75,9	8	6,6
Total	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	116	100	121	100
Média	3,4		3,7		3,7		3,9		3,6		3,9		3,4		3,7		3,5		3,6		3,9		4,2		4,0		4,7		3,6	
Média do 7.º Ano: 3,8																														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																														
NEGATIVAS	11	9,1	8	6,6	2	1,7	4	3,3	5	4,1	1	0,8	11	9,1	4	3,3	9	7,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8
Positivas	110	90,9	113	93,4	119	98,3	117	96,7	116	95,9	120	99,2	110	90,9	117	96,7	112	92,6	120	99,2	121	100,0	121	100,0	121	100,0	116	100,0	120	99,2
Total	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100,0	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	121	100	116	100	121	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do C. Turma	
7.º Ano	121	103	85,1	14	11,6	4	3,3	18	14,9	117	96,7	4	3,3

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	PTR	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	3	2,5	0	0,0	0	0,0	4	3,3	0	0,0	0	0,0	19	15,6	2	1,7	3	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	69	56,6	54	44,3	49	40,2	44	36,4	39	32,2	31	25,6	63	51,6	57	47,1	67	55,4	29	23,8	29	23,8	59	48,4	35	28,7	0	0,0	37	30,6	
4	39	32,0	50	41,0	49	40,2	54	44,6	67	55,4	56	46,3	33	27,0	52	43,0	39	32,2	65	53,3	84	68,9	39	32,0	78	63,9	38	32,8	64	52,9	
5	11	9,0	18	14,8	24	19,7	19	15,7	15	12,4	34	28,1	7	5,7	10	8,3	12	9,9	28	23,0	9	7,4	24	19,7	9	7,4	78	67,2	20	16,5	
Total	122	100	122	100	122	100	121	100	121	100	121	100	122	100	121	100	121	100	122	100	122	100	122	100	122	100	116	100	121	100	
Média	3,5		3,7		3,8		3,7		3,8		4,0		3,2		3,6		3,5		4,0		3,8		3,7		3,8		4,7		3,9		
Média do 8.º Ano: 3,8																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	3	2,5	0	0,0	0	0,0	4	3,3	0	0,0	0	0,0	19	15,6	2	1,7	3	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	119	97,5	122	100	122	100	117	96,7	121	100	121	100	103	84,4	119	98,3	118	97,5	122	100	122	100	122	100	122	100	116	100	121	100	
Total	122	100	122	100	122	100	121	100	121	100	121	100	122	100	121	100	121	100	122	100	122	100	122	100	122	100	116	100	121	100	

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Retidos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos transitam por decisão do C. Turma	
8.º Ano	122	102	83,6	20	16,4	0	0,0	20	16,4	122	100,0	3	2,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	EDF	%	EMRC	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	0,9	0	0,0	0	0,0	3	2,7	2	1,8	6	5,5	10	9,1	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	54	49,1	60	54,5	52	47,3	60	54,5	46	41,8	45	40,9	61	55,5	52	47,3	33	30,0	35	31,8	0	0,0	49	44,5
4	45	40,9	31	28,2	45	40,9	36	32,7	53	48,2	48	43,6	32	29,1	46	41,8	37	33,6	63	57,3	50	45,5	40	36,4
5	10	9,1	19	17,3	13	11,8	11	10,0	9	8,2	11	10,0	7	6,4	10	9,1	40	36,4	12	10,9	60	54,5	21	19,1
Total	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0
Média	3,6		3,6		3,6		3,5		3,6		3,6		3,3		3,6		4,1		3,8		4,5		3,7	
Média do Agrupamento: 3,7																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
NEGATIVAS	1	0,9	0	0,0	0	0,0	3	2,7	2	1,8	6	5,5	10	9,1	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	109	99,1	110	100,0	110	100,0	107	97,3	108	98,2	104	94,5	100	90,9	108	98,2	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0
Total	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0	110	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Alunos Não Aprovados	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
9.º Ano	110	97	88,2	12	10,9	1	0,9	13	11,8	109	99,1